

O caso da carne na Delegacia de Economia Popular

Reunidos marchantes e representantes de frigoríficos — Impossível, alegam, vender pelo preço tabelado — Já chega majorada das fontes de fornecimento
(Texto na página 13, coluna 4)

Cinco bilhões e trezentos milhões de cruzeiros

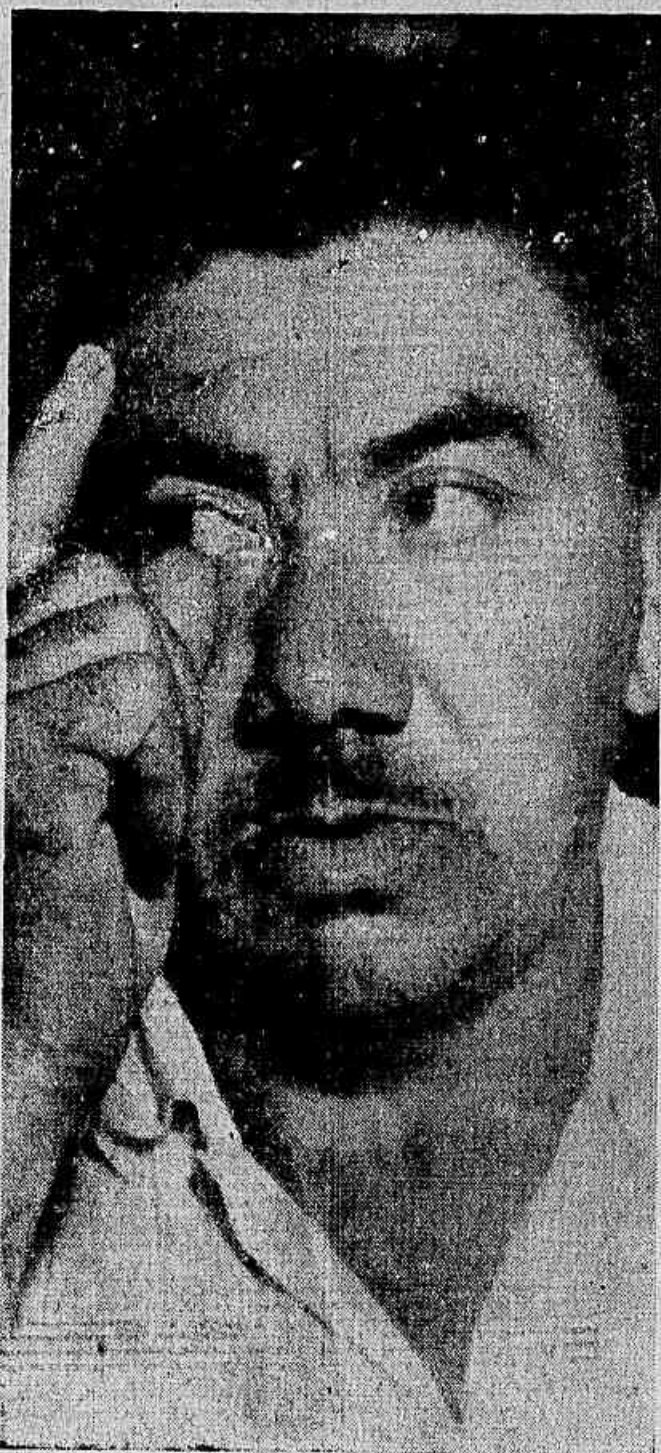
A PREVISÃO DA ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA, NO CORRENTE EXERCÍCIO — FALA A "A NOITE" O SR. EDGAR MOURA FARIA — VULTOSO AUMENTO

(Texto na página 3, col. 4)

Candidato malogrado...

O competidor do Sr. Silo Gonçalves teve o seu requerimento arquivado pelo Superior Tribunal Eleitoral — Momentos de bom humor com o homem que pretendia disputar as eleições para presidente da República — "Plataformas e idéias"... velhas de "salvação" — Um modesto e probo trabalhador com desejos de largos vãos — Dissipou-se o sonho...

(Texto na página 12, coluna 1)



João Pedro da Silva, o candidato

OS LUCROS DOS CAPITALS ESTRANGEIROS

Segundo o ponto de vista das autoridades brasileiras, devem ser taxados aqui, com o que não concorda, contudo, a Inglaterra — Razões do impasse surgido no acordo entre os dois países, visando a eliminar a dupla taxa — Propostas britânicas — O caso da carne — A venda eventual das 25 mil toneladas seria feita à margem do acordo assinado no ano passado

(Texto na página 3, coluna 6)



Benedito Ronque, o pivô do drama

Anavalhado no leito do hospital

ANO XXXVIII

RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 4 de maio de 1950

N. 13.477

A NOITE

Diretor: A. VIEIRA DE MELO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 0,80

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

Deixou 30 milhões de cruzeiros

O espólio do professor Estevão Pinto

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — Ascende a 30 milhões de cruzeiros, e está sendo considerado como o mais vultoso de todos os tempos, o espólio deixado em Minas pelo professor Estevão Leite de Magalhães Pinto.

Querem o preço de 90 cruzeiros para a arroba de carne — O que declara o presidente da FARESP

Os representantes da F. A. R. E. S. P. estiveram no Ministério do Trabalho e informaram à imprensa a existência de 900 mil cabeças de gado em condições de abate nas zonas Nordeste e Sudeste do Estado de São Paulo. Porém só estariam dispostos a enviar esse gado para o abate desde que fosse estabelecido um preço justo para a carne, isto é, em lugar de Cr\$ 60,00 a arroba, pelo menos Cr\$ 90,00, base que consideram necessária para que os pecuaristas não sofram prejuízo.

Segundo se adianta, o caso está sob a alçada do ministro Nivaldo Filho.

O prefeito do Distrito Federal é favorável à liberação dos preços, desde que o seu custo para o consumidor carioca, não seja

(Conclui na página 13, coluna 1)



O provedor Joaquim Corrêa Marques, quando falava hoje a A NOITE

O PREÇO DOS SANDUICHES

A C.C.P. examinará o assunto

(Texto na página 13, coluna 2)

MAIS DEZ AVIÕES PARA A FAB FABRICADOS NO BRASIL

Decolaram em Belo Horizonte com destino à Base de Santa Cruz

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — A Fábrica Nacional de Aviação de Lagoa Santa acaba de entregar à Força Aérea Brasileira mais dez aviões por ela fabricados.

A tripulação da FAB, encarregada de transportar para o Rio a nova frota de aparelhos aqui pernito, depois de haver efetuado um voo de formação sobre Belo Horizonte, decolando na manhã de hoje para a Base de Santa Cruz.

Em junho serão entregues pela Fábrica ao Ministério da Aeronáutica mais dez aviões.



José Francisco da Cruz, o criminoso

Cenas dramáticas na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes, em Braz de Pina — Depois de abandonar a esposa, fizera-se noivo de uma jovem — E estava com ela no quarto, depois de sofrer grave operação, quando ali irromperam o sogro e a repudiada — Lutaram as duas mulheres, ferozmente, sobre o leito do enfermo e, intervindo, o sogro anavalhou a noiva e quase degolou o genro



Olga da Cruz Ronque, a esposa — Maria da Glória Lopes, a anovada
(Texto na página 12, coluna 3)

Reuniram-se os técnicos mundiais de seguridade social

(Texto na página 13, coluna 2)

ERA O MAIS ANTIGO DOS ATUAIS PARLAMENTARES BRASILEIROS

O falecimento do Sr. Graccho Cardoso, ao chegar ao Palácio Tiradentes — Velado naquela Casa do Congresso o corpo do deputado sergipano, cujos funerais foram hoje realizados — Sessão fúnebre em homenagem à sua memória



O estado em que ficou a parte superior do reservatório de um milhão e quinhentos mil litros

O COMISSÁRIO PENSA QUE É SABOTAGEM

(Texto na página 16, coluna 1)

A EXCOMUNHÃO efetivou-se a 0 hora de hoje

DECLARA O PROVIDOR JOAQUIM CORRÊA MARQUES, QUE SUBSTITUIRÁ OS IRMÃOS DA ADMINISTRAÇÃO, QUE ASSINARAM O TERMO DE OBEDIÊNCIA — RECORDARÃO AO JUDICIÁRIO — A PRIMEIRA ENTREVISTA COM O PROVIDOR, NA MANHÃ DE HOJE, NA PRÓPRIA IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — "OS ESTATUTOS NÃO DEVEM SER ALTERADOS", DIZ-NOS O SR. CORRÊA MARQUES

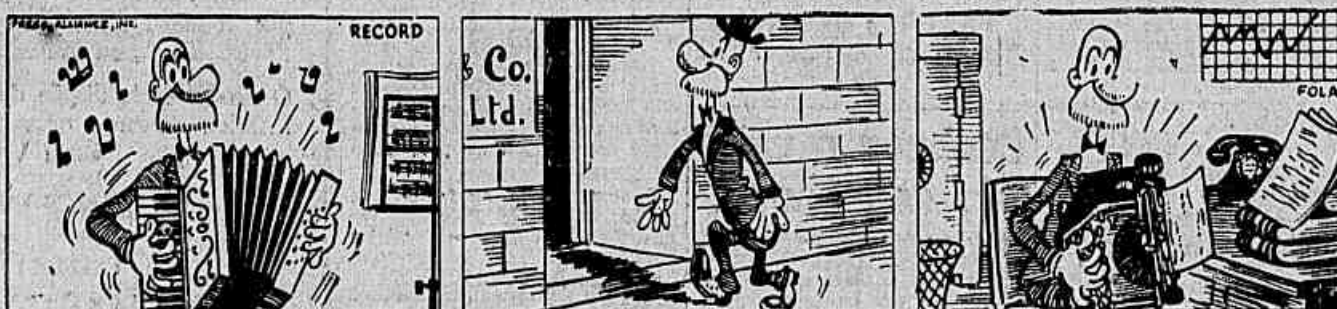
Terminou às 24 horas de ontem o prazo concedido por D. Jaime de Barros Câmara aos membros insumissos da Mesa Diretora da Irmandade do Santíssimo Sacramento

(Conclui na página 13, coluna 6)

NÃO TEM ADVOGADO DE DEFESA A VIUVA MAURITY

Porque não se julga na necessidade de se defender das acusações que lhe são feitas por um paranoide delinquente, declara o Sr. Romeiro Neto — (Texto na página 13, coluna 1)

Pacífico muda de emprego...



DEZ CIDADES INUNDADAS E 45 MIL PESSOAS DESABRIGADAS

(Texto na página 8, col. 2)

O TRANSBORDAMENTO DO JAGUARIBE DEU-SE NUMA FAIXA DE VINTE QUILOMETROS

Política e Políticos
Notícias na 13

LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS
EDITORIAL LABOR

A NOITE
Dir.: A. VIEIRA DE MELO - Red.: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Geraente: Almorio Hambo
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAIA, 7 - Tel.
Mesa de ligações internas: 25-1010
INFORMAÇÕES: 25-1555 - CARIÓCA REPORTER: 48-3340
ANÚNCIOS:
Seção de Publicidade - Tel.: 25-1010 - Ramal 28 e 59
ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 130,00 12 meses Cr\$ 250,00
18 meses Cr\$ 200,00 24 meses Cr\$ 180,00
INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa,
Manoel Pinto Figueira Junior, Fedele Mioni, Francisco
de Paula Argolo e Eneas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229
T. E. 35-0109 - Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Informações econômicas

Segundo afirma Conjuntura Econômica, em seu número de março próximo, passado, os índices de preços por atacado e do custo de vida no Brasil, sofreram ligeiras variações em fevereiro deste ano, quando os primeiros apresentaram tendências para a baixa e o segundo moderou-se no sentido da alta.

O valor dos cheques compensados atingiu 19 bilhões e 144 milhões de cruzeiros, contra 21 bilhões e 928 milhões, registrados em janeiro último.

Nos dois primeiros meses do corrente ano eliminaram-se da circulação cerca de 400 milhões de cruzeiros, não obstante as emissões anteriores.

Os depósitos bancários subiram a 54 bilhões e 544 milhões de cruzeiros, enquanto que a moeda em circulação atingiu 41 bilhões e 131 milhões. O total dos meios de pagamento atingiu 60 bilhões e 492 milhões de cruzeiros ou seja 12 % mais elevado, relativamente ao nível de 31 de dezembro do ano passado.

Os resultados da balança comercial do último trimestre de 1949, não puderam cobrir os déficits acumulados no primeiro semestre. O total geral das exportações daquele ano atingiu a 20 bilhões e 153 milhões de cruzeiros, enquanto que o saldo negativo foi de cerca de 500 milhões.

As nossas vendas de café no exterior, que tanto elevaram o nível da nossa balança comercial em fins de 1949, declinaram consideravelmente em janeiro de 1950, quando não ultrapassaram a 1 milhão 43 mil e 840 sacas, contra uma média mensal superior a 8 milhões no último trimestre daquele ano. A queda foi ainda mais sensível em fevereiro, quando os embarques de café foram, apenas, de 720 mil e 680 sacas.

Ploteio financeiro

S. PAULO, 4 (Asapress) - As cooperativas de latifúndios de Atinópolis, Batatais, Bredosqui, Franca, Hatoeirão, Paulista e Uberlândia dirigiram recentemente um memorial ao presidente do Banco do Brasil, solicitando financiamento a prazo longo e a juros módicos.

Exportação brasileira de café

S. PAULO, 4 (Asapress) - A exportação brasileira de café para a Europa, no ano passado, atingiu a soma de 2.550.000 sacas. A França, que passou as maiores posições produtivas na África francesa, cerca de 550 mil sacas do Brasil.

Critério para a licença prévia

S. PAULO, 4 (Asapress) - Durante a última reunião das Diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada na sede das entidades, por representantes do comércio importador e exportador paulista e com a participação do Sr. Gileno Di Carli, representante da classe na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, durante a qual foi projeto de criação de um critério para a modificação dos critérios para concessão das licenças prévias. Lembrou que, após os trabalhos, foram consubstanciadas diversas sugestões, as quais constituem o ponto de vista do comércio de São Paulo, sobre a relevante questão, e que serão encaminhadas à Confederação do Comércio, para apreciação e oportuna apresentação à Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O assunto voltou a ser amplamente debatido, tendo-se acordado a realização de uma reunião das diretorias para a redação final das sugestões apresentadas.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

LIBRA - VENDAS	
Dólar	52,4160
Dólar suíço	18,72
Peseta	4,2057
Peso argentino	2,0846
Peso uruguaio	7,0244
Peso boliviano	4,1157
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	2,88
Francos franceses	0,0525
Francos belgas	0,3729
Coroa sueca	3,2809
Coroa dinamarquesa	2,7453
Coroa checa	0,3744
Florim	4,9159

LIBRA - COMPRAS	
Dólar	51,4640
Dólar suíço	18,38
Peseta	4,2807
Peso argentino	2,0490
Peso uruguaio	6,7823
Soles	2,88
Escudo	0,6334
Francos franceses	0,0538
Francos belgas	0,3612
Peso boliviano	7,0244
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6658
Coroa checa	0,3676
Peseta	4,2807
Florim	4,8266

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por outro em barra de amoldado ao preço de Cr\$ 20.8176.

Açúcar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos.
Branco cristal 193,00
Cristal amarelo 177,00
Cristal 173,00
Mascavinho 161,00

Algodão

Mercado firme.
Cotação por 10 quilos.
Fibra longa:
Serdão (tipo 3) 185,00 a 187,00
Serdão (tipo 4) 180,00 a 182,00
Fibra média:
Serdão (tipo 8) 172,00 a 174,00
Serdão (tipo 5) 155,00 a 157,00
Ceará (tipo 3) 162,00 a 164,00
Ceará (tipo 5) 153,00 a 155,00
Fibra curta:
Matas (tipo 3) 150,00 a 152,00
Matas (tipo 5) nominal
Paulista (tipo 5) 138,00 a 140,00

Falências

Concordata impetrada
J. Espinosa Monteiro - No Juízo da 3ª Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Cardoso Moreira, 11, com negócio de ferragens, louças e madeiras, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr\$ 385.140,70.

Comissária Industrial Comercial Ltda. - O Juiz da 3ª Vara

Nem um nem outro culpado

Ultimo capítulo de uma tragi-comédia - Absolvidos Renita e Silvio



Renita de Castro, acusadora e acusada

O caso deu trabalho imenso à polícia. Encheu-se o noticiário dos jornais dias seguidos. O nome de Renita de Castro, aparecia nos títulos de colunas abarrotadas. Ela fora encontrada no seu apartamento, na avenida Mar de 54, 253, ferida, em estado de inconsciência. Pela vida que levava de prazeres, logo a polícia suspeitou de que se tratava de um caso conseqüente de ciúmes de um de seus adoradores. Enquanto a jovem permanecia no Pronto Socorro, aparentemente em estado grave, as autoridades do 6.º distrito diligenciavam para a descoberta do criminoso. Delido um dos amantes de Renita, o estudante de Medicina, Silvio Carmelo Plingitori, negou. Renita recupera os sentidos. O primeiro nome que ela acusa é Osvaldo. São Osvaldo. Acontece que mais de um Osvaldo estava na vida de Renita. Ela toca a prender Osvaldos, inclusive um militar. Não era esse, não era aquele. Enfim a polícia suspeitou, e com sobra razão, de que a acusadora estava desviando a atenção policial para o verdadeiro culpado. Volta à tona do fato o estudante Silvio. Este fora quem encontrara Renita ferida, segundo dissera à polícia. O delegado Alberto Potier chegou à conclusão de que Renita, pois acusara conscientemente a quem nada tinha com o crime e dera tanto trabalho à polícia.

O delegado Potier, no seu relatório, atribuiu a Silvio a autoria do delito. Quanto a Renita, incidira no de imputar falsamente a outro. Concluiu o delegado, foram os autos remetidos à justiça. Coube ao juiz da 4ª Vara Criminal apreciar. O promotor aceitou a hipótese do delegado e denunciou-o.

Depois de tanto trabalho, de tanto papel e tinta gastos, vem o magistrado do abastar os acusados. A pena aos autos elementos de convicção. É fora um fato sem testemunhas, sem acusação direta. Ainda o interessado nesse caso é que Renita, cujos ferimentos, apesar de toda a encenação, não haviam apresentado gravidade, se não tivessem a pena a sofrer seria muito maior da do seu agressor. Nada menos de dois a oito anos e multa de dez mil cruzeiros por falta de imputação.

MOVEIS? Compre-os NA FEIRA DE MOVEIS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 134/6

Violentas explosões em Catânia

ROMA, 4 (AFP) - Houve em Catânia duas violentas explosões que quebraram os vidros de numerosas casas, semeando o pânico entre a população, que correu precipitadamente para os abrigos do centro da cidade. Portas e janelas foram arrancadas pelas explosões, e os explosivos, pelas causas ainda não descobertas.

Numerosos feridos foram trazidos à cidade pelas equipes de socorro que haviam seguido para o local dos estabelecimentos de produtos químicos, situados a 9 quilômetros da zona urbana, onde houve violentas explosões que provocaram o pânico entre a população.

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (3.º andar)
De 3 às 7 - As 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs
Hoje marcado. Fone: 22-5941.

ESTAVAM HIDROFÓBOS!

Comunicação do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, que os exames para diagnóstico de raiva em três cães procedentes das ruas José Felix, 30 e 91, em 27-4-1950, Senador Nabuco, 248 (Vila Isabel), em 27-4-1950, e Conde de Bonfim, em 30-4-50, foram positivos.

Assim todas as pessoas vítimas ou que estiveram em contato com os referidos animais devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento, na rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas.

MOVEIS de FINO GOSTO

Visite os 40 Apartamentos da A BELA AURORA e faça uma ideia de sua futura residência CATETE, 78/84

O JAPÃO ADOTARÁ O COMUNISMO

Tão logo sejam retiradas do país as forças de ocupação - O parecer de um membro do gabinete nipônico - A garantia americana é a única maneira do Japão ser mantido fora da órbita soviética

TOQUIO, 4 (U. P.) - Um membro do governo japonês é de parecer que o Japão adotará o comunismo tão logo sejam retiradas do país as forças aliadas de ocupação.

O informante, ministro do atual Gabinete, exerce grande influência no atual governo nipônico.

O prognóstico foi feito no curso de entrevista em que comentou a sugestão feita por MacArthur no sentido de que o Japão declare ilegal o Partido Comunista.

Esclareceu o ministro que "os princípios do Partido Comunista são totalitários e, portanto, têm uma atração especial para o povo japonês. O Partido Comunista do Japão não está em decadência. Quando cessar a ocupação o Japão inclinara-se a dar a esquerda. A força exerce fácil influência sobre os japoneses e os comunistas têm atrás de si a força da Rússia".

O vaticinador é um dos japoneses cientes em que a garantia norte-americana é a única maneira de se manter a terra nipônica fora da órbita vermelha.

Início do campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) - Somente no dia 21, se terá início o Campeonato Mineiro de Futebol. A tabela para o certame ainda não foi divulgada.

Prorrogado o prazo para a apresentação de convocados

Compreendidas as classes de 1925 a 1931

O presidente da República assinou decreto prorrogando, até 31 de outubro do corrente ano, o prazo para apresentação dos convocados para o serviço militar, das classes de 1925 a 1931, que até a presente data não estiveram quites com seus deveres militares.

Dr. Lício Santos

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
Fígado - Estômago - Intestinos
Edifício de A NOITE - Sala 613
Fone 23-0975

Os boxeurs estavam tomando cocaína...

LIMA, 4 (INS) - Causou profunda apreensão a prisão em flagrante dos pugilistas dominicanos Juan Perez e Kid Barquerito quando ambos tomavam cocaína.

Os dois se negam em revelar a proveniência da droga e serão julgados por um tribunal de consumidores e traficantes presidido pelo ministro do Interior.

Telefone para a CARIÓCA REPORTER: 43-3349

ACABOU A GREVE NA CHRYSLER

DETROIT, 4 (INS) - A greve da fábrica de automóveis Chrysler que durava já 100 dias foi solucionada.

MOVEIS? Compre-os NA FEIRA DE MOVEIS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 134/6

Violentas explosões em Catânia

ROMA, 4 (AFP) - Houve em Catânia duas violentas explosões que quebraram os vidros de numerosas casas, semeando o pânico entre a população, que correu precipitadamente para os abrigos do centro da cidade. Portas e janelas foram arrancadas pelas explosões, e os explosivos, pelas causas ainda não descobertas.

Numerosos feridos foram trazidos à cidade pelas equipes de socorro que haviam seguido para o local dos estabelecimentos de produtos químicos, situados a 9 quilômetros da zona urbana, onde houve violentas explosões que provocaram o pânico entre a população.

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (3.º andar)
De 3 às 7 - As 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs
Hoje marcado. Fone: 22-5941.

ESTAVAM HIDROFÓBOS!

Comunicação do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, que os exames para diagnóstico de raiva em três cães procedentes das ruas José Felix, 30 e 91, em 27-4-1950, Senador Nabuco, 248 (Vila Isabel), em 27-4-1950, e Conde de Bonfim, em 30-4-50, foram positivos.

Assim todas as pessoas vítimas ou que estiveram em contato com os referidos animais devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento, na rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas.

MOVEIS de FINO GOSTO

Visite os 40 Apartamentos da A BELA AURORA e faça uma ideia de sua futura residência CATETE, 78/84

O JAPÃO ADOTARÁ O COMUNISMO

Tão logo sejam retiradas do país as forças de ocupação - O parecer de um membro do gabinete nipônico - A garantia americana é a única maneira do Japão ser mantido fora da órbita soviética

TOQUIO, 4 (U. P.) - Um membro do governo japonês é de parecer que o Japão adotará o comunismo tão logo sejam retiradas do país as forças aliadas de ocupação.

O informante, ministro do atual Gabinete, exerce grande influência no atual governo nipônico.

O prognóstico foi feito no curso de entrevista em que comentou a sugestão feita por MacArthur no sentido de que o Japão declare ilegal o Partido Comunista.

Esclareceu o ministro que "os princípios do Partido Comunista são totalitários e, portanto, têm uma atração especial para o povo japonês. O Partido Comunista do Japão não está em decadência. Quando cessar a ocupação o Japão inclinara-se a dar a esquerda. A força exerce fácil influência sobre os japoneses e os comunistas têm atrás de si a força da Rússia".

O vaticinador é um dos japoneses cientes em que a garantia norte-americana é a única maneira de se manter a terra nipônica fora da órbita vermelha.

Início do campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) - Somente no dia 21, se terá início o Campeonato Mineiro de Futebol. A tabela para o certame ainda não foi divulgada.

ERA UMA FIGURA DE GRANDE RELEVO NO CENÁRIO NACIONAL

A morte, em São Paulo, do ex-ministro Morvan Dias Figueiredo - Homenagens do governo à memória do ilustre homem público

Carmelo, presidente do I. P. A. S. E. de São Paulo, o nome de "Ministro Morvan Dias Figueiredo" ao conjunto residencial construído por essa instituição autárquica na rua Dr. Bernardino, em Jacarapaguá.

O extinto deixa viúva, D. Afonso Porchat de Assis Figueiredo, e uma filha, D. Nita Figueiredo de Paula e Silva, casada com o Dr. José de Paula e Silva.

Seu corpo trasladado para a Escola "Roberto Simonsen", do S. E. N. A. I., de onde sairá o funeral, às 17 horas, hoje, para o cemitério da Consolação.

O general de Exército, Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, tão depressa tomou conhecimento da morte do seu antigo amigo e colaborador, enviou condolências à família entida determinando, ainda, a ida a São Paulo, do sub-chefe do Gabinete Militar a fim de representar o Chefe do Governo nas últimas homenagens ao ilustre homem público. Associando-se às homenagens o governo mandará celebrar exéquias de 7.º dia.

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em companhia de uma delegação de industriais desta capital, seguirá hoje para São Paulo, para assistir aos funerais, e representando o Centro das Indústrias de São Paulo, seção do Rio, partirá para aquela cidade, com o mesmo fim, o Sr. Guilherme Vidal Leal Ribeiro.

S. PAULO, 4 (A. N.) - O corpo do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, foi removido para a Escola Roberto Simonsen, à rua Monsenhor André, onde será feito o velório, devendo o enterro sair daqui local às 17 horas de hoje, para o cemitério da Consolação.

Na Casa de Sade Santa Catarina, em São Paulo, onde se encontrava em tratamento, faleceu, ontem, em conseqüência de um derrame cerebral, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Indústrias daquele Estado, e ex-ministro do Trabalho.

Era o extinto uma personalidade de mais acentuado destaque nos meios industriais e comerciais do país.

Sua vida foi um exemplo de trabalho, esforço e dedicação. Tendo iniciado como simples caixeiro de balcão e aprendendo a farmácia, chegou a ministro de Estado, graças à sua inteligência, aos seus estudos e suas virtudes cívicas.

Na pasta do Trabalho, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo desenvolveu uma ação brilhante de justo equilíbrio entre o capital e o trabalho.

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo nasceu no Recife, a 11 de fevereiro de 1890. Formou-se em engenharia em 1914, no Rio de Janeiro, e em 1915, no Rio de Janeiro, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1916, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1917, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1918, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1919, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1920, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1921, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1922, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1923, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1924, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1925, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1926, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1927, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1928, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1929, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1930, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1931, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1932, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1933, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1934, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1935, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1936, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1937, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1938, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1939, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1940, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1941, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1942, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1943, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1944, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1945, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1946, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1947, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1948, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1949, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1950, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1951, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1952, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1953, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1954, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1955, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1956, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1957, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1958, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1959, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1960, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1961, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1962, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1963, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1964, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1965, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1966, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1967, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1968, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1969, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1970, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1971, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1972, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1973, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1974, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1975, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1976, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1977, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1978, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1979, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1980, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1981, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1982, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1983, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1984, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1985, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1986, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1987, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1988, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1989, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1990, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1991, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1992, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1993, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1994, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1995, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1996, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 1997, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1998, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 1999, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2000, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2001, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2002, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2003, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2004, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2005, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2006, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2007, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2008, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2009, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2010, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2011, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2012, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2013, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2014, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2015, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2016, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2017, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2018, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2019, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2020, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2021, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2022, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2023, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2024, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2025, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2026, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2027, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2028, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2029, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2030, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2031, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2032, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2033, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2034, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho, e em 2035, foi nomeado chefe de seção no Ministério do Trabalho.

Em 2036, foi nome

ECOS e NOVIDADES

As cassandras parlamentares

A fase de confusão política que estamos atravessando e que contrasta com a de trabalho fecundo que caracteriza as atividades administrativas do Governo do presidente Eurico Dutra parece estar estimulando as Cassandras parlamentares a novos e intempestivos clamores visando alarmar a opinião pública sobre a situação econômica e financeira do país e criar ambiente de inquietação e de pessimismo. Isso pode resultar muito prejudicial aos trabalhos de certos políticos, na hora das eleições em que desejam ver renovados os seus mandatos. Mas não corresponde absolutamente nem à realidade nem aos interesses nacionais.

E, aliás, uma atitude que nada tem de inédita e que reflete a reincidência em métodos antigos e condenáveis de nossa comédia política. Desde que o momento lhes afugere oportuno, pela maior receptividade do eleitorado a críticas infundadas e demagógicas e que são, nos países de deficiente educação cívica, o caminho mais cómodo para a conquista da fácil popularidade, eles voltam a atirar os seus excessos calculados de um pessimismo sem fundamentos. Então para eles não vale mais o pior dos mundos, ao contrário daquela filosofia panglossiana que praticam quando estão no poder. E todos os pretextos lhes servem para pintar a situação do Brasil sob as cores mais sombrias, mesmo que para isso tenham de desvirtuar deliberadamente os fatos, de interpretá-los ao sabor das injunções políticas a que obedecem, de apresentá-los deformados e sob aspectos desoladores.

Foi uma dessas Cassandras parlamentares que se fez ouvir na sessão de terça-feira da Câmara, numa suposta arremetida, inteiramente orientada no sentido de sustentar a tese, tão de agrado dos oposicionistas sistemáticos, e que sempre foi um dos pontos de retórica trovejante porém negativa daqueles que se entregam à tarefa inglória de fluidir e de intoxicar a opinião pública de atribuir ao Governo a responsabilidade de todas as circunstâncias adversas que acaso ocorram, inclusive da falta de chuvas: o país está à beira do abismo. Ou se faz o que eles preconizam ou o Brasil afundará no despenhadeiro.

E aqui vale a pena lembrar que outra já não era a linguagem dos que estavam fora do Governo, há um século, precisamente no tempo em que morria Bernardo Pereira de Vasconcelos, o grande estadista cuja memória hoje recordada e reverenciada como a de um dos maiores servidores da nossa pátria e que tanto sofreu as investidas dos denegridores contumazes de todo esforço útil em prol do Brasil.

O discurso do deputado udenista João Cleofas, apresentado como a nota de sensação dos trabalhos da Câmara esta semana, é, de fato, o grito de uma Cassandra que se exaspera e que debatera porque não o ouvem e que se obstina, não em alertar o país sobre os seus problemas porém em fazer pura e simplesmente o alarmismo mais destemperado. Há, nele, assertivas desconcertantes como a de que a produção nacional se mantém estacionária enquanto as despesas públicas aumentam. E preloca muita coragem para lançar um conceito em tão flagrante divergência com os fatos. Sim, porque a verdade é que a produção nacional vem aumentando, de ano para ano, sobretudo a partir de 1946, tanto no terreno agrícola quanto no industrial. Basta ler os dados constantes do último relatório do Banco do Brasil para verificar que, longe de reverter-se dos aspectos alarmantes fantasmagóricos pelo deputado pernambucano, a situação econômica do país vem melhorando progressivamente e isso devido, em grande parte, à ação do atual Governo. O mesmo acontece em relação à situação financeira. De um lado, estamos produzindo mais e melhor. De outro lado, o nosso crédito se fortalece no exterior, a estabilidade do cruzeiro se acha assegurada, a balança de pagamentos caminha para um equilíbrio satisfatório, sobem as disponibilidades cambiais, a política anti-inflacionista do Governo se afirma em atos coerentes e compensadores, as providências para combater o "deficit" orçamentário, inevitável e decorrente de causas a que é alheio o Poder Executivo como finge ignorar o representante udenista, são de molde a autorizar a esperança da sua redução a proporções menores.

Em suma, a conclusão a que temos que chegar é esta: o passo que o presidente Eurico Dutra e seus colaboradores dedicam todas as suas energias à solução dos problemas nacionais e fazem jus ao reconhecimento do povo brasileiro pelo muito que tem realizado em seu benefício, políticos, divididos pelas suas mesquinhas ambições, em vez de se decidirem a seguir o nobre exemplo do chefe do Governo, perdem-se em críticas injustas e tendenciosas, contribuem para agravar a confusão em que vivemos, traem os seus deveres para com o Brasil. A tribuna parlamentar não é para eles um instrumento de ação construtiva. É um instrumento de mistificação e de especulação.

Mas a história de nossas instituições republicanas é de manifesto que não é esse, nunca foi o melhor caminho para servir à causa da democracia, que em nossa terra tem vivido ou desviado, entre alternativas de anarquia e despotismo, graças às consequências desses baixos processos de politicagem.

A ASPIRAÇÃO DA CIDADE
Demandando conhecimento das últimas deliberações do prefeito de São Paulo sobre o desmame do Morro de Santo Antônio, o presidente Eurico Dutra exprime a satisfação que lhe causava o fato de ter ao seu governo uma obra tão importante quanto a construção de uma nova capital para o Estado de São Paulo.

Essa obra, a chefia da Nação, que a reconstrução, para o Brasil, é a desobediência do cidadão, a encerra a obra mais importante da tradição brasileira, a representação, inequivocamente, a imposição do desenvolvimento que tem a cidade e um gozo reclama da sua população.

REFLORESTAMENTO, NECESSIDADE VITAL

Quem viaja num dos trens da Central do Brasil, seja rumo a São Paulo ou a Minas Gerais, ou nos da Rede Mineira de Vição, tem a breve visão de uma paisagem melancólica de que está ocorrendo em nosso país, por providência do nosso povo, por desleixo dos nossos proprietários rurais, e, também, no passado, por indiferença dos poderes públicos. Durante muitos anos, permitiu-se a devastação das nossas reservas florestais, impedindo-nos, poderemos dizer, mesmo criminosamente, o que hoje se estende aos nossos olhos, no curso de uma desastrosa viagem, a uma espécie de terra devastada, em que só há copas raras e os mercados dos cupins. Só de raro em raro, há uma árvore de grande porte. Quase nunca nos é dado contemplar uma floresta. Não há matas. Há, quando muito, escassos, dispersos, meros bosques, capões, assim mesmo de vegetação pouco robusta. Há uns últimos anos, começou o reflorestamento a constituir uma preocupação real desenvolvendo-se, no Ministério da Agricultura, uma ação constante no sentido de intensificar o plantio de árvores, sem as quais as nossas florestas não poderiam ser restauradas.

Entre essas determinações, mencionamos a que manda orientar as desapropriações em forma progressiva, dentro da oportunidade de cada lote, de modo a evitar demora e inoportuna agravam o problema da habitação. Sabendo-se que a urbanização após o desmonte inicial, sobre uma área que abrangia as ruas da Carioca, Lavra, Pedro I, Arcos, Senado e da Veiga, para logo se deu a corte de um corte

AS FÉRIAS

O Sr. Herbert Moses, cuja vida é um milagre de atividade construtiva, promete aos jornalistas um Centro Social provido de todos os recursos e capaz de dar a existência um sabor capcioso e insuflado. Do Centro fura para uma Casa de Férias, na qual os profissionais da pena esquecerão esta e outras penas... Vendo tais projetos (a que a realidade mística do prédio da ABL dá uma significação profunda e indiscutível), lembro-me dos tempos em que a mais desamparada classe trabalhadora brasileira eram os jornalistas brasileiros. Não tinham estabilidade, nem futuro, Vitória, ou morriam, dos acidentes "paleis" que o diretor do jornal lhes dava, em dia de maior féria ou rendimento da folha. Durante mais de um século, o jornalismo foi, entre nós, apenas uma aventura — tal como fugir com a namorada, ou imbuir-se numa selva sombria. A literatura e o jornalismo eram irmãos gêmeos — e viviam, ambos, de maneira boémia e fantasiosa. A geração dos Paula Ney, dos Alencar, dos Emílio de Menezes, dos Guimarães Passos, fez época — e deixou proleiros. Escrever era um pecado da inteligência. As coleções das revistas ilustradas de há trinta e quatro anos estão cheias de administradores de jornais, de Emílio de Oliveira, Emílio de Menezes e outros, versos que, sem dúvida, nada ou pouco enstariam nos respectivos diários. Já estamos, de há muito, no clima do Realismo (de Eça, Machado, Alencar), e ainda eram profundamente românticos os nossos homens de imprensa. Todavia, eles tinham ajudado a construir a Nação. Hipólito José de Brito, o primeiro da Independência; Quintino Bocayana e Ray Barbosa, a da República. Não há movimento social de alguma importância em nossa história nacional que não tenha à frente um ou mais jornalistas. A imprensa tem exercido, entre nós, uma função pública decisiva — constituindo, juntamente com o Exército, as Forças Armadas, a sentinela das liberdades nacionais, a vanguarda das aspirações coletivas. Ora, os operários dessa obra colossal têm sido, na sua imensa maioria, mais pobres do que os outros obreiros da Pátria. O País ainda não dispõe de massas leitoras capazes de sustentar jornais arqui-milionários e suntuosos. A indústria jornalística reflete a condição econômica do conjunto nacional. Por isso mesmo, só o espírito associativo pode dar aos jornalistas os recursos necessários ao gozo de algum conforto ou bem-estar material. A Casa de Férias será um lugar onde os jornalistas convalesçam dos excessos de trabalho em que habitualmente se exauram. Serão menos do que um hospital e mais do que um hotel — assim uma espécie de sanatório, em que as forças superiores da alma renasçam do corpo molmo e da inteligência suplicada.

Berilo Neves

Dr. Avelino Aives

DOENÇAS PULMONARES
PRACA FLORIANO, 55-7-9
32-9255 - Consultas 100 cruzeiros

O DEPUTADO CARTAS MATOU O COLEGA

O crime parece não ter tido móvel político

HAVANA, 4 (AFP) — O deputado do Partido Democrata Eugênio Rodrigues Cartas matou, a tiros de revólver, o deputado do Partido Autêntico Carlos Fraile. O drama se desenrolou no apartamento do assassino que conseguiu fugir. Ignora-se o móvel do crime que, entretanto, não parece ter causa política, uma vez que os partidos dos dois protagonistas são aliados.

CATAS - AVULSAS!

Sport-Passeio-Campo	
Brim	150,00
Tropical	160,00
Caseira	225,00
"	230,00
Cambraia	300,00
Linho	320,00
Mescla	360,00
Panama	370,00
"	380,00

ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS

SYLVANIA

ASSEMBLEIA, 42
SYLVANIZE-SE

O assassinio do motorista "Natal"

Feita a reconstituição do crime — O matador insiste na alegação de legítima defesa

Para esclarecer certos pontos contraditórios no crime de que foi vítima o motorista Valdemar Mario da Silva, mais conhecido por "Natal", a polícia do 13º distrito julgou necessário fazer a reconstituição do fato. Essa diligência se efetuou com todos os personagens do drama. O criminoso, Gabriel do Nascimento Daniel, conhecido por "Atô", insistiu na alegação de legítima defesa. Assim, toda a reconstituição do seu crime cumpria com a maior fidelidade, sempre batendo na tecla de que fizera uso da arma, quando a vítima fazia gesto de sacar do seu revólver e entre um plano, que não tivera tempo. Na diligência tomaram parte técnicos do G.P.C.

TRAN-CHAN É MELHOR

Cinco bilhões e trescentos milhões de cruzeiros

(Títulos principais na 1ª página)

Terminou, ante-ontem, o prazo para a apresentação das declarações do imposto de renda, em todo o Brasil, já se sabendo, hoje, que a arrecadação será satisfatória, pois a previsão, apoiada em dados concretos, é muito maior do que a do ano passado.

O Sr. Edgar de Moura Faria, delegado do Imposto de Renda, falando, hoje, a A NOITE, sobre o assunto, disse que o total recebido foi de 184.543 declarações, podendo adiantar que cerca de 10 mil ainda se encontram no Correio, tudo perfazendo um total de quase 200 mil declarações.

A previsão para a arrecadação, baseada mesmo nesses números, é de 5 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, quando no ano passado foram arrecadados, apenas, 4 bilhões e 800 milhões, contra 170 mil declarações.

Facilitado o serviço

Disse ainda o delegado que a propaganda que a Delegação vem fazendo, desde janeiro, orientando os que são devedores desse tributo, muito contribuiu para facilitar os serviços. A fiscalização eficiente, por seu turno, completou o trabalho que, com muito empenho, foi feito pelos funcionários dele encarregados.

REABRIU A CASA CRISTALINO

GRANDE VENDA ESPECIAL

DE 42º ANIVERSÁRIO!!!

Louças, cristais, porcelanas, faianças, faqueiros e artigos domésticos

APROVEITEM OS PREÇOS ESPECIAIS

CASA CRISTALINO

URUGUAIANA, 35 - 37

Um tenor paraguaio no Rio de Janeiro

Arnaldo D. Paoli dará concertos no Municipal e na A. B. I.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.

O mais interessante nesse artista é que ele faz o seu repertório em 11 idiomas e é o único artista estrangeiro que canta em puro guarani. Sua estreia será em breves dias, devendo cantar no Teatro Municipal e no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O nome desse tenor paraguaio é Arnaldo D. Paoli e a Sra. Edilva Rasmussen.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.

O mais interessante nesse artista é que ele faz o seu repertório em 11 idiomas e é o único artista estrangeiro que canta em puro guarani. Sua estreia será em breves dias, devendo cantar no Teatro Municipal e no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O nome desse tenor paraguaio é Arnaldo D. Paoli e a Sra. Edilva Rasmussen.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.

O mais interessante nesse artista é que ele faz o seu repertório em 11 idiomas e é o único artista estrangeiro que canta em puro guarani. Sua estreia será em breves dias, devendo cantar no Teatro Municipal e no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O nome desse tenor paraguaio é Arnaldo D. Paoli e a Sra. Edilva Rasmussen.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.

O mais interessante nesse artista é que ele faz o seu repertório em 11 idiomas e é o único artista estrangeiro que canta em puro guarani. Sua estreia será em breves dias, devendo cantar no Teatro Municipal e no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O nome desse tenor paraguaio é Arnaldo D. Paoli e a Sra. Edilva Rasmussen.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.

O mais interessante nesse artista é que ele faz o seu repertório em 11 idiomas e é o único artista estrangeiro que canta em puro guarani. Sua estreia será em breves dias, devendo cantar no Teatro Municipal e no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O nome desse tenor paraguaio é Arnaldo D. Paoli e a Sra. Edilva Rasmussen.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.

O mais interessante nesse artista é que ele faz o seu repertório em 11 idiomas e é o único artista estrangeiro que canta em puro guarani. Sua estreia será em breves dias, devendo cantar no Teatro Municipal e no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O nome desse tenor paraguaio é Arnaldo D. Paoli e a Sra. Edilva Rasmussen.

Está no Rio e deu-nos o prazer de sua visita o festejado tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que realiza atualmente uma "tournee" artística e cultural em nosso país.

Já teve ele no Rio Grande do Sul, onde cantou com sucesso no Teatro São Pedro, em Pelotas inaugurando a temporada musical do conservatório daquela adiantada e culta cidade gaúcha.

Coin o mesmo êxito apresentou-se em outras cidades do Rio Grande.

Arnaldo D. Paoli é artista exclusivo da Rádio Nacional de Assunção.



CAFÉ PEQUENO

Por: Frei Caspar

Prioridade...

Hoje, a sede é exclusivamente minha. E para referir uma reivindicação. No "Café Pequeno" de 10 de janeiro deste ano, contava aquela história ocorrida com o rei do Egito, a quem perguntaram quantos reis haveria daqui a cinquenta anos.

— Cinco, respondeu ele. O de copas, o de ouros, o de espadas, o de paus e o rei... da Inglaterra.

Vejo, agora, que na seção "Mônica" de um matutino, edição de 20 de abril, saiu a mesma história. Foi retirada de uma publicação francesa.

Não quero reclamar nada; apenas mostrar que é e aproveito quatro meses, antes a esplêndida história... Prioridade de leitura, apenas, e de aproveitamento aqui.

TOME CAFÉ! MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

TALVEZ PARA VISITAR

ALGUM "COLEGA"...

MILÃO, 4 (AFP) — Três focos do Jardim Zoológico, desta cidade, escaparam do Jardim e foram, mais tarde, encontrados no centro da cidade. Duas delas foram descobertas dentro do elevador do edifício de um jornal, e a terceira nos bosques de um jardim público. Admitindo-se que os três animais tenham deixado o Zoo por arte e manhas de malfetores, que, a seguir, os abandonaram. Pois as focas, para deixarem o Zoo, por seus próprios meios, teriam que atravessar umas grades de espinhos e ferros pontiagudos e outros obstáculos.

TRAN-CHAN É MELHOR

A ILHA DA TRINDADE

Seu aproveitamento se fará apenas para fins patrióticos — Contestada a versão de sua utilização por uma empresa pesqueira norte-americana

Segundo informações prestadas a A NOITE, pelo ministro da Agricultura, os destroços foram postos à disposição da Comissão que vai à Ilha da Trindade, a fim de proceder a pesquisas no local, examinando a possibilidade do seu aproveitamento econômico, bem como a instalação ali de uma base militar.

A partida dos expedicionários será, possivelmente, a 12 de março, já estando os navios, com elementos técnicos que integram a comitiva.

A propósito da longínqua ilha nacional, foi divulgado que uma empresa norte-americana estaria cogitando de nela instalar uma grande indústria pesqueira.

Tal versão, porém, carece de fundamento, por isso que as nossas autoridades não se firmam no ponto de aprovar a Trindade para fins estritamente patrióticos, segundo ainda nos informa o ministro João Alberto, sendo tudo que ali se faz com por cento brasileiro.

MANOBRAS COM MORTOS E FERIDOS

Terminaram os exercícios do exército americano — A aviação logrou reabastecer a tropa encurralada que venceu o "inimigo" — Morreram cinco homens e houve centenas de feridos

FORT BRAGG, Carolina do Norte, 4 (AFP) — Terminadas as manobras "Swarmer", os árbitros acreditam que o "inimigo opressor" devia ser considerado como derrotado, e que a aviação tinha conseguido reabastecer um exército encurralado, de tal maneira, que este se libertaria e repelia o "inimigo".

Essas manobras, de que participaram 60 mil homens e mais de 600 aviões, tiveram início no dia 22 de abril. A partir de sexta-feira passada, a aviação militar lançou em paradas, ininterruptamente, tropas e material na região das manobras. No momento em que o "ataque final" foi desencadeado, a madrugada de ontem, 15.378 toneladas de material e 21.468 soldados já haviam sido lançados em paradas.

Cinco homens morreram e centenas de soldados ficaram feridos no decorrer das manobras.

Em ordem do dia, o general Lauris Norstad, comandante das manobras, declarou que elas foram, antes de tudo, "um novo terreno de ensaio do eugenho, infatigável, devotamento e sentimento de dever dos americanos em uniforme". "Os chefes militares dos Estados Unidos, apoiados nesses homens", concluiu o general, "podem enfrentar o futuro incerto com renovada confiança em nossa capacidade de realizar tarefas difíceis que parecem impossíveis".

OS LUCROS DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (De Robert Bellamy da "France Press") — Segundo informações colhidas em boa fonte, as propostas britânicas, recentemente transmitidas pelo Foreign Office ao governo do Rio de Janeiro, visando à conclusão de um acordo tendente a eliminar a dupla taxa, teriam sido acolhidas com certa frieza pelas autoridades brasileiras.

Resalta dessas informações que o Brasil não tem nenhum interesse em chegar a um acordo sobre esse assunto, o contrário do Rio de Janeiro. O governo britânico formulou suas propostas em consequência da forte pressão por parte das companhias inglesas interessadas.

A despeito da compra, pelo Brasil, de certo número de estradas de ferro pertencentes a acionistas britânicos, e embora o repatriamento de parte da dívida esterlina brasileira, os investimentos britânicos no Brasil, tanto em empréstimos de Estado como na agricultura, indústria, comércio, seguros e bancos, representam ainda interesses financeiros apreciáveis.

E evidente, observa-se nos meios bem informados, que as companhias interessadas são duramente atingidas pelo fato de seus lucros são taxados tanto no Brasil como na Grã-Bretanha, dois países em que os super-impostos retem de sanha dormente. Em troca, os investimentos brasileiros na Inglaterra são praticamente inexistentes.

Ora, parece que as propostas britânicas poderiam resumir-se em uma única frase: — Os lucros não deveriam ser taxados tanto no país beneficiário. Tal não é o opinião do Brasil. O ponto de vista brasileiro parece ser o de que os lucros devem ser taxados no país de origem.

O Brasil, diz-se nos meios bem informados, não é hostil aos capitais estrangeiros, mas reivindica o direito legítimo de taxar as rendas desses capitais, segundo sua própria legislação.

Se o governo de Londres deseja auxiliar as companhias britânicas atingidas pela dupla taxa, o mais simples seria isentá-las dos impostos britânicos. O Brasil, por sua parte, não poria provavelmente nenhuma dificuldade na taxa dos lucros realizados por seus próprios nacionais na Inglaterra.

A CARNE BRASILEIRA PARA A INGLATERRA

LONDRES, 4 (AFP) — Precisa-se no Escritório Comercial da missão brasileira em Londres, a venda eventual de 25.000 toneladas de carne brasileira à Grã-Bretanha são feitas à margem do acordo comercial assinado entre os dois países no ano passado e que continuará em vigor até a assinatura de um novo acordo este ano.

Pelos termos do acordo de 1949, o Brasil deve fornecer à Grã-Bretanha 1.500.000 libras esterlinas de carne, 1.450.000 libras esterlinas de forragem e 50 toneladas de carne de porco, salientando-se nos círculos brasileiros competentes, é normal e habitual que se realizem negociações para a colocação da carne excedente.

SEM PODER PREVER A QUEDA DO REGIME SOVIETICO, NÃO É POSSIVEL ESTUDAR O DESARMAMENTO

LOS ANGELES, 4 (AFP) — "Se pudessemos prever com certeza a queda do regime soviético e da equipe do Kremlin que governa atualmente a nação russa, poderíamos estudar o desarmamento e o comunismo nos é impossível prever com precisão a data dessa queda, devemos permanecer fortes", declarou o Sr. Dan Kimball, sub-secretário de Marinha em discurso pronunciado em Los Angeles.

"Não sabemos mesmo, no período difícil que atravessamos, se o comunismo pode ser eliminado sem se recorrer a um conflito armado" — acrescentou o orador, expressando, todavia, a esperança de que a paz poderá ser salvaguardada e que as democracias finalmente vencerão o comunismo sem necessidade de guerra.

Dan Kimball acentuou igualmente que um eventual ataque soviético contra os Estados Unidos era difícil de prever, recordando o incidente do Báltico, observou que os Estados Unidos já foram vítimas de agressão.

Tratando do problema asiático, Kimball afirmou que o governo americano não pode permanecer indiferente diante do progresso que pode fazer o comunismo na Ásia. Finalmente, recordou as declarações do general Omar Bradley, que acentuou a obrigação de estabelecer um conceito comum de defesa e a necessidade eventual, para cada uma das nações ocidentais, de abandonar um pouco de sua soberania.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

A MAGIA DO BÔTO

Umberto Peregrino

Nenhuma espécie amazônica tem o encanto e o prestígio do bôto.

Oswaldo Grico o descreve como "aqueles mamíferos pisciformes" de "focinho pontiagudo e acobreado". Mede dois a três metros de comprimento e é preto (focinho), ou cinza-azulado, sobretudo, ocupa a imensa maioria popular. Ora seduz os curiambas, surpreendendo-os no banho ou na rede, altas horas, outras vezes é feminino (nuar) e arrebatada cabulosos para o fundo dos lagos, como aconteceu com o moço português Honorato, que está encantado numa cabana, aparece a meia-noite, dança nos dancados, quando chega de madrugada, se some, ninguém sabe para onde. É a lenda da Cobra-Norato.

Conta o povo, que, em noite de luar "os lagos se iluminam e que ouvem as cantigas das festas e o bat-pé das danças" com que se celebram os fatos amorosos do bôto... Afirma, o bôto gosta de festas e a elas comparece, encarnado num prelo refinado. Começa a dançar com a curiboca da sua preferência, que seduzirá facilmente, mas está sempre de chapéu, pois tem um furo na cabeça. Se, porém, a curiboca, sente a sua cingida de peixe, desconfia que é bôto, e lhe tira, do sítio, o chapéu, some misteriosamente, colando um longo assobio.

Em verdade a lenda do bôto tem um fundamento real, ele se imagina na forma de Segredo de Nove Perdas, e famoso castelo sente longe o "odor de fêmea" e depressa se acerca. Acontecendo viajar alguma curiboca em certo período fisiológico, o bôto risca logo em cima da "montaria", e fica tão excitado que é capaz de virar a lenda, pois, as curibas caboclo. É a credência na gila amorosa do bôto continua viva, a ter toda a força...

O Dr. Gete Jansen me referiu o caso de uma mulher que, levando o filho a um serviço médico, quando lhe perguntaram o nome do pai, para a competente registro, respondeu com absoluta convicção: "Não tem, não, senhor, é filho de bôto".

A mulher era casada, tinha outros filhos, cuja paternidade atribuiu pacificamente ao marido, mas aquele, teimava em dar como filho de bôto.

"Este é filho de bôto, eu sei".

Não houve quem a desmentisse, o registro foi feito à sua revelia.

Naturalmente, prolongando o descanço, a curiboca, a do poder do filho do b

Inaugura-se domingo próximo a grande campanha contra a doença de Chagas

Altas autoridades federais e estaduais irão a Uberaba assistir ao começo do combate, que abrangerá extensas regiões do Triângulo e Sudoeste Mineiro e a bacia paulista do Rio Grande.

Domingo próximo, dia 7, na cidade mineira de Uberaba, o governo dará início, a primeira etapa da grande campanha contra a Doença de Chagas.

Haverá uma cerimônia na imediação daquela cidade, em vibração localizada em zona infestada. O ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, o Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, médicos malariologistas sanitários, cientistas de Marquinhos, autoridades do governo mineiro e do município de Uberaba, representante da família e ilustre patriota Carlos Chagas, jornalista e numerosos convidados assistirão ao lançamento da campanha.

Como foi noticiado, todas as experiências preliminares no sentido de firmar diretrizes técnicas adequadas ao combate contra o transmissor do mal de Chagas, chegaram a termo e foram coroadas de pleno êxito. Técnicos do Instituto Oswaldo Cruz, da Secretaria de Saúde de Minas e do Serviço Nacional de Malaria promoveram tais estudos, incluindo os relativos aos diferentes tipos de inseticidas a serem empregados. A área a ser atacada nesta primeira etapa, em operação conjunta do S. N. M. com Marquinhos e a Secretaria de Saúde de Minas, compreende extensas regiões do Triângulo e Sudoeste de Minas e parte da Bacia do Rio Grande, em São Paulo. Mais de 200.000 prédios serão borrifados e todo o combate será orientado dentro dos moldes, já empregados, com invulgar sucesso, no Serviço Nacional de Malaria, contra o impudismo em todo Brasil.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPUDISMO CONVALESCENÇA

Vai a São Lourenço Procure o REX HOTEL
Não é o maior, mas sim o melhor. TUDO A PORTUGUESA
Informações: ALFANDEGA, 11
Telefone: 43-9298

Passageiro de um avião da Pan American desceu, ontem, na base aérea do Galeão, o diplomata Sheldon Tibbets Mills, novo Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, no Brasil. Diplomata de carreira, desde o ano de 1928, tem o Conselheiro Sheldon Mills desempenhado diversas funções a serviço de seu país em Bolívia, Panamá, Rumania, Chile e Nova Delhi, tendo, ultimamente, sido nomeado diretor do Escritório de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste do Departamento de Estado. Participou da Conferência dos Embaixadores do E. E. U. U., realizada no Rio de Janeiro em março deste ano.

IN MEMORIAM
A Congregação da Escola Nacional de Agronomia realizou, amanhã, às 14 horas, uma sessão solene, em homenagem à memória do professor Othon Drummond Furtado de Mendonça. Falará o professor José de Freitas Machado.

MISSAS
Amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. Conceição e Boa Moré, será rezada missa pelo repouso da alma da Sra. Maria Marques de Castro Fonseca, mãe do jornalista Augusto de Castro Fonseca.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da U. de Brasília, (cons.) Rua Almeida Guanabara (Cineândia) n. 15-A, 8.º andar, salas 801 e 802.
Telefone: 42-4319
Residência: telefone: 37-2518

Chegou o novo conselheiro da Embaixada norte americana
Chegou ontem ao Rio, o diplomata Sheldon Tibbets Mills, novo conselheiro da embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Diplomata de carreira, desde o ano de 1928, tem o conselheiro Sheldon Mills desempenhado diversas funções a serviço de seu país em La Paz, Panamá, Búcaros, Chile e Nova Delhi, tendo, ultimamente, sido nomeado diretor do Escritório de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste do Departamento de Estado norte-americano, em cuja qualidade participou da Conferência dos Embaixadores do E. E. U. U., realizada no Rio em março deste ano.

NASCIMENTOS
Acha-se enriquecido o lar do comandante Flávio Linhares, a sua digna esposa D. Maria Vilanova Linhares com o nascimento de seu primogênito Flávio, neto do escritor Mário Linhares.

Foi enriquecido o lar do Sr. Roberto de Oliveira Souza, e sua esposa, senhora Iolanda Silva de Souza, com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Maria José, residentes em Bicas, Minas Gerais.

HOMENAGENS
Por motivo de sua escolha para procurador geral do Distrito Federal, os amigos e admiradores do Sr. Theodoro Arlhoz ofereceram-lhe um jantar no próximo dia 18, no Automóvel Club do Brasil.

A data de ontem registrou o aniversário da jovem Maria Macedo, nossa assídua leitora de Santa Quitéria, Estado do Ceará. Por esse motivo, a aniversariante recebeu muitas homenagens por parte das pessoas de sua amizade.

Os funcionários do Serviço de Documentação, do Ministério da Justiça, prestaram ontem expressivas homenagens à senhora D. Maria Mendes e Sra. Maria Madeira, pela passagem de sua data natalícia. Funcionários daquele departamento, as aniversariantes gozam de elevada estima entre seus colegas, pelo exemplar espírito e dotes de equidade, e daí as manifestações de regozijo pela data festiva.

CONFERENCIAS
Na próxima quarta-feira, 10 do corrente, o major Jaime Ferreira da Silva fará uma conferência à rua Haddock Lobo n. 79.

ADVOGADOS
Em sua sede, reúne-se hoje, às 20.30 horas, o Instituto dos Advogados. Na hora do expediente, o juiz Aguiar Dias falará sobre "A questão constitucional das imunidades parlamentares".

Da Ordem do Dia consta: Discussão do Parecer a Comissão Especial referente à supressão do inciso II, do artigo 6.º do Código Civil e eleição de membro para o Conselho Superior.

SEMANA DA VITÓRIA
As enfermeiras da FAB residentes nesta capital, reunem-se hoje das 16 às 19 horas, num cocktail, no Club Militar. Essa reunião é promovida pelo Departamento Feminino da Associação dos Ex-Combatedores do Brasil — Seção do Distrito Federal — para comemorar a "Semana da Vitória". Participarão da festa as enfermeiras da FAB, que também estiveram na campanha da Itália.

São convidados de honra o marechal Mascarenhas de Moraes, o general Marques Porto e respectivas esposas.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Amanhã, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação, haverá uma reunião para se proceder à eleição da diretoria e do conselho consultivo da Campanha Nacional da Criança.

VIAJANTES
Regressou de Buenos Aires, a bordo do "Brasil" o Sr. Rets Vidal, que foi à República Argentina inaugurar a sucursal da Agência Argus, da qual é diretor. Aquela jornalista foi muito cumprimentada ao desembarcar tendo sido ofertada à sua esposa uma "cordeleira" de flores naturais.

Entre os passageiros do vapor "Uruguai" que chegou a este porto, hoje, encontra-se o Sr. B. Sheen, o primeiro representante no Brasil da Coca-Cola Export Sales Co.

O Sr. Sheen procedente dos Estados Unidos, foi recebido pelos Srs. C. S. Johnson, a quem irá substituir, a Harria Gray Junior, vice-presidente dessa companhia no Brasil.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marcas dos pelos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prát. hosp. Berlin, Paris, Viena, Nova York.
RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

CUIDADO! Má digestão, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc. são sinais de perturbações orgânicas que podem ter sérias consequências. Algumas gotas de **AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"** num pouco d'água trazem alívio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparável. Exijam a legítima "BOYER". — Recusam as imitações.

LEILÃO JUDICIAL
ENGENHO DE DENTRO
CINCO PRÉDIOS RESIDENCIAIS
SENDO 1 DE FRENTE E 4 DE FUNDOS
RUA PERAMBUCO, 338
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 5 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, cinco prédios residenciais, edificadas em terreno que mede 11,00 x 30,00, do Espólio de José Francisco de Azevedo. Mais inf. tel. 22-3111.

BANCO DO BRASIL S. A.
SERVIÇO DE ENGENHARIA
Edital de concorrência para a construção da laje do piso do sub-solo, cortinas de arrimo e serviços correlatos — do novo edifício da Agência em Porto Alegre — R.S.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
Sessão em homenagem à memória do professor Angelo Pinheiro Machado Filho.
Essa Sociedade científica fará realizar na próxima segunda-feira, dia 8, às 21 horas, em sua sede social, a avenida Mem de Sá, 107, uma sessão solene para celebrar a memória do professor Pinheiro Machado Filho, sócio efetivo e ex-presidente da Sociedade, recentemente falecido. Presidirá a solenidade o professor A. C. C. de Santana, que fará sobre o ex-presidente agora falecido, estando ainda inscritos para a sessão os seguintes sócios: Olavo Martins Ferreira; "Pinheiro Machado como chefe de Serviço"; Spínosa Rothier; "Pinheiro Machado como Urologista"; Gilvan Torres — "Pinheiro Machado e os movimentos de Medicina Social"; João Pacifico; "Pinheiro Machado, o amigo íntimo"; Rolando Monteiro — "Pinheiro Machado como professor"; Ordval Gomes, que falará sobre Pinheiro Machado na história da Urologia Nacional.

A CÊRA
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS
Cinema? Leia **CARUÇA**

PRECISA-SE DE:
Empregada para cozinhar e lavar algumas peças de roupas. Ordenado Cr\$ 450,00. Tratar à rua Senador Vergueiro, 137, apto. 32, na parte da manhã.
Cozinheira para o trivial fino em casa de família de tratamento. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 12 — Ipanema.
Cozinheira só para fazer o almoço. Sáb às 15 horas. Ord. Cr\$ 400,00. Praça João Pessoa, 9, apto. 705. Lapa.
Empregada de 14 a 25 anos, para ajudar na cozinha e arrumar a casa para um casal e dois filhos. Pedem-se referências. Ordenado, Cr\$ 300,00. A rua da Passagem, 183, casa 15. Telefone 26-6147. Botafogo.
Empregada para serviços leves, em apartamento de pequena família, rua Senador Dantas, 19, apto. 211.
Lavadeira e passadeira, com referências. Rua Marques de São Vicente, 52, Gávea. Telefone: 27-35-57.
Ama seca sadia, com referências, para cuidar de um menino de um ano, rua Marques de São Vicente, 52. Telefone: 27-35-57.
Cozinheira na rua Marques de São Vicente, n.º 95, Flamingo. Tel. 45-1878.
Empregada para todo serviço de casa; rua Vigilante Serviço n.º 64, Jacareizinho. Fone 49-5258.
Empregada para todo serviço em apartamento de pequena família. Rua Barata Ribeiro n.º 664, apartamento 402. Dona Augusta.
Uma menina para ajudar em serviços leves de casa com dois filhos. Veste e calça e dá 100 cruzeiros por mês. Tratar com dona Judith, à rua Aragão Gesteira n.º 107, c. 2. Cordovil.
Empregada para todo e serviço em apartamento de três pessoas. Rua Mascarenhas de Moraes n.º 92, apartamento 801. Copacabana. Tel. 37-3151.
Empregada branca para todo o serviço em casa de família, tratar pelos telefones 37-1042 e 47-2693.
Precisa-se de um copeiro à rua Apucarana, 15 — Leblon.
Cozinheira de forno e tratamento, para casa de família de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo n.º 386, apartamento 1.202. Tel. 25-0808.
Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa com dois filhos. Ordenado: Cr\$ 300,00. Rua da Passagem, 183, casa 15. Botafogo. Fone 26-6147.

OFERECEM-SE:
Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros, e todos os dias 300. Tel. 32-0883. Deixar recado para Maria.

A NOITE coopera com as donas de casa
Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-seca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pedem-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1556.

Volantes italianos nas 500 Milhas de Indianópolis
INDIANÓPOLIS, 3 (AFP) — Os organizadores da corrida automobilística das "500 Milhas" receberam um telegrama dos pilotos italianos Franco Rol e Giuseppe Farina, anunciando que não tomarão parte na prova por não ficarem terminada a tempo a preparação de suas máquinas.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
ALFANIATRIA E CAMISARIA
CORRÊA D'AZEVEDO
Variado sortimento de gravatas e artigos finos para homens
RUA BUENOS AIRES, 123
a 10 passos da rua Uruguiana

"DIÁRIO DE MINAS"

O "DIÁRIO DE MINAS", de Belo Horizonte, encontra-se à venda nas principais bancas de jornais do Rio de Janeiro. O "DIÁRIO DE MINAS" é um matutino informativo, noticioso e opinativo, cujas páginas refletem fielmente todos os aspectos da vida de Minas Gerais. Lela-o, e ficará sempre bem informado sobre tudo que acontece no Estado montanhês.

PARA ASSINATURAS E PUBLICIDADE

Representante no Rio
ALDEMAR BAHIA
Praça Marechal Floriano, 19-4.

80.201/53

O TESOURO DE SABA' - de Albert Bonneau - Capítulo XXI - Revolta à Bordo

Novo episódio de O TESOURO DE SABA no próximo sábado

O som e a música nos filmes

O II Congresso Internacional do Filme sobre arte, que se realizou recentemente em Bruxelas, teve a feliz ideia de inscrever no programa de uma sessão, a questão do acompanhamento sonoro dos filmes sobre arte. Entende-se por "filme sobre arte" o que visa cooperar na compreensão das obras de arte, em particular as obras de arte plásticas. Sendo estas que os filmes sobre arte se interessam mais, era natural que o Congresso se ocupasse especialmente de seu caso.

O acompanhamento sonoro pode assumir três formas: um comentário falado, mudo, ou musical. As vezes, pelas três em conjunto. Ainda que alguns filmes sobre arte, para a verdade, tenham sido capazes de abster-se de qualquer comentário, ninguém contestou no Congresso a utilidade dos comentários falados. A maioria deles são indispensáveis, com a condição de não se perderem em discursos ridículos. A participação de ruidos no acompanhamento sonoro não foi discutida, e foi pena pois era oportuno chamar a atenção dos cineastas, de futuro para os ruidos explicativos ou pitorescos com que imaginam dever ilustrar seus filmes, objetivando semelhança realista. O pitoresco, uma pintura, por de uma arquitetura, por exemplo, não deve ser explicado por gritos indistintos ou batidas de portas; são processos absurdos e de mau gosto.

Foi sobretudo para o acompanhamento musical que a atenção dos congressistas voltou graças a André Souris, compositor, musicólogo e autor da excelente partitura do filme sobre a obra do pintor Paul Delvaux. Souris observou primeiro que, na maior parte dos filmes sobre arte, o maior cuidado dos cineastas parece o de desviar a atenção do que deviam do contrário por evidência. Em vez de apresentar pinturas ou esculturas, por si, elas são reduzidas a meras ilustrações de uma história qualquer, que se impõe ao público como assunto principal do filme. Essa desenvoltura com relação ao verdadeiro assunto do filme sobre arte, Souris observou também no acompanhamento musical. Muitas vezes esse acompanhamento não corresponde em nada ao espírito do filme, intervém de maneira intempestiva, ou tem parte muito importante.

E com efeito, quantos filmes sobre arte são sonorizados absurdamente só pelo motivo de que um filme hoje em dia não deve ser desprovido de acompanhamento musical. Com música, recordada arbitrariamente, como no tempo heróico do cinema mudo, nem Quinteto de Schumann ou na Sinfonia de César Franck, ou escrita expressamente por um especialista — mas em início desordenado com as imagens projetadas. Em outros filmes, pelo contrário, a adaptação é levada ao extremo. O músico faz ouvir um violoncelo, sob o pretexto de que uma vaca — pintada — aparece na tela; ou se entrelaça a um desregramento lírico instrumental, para sustentar as efusões descritas pelo filme.

Muitos filmes são destruídos pelo peso de uma partitura que só tem ambição de se fazer notar.

Nestas três circunstâncias a música nos torna cegos, diz muito justamente Souris. Pois sobre um ser atento e sensível — ainda os há — o som age tanto quanto a imagem. Em presença de um meio de expressão como o filme sobre arte com acompanhamento musical, onde o ouvido é atraído ao mesmo tempo que a vista, basta que o primeiro seja perturbado para o segundo também o ser. Recordemos das vezes em que nos esquecemos do filme, quer dizer, o essencial — a pintura — a atenção monopolizada pela música. Consequência de um fenômeno de ordem psicológica, de natureza corrente, que é preciso levar em conta.

Também, concluiu André Souris, convém num filme sobre arte estabelecer muito judiciosamente as proporções do som, em quantidade e qualidade. Souris foi mais longe: demasiada música nos filmes sobre arte ou mais exatamente, muita complexidade musical. Uma música mais simples, mais discreta, mais eficaz, seria preferível, e onde o compositor tivesse a coragem de dirigir os silêncios. Alá, rematou Souris, o filme se adapta bem mais ao silêncio do que a música.

Por minha parte apesar dos êxitos a que referido homenagem (notadamente a inteligente partitura do próprio André Souris, para o filme sobre a pintura de Delvaux), eu me integro no partido do silêncio. Tendo um livro, apreciando um quadro, ou assistindo a uma projeção, não sinto absolutamente a necessidade da simultaneamente música, embora ame a música — ainda talvez por isso mesmo, o acompanhamento musical consegue tão facilmente distrair-me do filme.

A essa opinião categorica, um membro do Congresso, Fernand Rigot, contrapôs o seguinte argumento — despojado do filme sobre arte do seu acompanhamento musical, é muitas vezes tirar-lhe o elemento que lhe assegura sua continuidade psicológica. E' exato, para numerosos filmes. Mas se a continuidade psicológica de um filme sobre arte depende a essa ponto do seu acompanhamento musical, é que o filme é incapaz de assegurar sua continuidade psicológica por si mesmo, e está portanto mal concebido. No fundo, os problemas que levanta o acompanhamento musical dos filmes sobre arte, são os mesmos dos próprios filmes sobre arte. Reduzem-se a um só, a necessidade para os que colaboram na realização de um filme, de bem compreenderem o assunto que se propõem tratar e se conformarem severamente as exigências do seu papel. (S. F. I.).

(Trabalho escrito em Paris especialmente para a coluna de cinema de A NOITE, por Leon Degand e enviado através do Serviço Francês de Informação).



Osvaldo Valenti em Henrique IV, da Art-Filmes, brevemente em exibição nos cinemas Pathé e Presidente.

OS FILMES DE HOJE

METRO PASSEIO — "O Grande Pecador", com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas. — 11.20 — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e **METRO COPACABANA** — "O Grande Pecador", com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas. — 11.20 — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BALACIO e RIAN — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Inferno ou Glória", em telenovela, com Wayne Morris, Janis Paige e Bruce Bennett. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLAZA, PARISIANE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarde demais", com Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª Sessão — "Os Amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Arouk Aimée. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Acotovelado na 5ª Avenida", com Don de Fore e Victor Moore. — 14.30 — 15.45 — 17.50 — 19.50 e 22 horas.

RIZX — "A vida é um jogo", com Glen Ford e Evelyn Keyes. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Correio torçurado", a partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Lágrimas de mulher", com Maria Antonia Pons. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Robson Sulço", com Thomas Mitchell. — 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas.

EL DORADO — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Inferno ou Glória", em telenovela, com Wayne Morris. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "A vida é um jogo", com Glenn Ford. — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Vingança", com Anna Magnani. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM PETROPOLIS — "O Diabo Disso Não", a partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Ao cair da noite", a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Carnaval no Fogo", a partir das 15 horas.

EM NITERÓI — "O preço da Glória", a partir das 14 horas.

PALACE — "Flores do Pó", a partir das 14 horas.

DISTINTIVOS

Brindes Comerciais

Portachaves — Esmaltes a fogo

NAZARETH

RUA CARLOS SEIX, N.º 140

48-3532

A merenda do filho do trabalhador

Uma das solidiedades que maior êxito tiveram no dia 1.º de maio foi a da distribuição da merenda ao filho do trabalhador. O presidente da República, acompanhado do ministro José Pereira Lima, do general Newton Cavalcanti e do ministro do Trabalho, inspecionou demoradamente o Serviço de Distribuição, que obedecia à direção do Sr. Manoel da Silva Albreu.

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

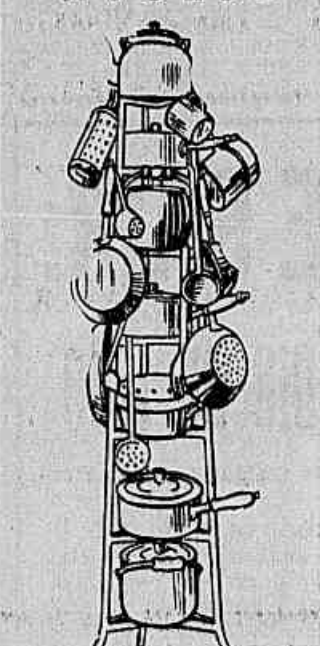
Tem calar no ouvido e NÃO OUVES BEM?

O aturimento provocado pelo catarro é muito incomodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sentem zumbidos nos ouvidos e padecem de aturimento provocado pelo catarro, encontram em PARMINT um remédio eficaz no tratamento da afecção catarral consequente a nasofaringites. PARMINT reduz a inflamação do ouvido provocada pelas traqueobronquites, fazendo cessar os zumbidos e desaparecendo gradualmente o aturimento e a dificuldade de ouvir. Todos que têm catarro no ouvido consequente a nasofaringites devem experimentar PARMINT, que poderá ser obtido em qualquer farmácia ou drogaria.

PARMINT

P-11X

Grande venda de baterias e ALUMÍNIO AVULSO



"CHALEIRA" Forte polido asas madeira de lei com estante

N.º 100 c/ 28 p.	298,00
de 429,00 por	
N.º 200 c/ 33 p.	478,00
de 670,00 por	
N.º 300 c/ 34 p.	630,00
de 880,00 por	

"CHALEIRA" Extra-Forte polido, asas em madeira de lei

N.º 100 c/ 28 p.	440,00
de 570,00 por	
N.º 200 c/ 33 p.	585,00
de 780,00 por	
N.º 300 c/ 34 p.	851,00
de 1.000,00 por	

"ROCHEDO" Extra-Forte, polido com asas de ebonite inquebrável

N.º 100 c/ 28 p.	395,00
de 560,00 por	
N.º 200 c/ 34 p.	665,00
de 900,00 por	
N.º 300 c/ 34 p.	498,00
de 710,00 por	
N.º 200 c/ 33 p.	650,00
de 930,00 por	
N.º 300 c/ 36 p.	835,00
de 1.150,00 por	

"JARAGUÁ" Extra-Forte polido

N.º 200 c/ 34 p.	450,00
de 620,00 por	
N.º 300 c/ 36 p.	580,00
de 800,00 por	

"COLOMBO" Super-Forte SOLDADO

N.º 100 c/ 30 p.	550,00
de 680,00 por	

Exclusivamente este mês: uma infinidade de artigos com grandes descontos!

Leão D'América

89 — URUGUAIANA — 91

Salas de jantar

- DORMITÓRIOS — para
- CASAL
- SOLTEIRO
- CRANÇA
- ESCRITÓRIOS — para
- TODAS AS UTILIDADES
- MAIOR EXPOSIÇÃO
- OS MENORES PREÇOS

FABRICA PALERMO

RUA RIACHUELO, 146/150

SALDOS • Móveis em geral

O problema do petróleo na França

A conferência do professor Hourck sobre este tema

Sob a presidência de honra do embaixador da França, Sr. Gilberto Arvenses realizou-se na sede do Conselho Nacional de Geografia, a anunciada conferência do geólogo professor Hourck acerca do problema do petróleo na França e as pesquisas realizadas na África Equatorial Francesa e em Madagascar.

A conferência contou com a presença de numerosos geógrafos, especialistas e estudiosos do momento problema em nosso país, notando-se entre estes os geólogos Othon Leonards, Avellino Inácio de Oliveira, Glycon de Paiva, prof. Francis Ruellan e engenheiro Cristóvão Leite de Castro, cabendo a este último, na qualidade de secretário geral do C. N. G., apresentar e expressar saudação ao conferencista.

Fermando a conferência, manifestando sobre o assunto os engenheiros Othon Leonards, Avellino Inácio de Oliveira, Glycon de Paiva e professor Francis Ruellan. Da troca de idéias havida com a participação destes especialistas, ficou decidido o estabelecimento de um intercâmbio entre os geólogos que estudam o problema do petróleo na África e no Brasil, para efeito das observações, em face das grandes semelhanças geológicas dos dois continentes.

O professor Hourck, especialista em assuntos petrolíferos da França e suas colônias na África, pertence à Sociedade dos Petróleos da África Equatorial Francesa e de Madagascar, encontrando-se em nosso país em missão científica e de intercâmbio.

Dr. Joaquim Vidal

Oculista — AS 14 HORAS

ALM. BARROSI 97-5 Tel. 22-5421

O PRECEITO DO DIA

UM DEVER DOS MOÇOS

Na puberdade e no início da idade adulta a tuberculose apresenta-se sob forma extremamente grave. Nessas condições da vida é necessária que, de seis em seis meses, se consulte um especialista e se façam exames nos pulmões dos raios X. Durante a mocidade, faça examinar seus pulmões pelos raios X, a menos de seis em seis meses. — SNES.

DESQUITES

e outros assuntos de família

J. M. SILVEIRA DA SILVA Advogado

RUA DO CARMO, 6 — S. 905

Diariamente, das 16 às 18 hs.

DEPÓSITO NAVAL

DISTRIBUIÇÃO DE COSTURA

Chamada das costureiras conforme tabela abaixo:

Matrículas 401 a 600 — dia 4-5-1950; 601 a 800 — dia 8-5-1950; 1 a 200 — dia 11-5-1950, a 201 a 400 — dia 15-5-1950.

DINHEIRO!

Fabricação de perfumes, etc. Curso por correspondência.

EUCEN GILBERT — (APTO. A2) — Cx. P. 230 — ABERNESSIA (S. Paulo)

COM QUE ROUPA!

Pode escolher a TINTURARIA ALIANÇA, rua Visconde do Rio Branco, 12. Telefone 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de camêra no linho com pouco uso, que lhe vende quase de graça.

DISCOS

COMPRO USADOS Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67

Telefone 42-2577

Não jogue fora: Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. Pague-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

Banco Jollo Maior S. A.

TRADIÇÃO — PRESTÍZIO — SEGURANÇA

Agência: R. ASSEMBLEIA, 83 — Matriz: R. S. BENITO, 8/10

Já em transito para o Brasil o 1º escalão da Cooperativa "Sclapiv"

Segundo comunicação recebida pelo Conselho de Imigração e Colonização, parli da Gênova, pelo vapor "Protea" da Sociedade "Cooperativa" o primeiro escalão da Cooperativa "Sclapiv", sediado em Pescara e composto de 31 pessoas. Dentro de algumas semanas seguirá o segundo escalão constituído de mais 30 agricultores. Destinam-se essas pessoas aos campos de agricultura no Estado de São Paulo, onde, graças aos esforços de seu secretário do Estado, Sr. Nester Duarte, serão fixados em Jaguapara e Itirapu, pelo "Duque de Caxias", partirá um terceiro escalão, composto de 100 e 150 pessoas, além de maquinaria.

SALÁRIOS-BASE

O ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, assinou portarias fixando em Cr\$ 1.600,00, Cr\$ 1.200,00, Cr\$ 1.600,00, Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 800,00 e Cr\$ 2.000,00 os valores salariais-base dos associados dos Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armazenadores do Rio de Janeiro, Estivadores de Cabelado, dos Carregadores e Enascadores de Café do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro, União dos Operários Estivadores de Angra dos Reis e dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Niterói, S. Gonçalo, Itaboraí e Nova Iguaçu, a vigorar no exercício de 1950.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Trê-nupcial — Assembléia n.º 88, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Orf. Léne

NAO MANCHA E tingem melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tingem: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FOLTA PRETO e PRETO-AZULADO, ainda em todas as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de AMÉRICO. Tel.: 25-2837

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição. Raios X — As 16½ hs. MEXICO, 98-2 — Tel. 22-7227

O recenseamento e o eleitoral brasileiro

O Tribunal Superior Eleitoral arquivou a sugestão apresentada há dias pelo Sr. Sá Filho, sobre a inclusão no questionário do recenseamento, a respeito da qualidade eleitoral do cidadão, por estarem impressos e distribuídos os modelos organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o censo de 1950.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Clinica especializada com 20 anos de prática

PERNAS ULCERAS ECZEMAS VARIZES

MUDOU-SE CARMO, 9, 7.º andar

Venha ver esta semana com

MONOTONIA CONJUGAL

NO-DO apresenta

GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA EM BARCELONA

LISBOA-TOURADAS

NO CAMPO PEQUENO

QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA

POPEYE

O JUAN PACHA

PARANÓIAS 3 URUGUAIANA 2 AMIGO LEAL

CENAS

CHUETAMA

O MUNDO DA REVISTA

HOJE CINEAC

melhor instalada.

para melhor servir.

AV. RIO BRANCO

776

RUA SANTA LUZIA

RUA MEXICO

Braniff International Airways tem o prazer de colocar à disposição de seus distintos clientes e amigos, as instalações de sua nova sede, no Rio de Janeiro.

BRANIFF

International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776

Tels.: 52-1826 e 52-0227

Ed. N.º S.ª da Ajuda.

Decorações feitas por Van Loon

CELEBRANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...

antecipamos as

Grandes vendas de inverno

num novo plano de vendas a prazo com

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário. E este ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua família precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que

LOUVRE

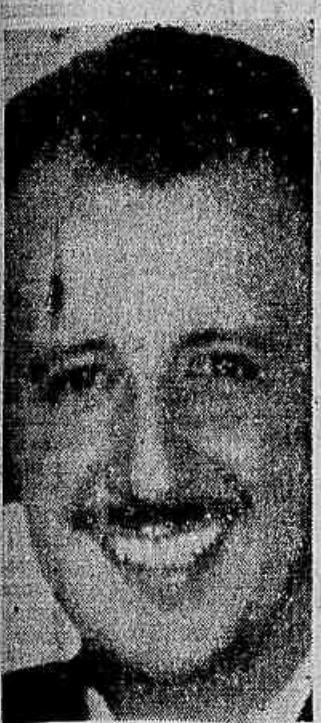
Rua da Carioca, 12 e 14

VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE ALFAIATARIA • CAMISARIA • TECIDOS EN • GERAL • CAMA E MESA • PERFUMARIA • CALÇADOS • ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES • LINGERIE • CONFECÇÕES PARA SENHORA • BRINQUEDOS.

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN

JEAN-LOUIS BARRAULT, ATOR E ESCRITOR — Além de ter colaborado com André Gide, Prêmio Nobel de Literatura, na adaptação de "O Processo", peça extraída do romance de Franz Kafka, Jean-Louis Barrault, o grande ator e escritor francês, que está prestes a chegar ao Rio, é autor, também, de várias outras obras, entre as quais "A propos de Shakespeare et de théâtre" (Éditions de la Parole) e "Reflexions sur le théâtre" (Éditions Jacques Vaufray). Embora sendo considerado um crítico falho, sem grande alcance e penetração, Jean-Louis Barrault dá mostras de uma boa cultura geral e prova que é lido em alguns dos melhores autores contemporâneos. Em seu livro de "Reflexões", inclui uma diagrama muito engraçada, através da qual procura configurar as características de algumas das grandes personalidades artísticas do seu tempo, como Dullin, Artaud, Brecht, etc. Jean-Louis Barrault, que em breve estrará no Rio, é considerado o maior talento de ator surgido no teatro e no cinema francês nestes últimos vinte anos. "Un véritable phénomène", como disse André Gide, numa dos seus artigos.



Silveira Sampaio vai fazer teatro às segundas-feiras, no Regina. É uma novidade interessante.

ADESÃO DE UM GRANDE PINTOR MODERNO AO TEATRO — Louis Jouve acaba de trazer para o teatro a grande pintura moderna George Braque, mais conhecida sob o nome de "Tartaruga". Braque foi chamado por Louis Jouve para desenhar o cenário e os figurinos do "Tartaruga", de Molière. E eis que um pintor modernista procura as linhas clássicas, buscando "preste-se", não das formas, mas do espírito, para dar o toque pessoal às indumentárias. Braque usou, sobretudo, tecidos listrados, ou apliques em listras, para dar uma idéia de vestido casado, doméstico, sem formalidade. Braque ficou muito satisfeito com o fato de não terem as atores se queixado do seu aspecto.

ANEDOTÁRIO TEATRAL — Eis uma das melhores anedotas teatrais destes últimos dias, colhida há pouco, em plena Cinelândia. — Diretora (Ao grande ator, cabeça do elenco) — Mas, meu caro, isto é uma vergonha! Todos sabem os seus papéis e já presenciamos do ponto... São tu não sabes nada... Não poderias me dizer a que horas estás estudando o teu papel? — Ator (Justificando-se) — Minha senhora, como que eu estudo o meu papel? Estou estudando qual a peça que vou dar depois desta que estamos ensaiando...

JORACY CAMARGO REGRESSOU AO RIO — Juntamente com Helio Tavares e o cantor Edison Lopes, com os quais fez brilhante excursão artística pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, realizando conferências, a par de concertos de músicas folclóricas, dados pelos seus dois companheiros, regressou ao Rio o dramaturgo Joracy Camargo, autor de "Deus lhe pague", "Boleia dovela", "A noite do cachorro", e outras comédias famosas do repertório nacional.

BARRETO PINTO ESCOLHE SEUS PONTOS DE VISTA — Encorajado sem motivos nem feridos o incidente Barreto Pinto, motivado por melindres de um grupo de autores da SBA, em face de referências daquele conhecido, nem das novas vespertais, a propósito de problemas de direito autoral. Dando amplas e satisfatórias explicações a respeito, Barreto Pinto declarou que tem a SBA na maior consideração e que o Instituto de Direito Autoral, pelo qual vem se batendo, não visaria a substituição das atuais sociedades arrecadadoras, mas a codificação de leis, o estabelecimento de fiscalização e a criação de carteiros de empréstimo para a aquisição, da casa própria pelos escritores e compositores de teatro.

O ELENCO DE "NA COPA DO MUNDO" — O João Caetano, renovando o seu cartaz, apresenta nesta semana a revista "Na Copa do Mundo", com Cole Santana, Walter D'Ávila, Armando Nascimento, Salgueira Rentini, Marlon, Virgínia da Noronha, Durvalina Duarte, José de Vasconcelos, Zilka Salaberry, Quartier Silva, Aurea Pativa, Celeste Alde, Floripes Rodrigues, Eddie Leal, Ze Gonzaga, De la Motte, Arapuança, Rosângela e outras figuras. É um elenco de grande valor, aplicado à interpretação da revista de Luiz Iglesias e J. Maia, que será estréada amanhã.

FESTIVAL DE ZAQUA JORGE — Em homenagem à colônia sirio-libanesa desta capital, Zaqúa Jorge, "vedette" do Teatro Follies, dará hoje um festival neste teatro. Além de novos números que a graciosa atriz interpretará, contracenando com Grande Otelo, haverá atrações, dando parte do programa de hoje à noite, no Follies. Serão realizadas as sessões habituais, com início às 20 e 22 horas.

VÁRIAS NOTÍCIAS — Qualificou-se definitivamente como um dos grandes intérpretes deste ano o jovem ator José Guarretero, que em "Adolescência" a deliciosa comédia de Paul Tanderberghe, interpretava o papel central, no Teatro das Segundas-feiras, de São Paulo, — iniciativa do Teatro Brasileiro de Comédia. Essa peça curiosa é de autoria de um dos maiores autores da língua inglesa, o celebrado Richard Mansfield, criador de "Mr. Beauclerc", "O Belo Brumel" e outras obras de grande repercussão nos palcos de Londres e de Nova York.

A Rádio Nacional selou a Henrique Pongetti, e obteve, por meio da transmissão "Amanhã, se não chover...", de sua autoria, um programa especial de rádio-teatro, adaptado de deliciosa comédia em três atos, para ser irradiado em três dias seguintes. É uma das iniciativas de José Cássio na direção da Rádio Nacional, esse novo tipo de programação.

Torrado, sob a direção de Delorger Caminha, no Glória, "Jeremias e as mulheres", de Gustave A. Dru, sob a direção de Esther Ledo.

Dois aniversários no meu teatro. Um, ontem, o do nosso colega Luiz Rocha, autor, crítico, tradutor e adaptador de várias peças. Outro, hoje, o de Helena Faria Gomes, "comissária" da Companhia Bibi Ferreira, no Teatro Carlos Gomes.

Entrega de espadas a dois novos generais — No salão de honra do Estado Maior do Exército, realizou-se, com a presença do Gen. Alvaro Piza de Castro, e outras altas autoridades militares, a cerimônia de entrega de espadas aos generais Nelson de Melo e Félix de Azambuja. O Gen. Piza de Castro, chefe do E. M. do Exército, pronunciou algumas palavras em que pôs em destaque as qualidades de ambos. Em seu nome, o Gen. Félix de Azambuja agradeceu em breves palavras a distinção de que foram alvo.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — Rua dos Andradas, 51 - Tel. 43-6751

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, inflamações endócrinas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral. RUA SENADOR DANTAS 45-D ap. 802 - Das 13 às 19 horas TELEFONE 22-3367

Vias urinárias — 48 horas — RUA DO CAJÓ N.º 49-10 - Das 14

Dr. Brandino Corrêa

PÁGINA 6 A NOITE — Quinta-feira, 4 de maio de 1950

A Rússia está retardando a paz

MARION! JOSE VASCONCELOS! DE LA MOTTE! ARAPUANCY! ZILKA SALABERRY! ZE GONZAGA! ROSANGELA! E UM PUNHAO DE NOVAS GAROTAS BAILARINAS, ESTREARÃO, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NO TEATRO

JOÃO CAETANO



Um numeroso elenco de artistas apresentados por Cole, tendo como primeiro ator comico Walter D'Ávila, vai dar desempenho aos papéis da revista "Na Copa do Mundo" de Luiz Iglesias e J. Maia, que subirá à cena no próximo dia 5, às 21 horas no teatro João Caetano. Dentre os artistas integrantes do elenco, destacamos Marion! José Vasconcelos! De La Motte! Arapuança! Zilka Salaberry! Ze Gonzaga! Rosângela! E novas e bonitas Garotas!

Irromperla nova greve na TIJUCA

R. M. V. — B. HORIZONTE, 4 (Asap) — A diretoria da Rede Mineira de Viação está desenvolvendo esforços para evitar a deflagração de nova greve, que, por motivo de atraso de pagamento de salários, vem sendo articulada há vários dias em núcleos ferroviários de importância, como Cruzeiro, Três Corações e Itajuba.

Cinema? Leia CARIOCA

Programa JOQUEI CLUBE Musical

No Progr. Cesar de ALENCAR da Rádio NACIONAL

Primeiro páreo — Prêmio Gordura de Coko Carlica. Concorrentes: N.º 1 — Kamégo. N.º 2 — Tico-Tico no Fubá. N.º 3 — Quanto le Gusta. N.º 4 — Apanhe-te cavaquinho. N.º 5 — André de Sapato Novo.

Segundo páreo — Prêmio Sabão Carlica (Marmorizado). Concorrentes: N.º 1 — Danúbio Azul. N.º 2 — Dançando com lágrimas nos olhos. N.º 3 — Valsa dos patinadores. N.º 4 — Linda Borboleta.

Terceiro páreo — Prêmio Gordura de Coko Carlica. Concorrentes: N.º 1 — Chiquita Baccana. N.º 2 — Mula Manca. N.º 3 — Marchinha do Grande Galo. N.º 4 — Pinho. N.º 5 — O teu cabelo não nega.

Quarto páreo — Prêmio Sabão Carlica. Concorrentes: N.º 1 — A Hora Stacatto. N.º 2 — Vão do Bezouro. N.º 3 — Mótuo perpétuo. N.º 4 — Reverte.

Quinto páreo — Prêmio Gordura de Coko Carlica. Concorrentes: N.º 1 — General da Baid. N.º 2 — Nega Maluca. N.º 3 — Balazagueana. N.º 4 — Serpentina. N.º 5 — Daqui não saio.

Sexto páreo — Prêmio Sabão Carlica Especial — Concorrentes: N.º 1 — Amélia. N.º 2 — Marina. N.º 3 — Cal-Cal. N.º 4 — 17.700.

— Sócios seus favoritos e concorram aos 2.500 cruzeiros semanais oferecidos pela CIA. CARIOCA INDUSTRIAL. —

— Escrevam até sábado para a RADIO NACIONAL ou vá ao auditório fazer a sua inscrição.

OFERTA DA CIA CARIOCA INDUSTRIAL

Grande peregrinação a Portugal, Espanha, França e Itália EM VISITA AOS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO LATINO OFICIALIZADA PELA COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO

Itinerário: Lisboa — Fátima — Sevilha — Madrid — Lourdes — Paris — Lisieux — Turim — Nápoles — Roma — Assis — Florença — Pádua — Veneza — Milão — Pávia — Genova. — "Oportunidade excepcional para professores e funcionários públicos, aproveitando o decreto federal que concede abono de 60 faltas aos participantes das peregrinações oficiais".

Partida do Rio de Janeiro, dia 28 de junho — Regresso de Genova, dia 12 de agosto. Viagem pelos navios SALTA e CORRIENTES, modernas motonaves argentinas dispondo de ótimas cabines de classe única. 65 DIAS DE VIAGEM — 36 DIAS DE EXCURSÃO NA EUROPA

Levamos aos conhecimentos dos interesses que esta peregrinação terá um número reduzido de participantes. PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 22.500,00

Informações e Inscrições: "TOURSERVICE" PRAÇA MAHATMA GANDHI, 14 Sobreloja do Hotel Serrador Tels.: 22-9116 e 32-4220 - Ramal 443

O tratado a ser assinado entre os países democráticos e a Rússia ainda não o foi em virtude das manobras soviéticas — Declarações de senhor Dean Acheson — O secretário de Estado vai à Europa

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, tomará o rumo da Europa dentro de 48 horas, onde participará numa série de reuniões em que será estudada a perigosa situação da política internacional e qual a atitude das potências ocidentais para enfrentar a dita situação. Acheson irá a Paris e na sequência estará em Londres para entrevistar-se com o chanceler Bevin. Depois tomará parte na conferência do Conselho do Pacto de Atlântico Norte, integrado por delegados das 12 nações signatárias do documento.

RETARDANDO A ASSINATURA DO TRATADO DE PAZ — WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, reiterou as acusações de que a Rússia está retardando as negociações para a assinatura do Tratado de Paz com a Alemanha, no curso de entrevista concedida a jornalistas.

Na mesma oportunidade reiterou a declaração dos Estados Unidos de permanecerem por mais tempo na Coreia Meridional. Por fim afirmou que não pretende ir à Alemanha no curso de sua próxima viagem à Europa.

IMPUREZA DO SANGUE Elixir de Nogueira AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Consultas CR\$ 30,00

OLHOS — OUVINDOS — NARIZ — GARGANTA — DR. FORTUNATO. RUA DACARIOCA, 6-4º ANDAR Hora marcada, CR\$ 80,00 Das 13 às 18 horas. Tel.: 22-3855

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Pedro de Albuquerque — Doenças Sexuais e Urinárias Rua Rosário, 98 — De 13 às 18 hs.

Dr. Moisés Fisch — ESPECIALISTA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORA — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 — 7º AND. S. 73/74 — TEL.: 22-1549

ACABA DE SAIR: ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

Entre dezenas de estudos, os seguintes assuntos exclusivos:

EMISSORAS, ARTISTAS E PROGRAMAS DO RIO DE JANEIRO — Pesquisa de rádio audiência entre as classes sócio-econômicas de população carioca. — Gravações e programas vivos. — Novelas e programas musicais através dos índices de preferência do público. Cantores e rádio-atores. As emissoras mais ouvidas.

O MOMENTO DO RADIO PAULISTA — Pesquisa de opinião pública, entre todas as classes sociais de São Paulo, revelando, através de levantamentos estatísticos de rádios ligados, quais as emissoras mais ouvidas, os programas que contam com maior número de ouvintes, os cantores mais populares e os rádio-atores preferidos pelo público.

COMO FUNCIONARA A TELEVISÃO NO BRASIL — Em que consistirão os primeiros programas de televisão — Os horários para as transmissões — Problemas técnicos e problemas artísticos — O cinema através da televisão — Custo de transmissores e receptores. (Entrevista com Carlos Rizi, diretor dos "Diários e Emissoras Associados").

O QUE GANHOU O BRASIL NAS ÚLTIMAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS SOBRE RADIO-DIFUSÃO — Saint-Clair Lopes e a Conferência do México — Enéas Machado de Assis e a Conferência de Washington. Os canais de onda curta com que o Brasil foi beneficiado.

O RADIO BRASILEIRO EM 1949 — Estudo de Aurélio Penteado, diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, através de um ano de pesquisas de rádio audiência.

OS MELHORES PROGRAMAS DO RADIO CARIOCA EM 1949 — Estudo dos programas mais ouvidos, segundo os dados do I.B.P.E.

PANORAMA DO RADIO EM S. PAULO — Nomes e programas que mais se destacam através da palavra de Edmur de Castro Cotti, Eduardo Pinto, Arnaldo Câmara Leitão e Luiz Martins.

COMO ENTRAM AS EMISSORAS PAULISTAS E CARIOCAS NAS CIDADES DO NORDESTE — "Survey" em Campina Grande (Paraíba) — Teste geográfico de cobertura de emissoras em Pesqueira (Pernambuco).

O RADIO EM PORTO ALEGRE numa pesquisa de opinião pública.

ATUALIDADE RADIOFONICA EM CURITIBA — Pesquisa de rádio audiência.

O RADIO NA BAHIA — Pesquisa de rádio audiência.

O RADIO NO INTERIOR — Estudo da evolução do rádio nas pequenas cidades.

RELAÇÃO DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIO-DIFUSÃO — Todas as emissoras do Brasil, através dos dados da Comissão Técnica do Rádio, com frequência, potência, endereço, nome dos diretores, número de estúdios, auditórios, orquestras regionais, número de discos, número de tipos de "pick-up", horários de transmissões. EMISSORAS LICENCIADAS EM 1949 — Localização, frequência e potência.

ESTAÇÕES DE ONDA INTERMEDIÁRIA NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

RELAÇÃO DOS ALTO-FALANTES DO BRASIL — Localização, população das cidades, número de bocas em cada cidade.

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

A venda nas principais bancas de jornal e na redação à Av. Rio Branco, 117-3º andar, Sala 323, Tel.: 52-4499.

Preço do exemplar CR\$ 50,00

Pelo reembolso..... CR\$ 50,00

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Caixa Postal 3748 — Rio de Janeiro. — Peça enviar-me pelo preço de CR\$ 50,00, mais a taxa de CR\$ 6,00 do reembolso, um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950.

Meu Nome

Endereço

Cidade

Estado

VA HOJE AO TEATRO

CARLOS GOMES — PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581

HELIO RIBEIRO Bibi Ferreira em "Escândalos 1950" APRESENTA

revista em 2 atos e 25 quadros de HELIO RIBEIRO e CHIANCA DE GARCIA — Direção e montagem de CHIANCA DE GARCIA — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

Vespertais às quintas (preços reduzidos), sábados e domingos

COPACABANA — AV. COPACABANA, 291 — TEL.: 27-0020

FERNANDO DE BARROS apresenta

Tonia Carrero em "AMANHÃ, SE NÃO CHOVER..."

Super-comédia de HENRIQUE PONGETTI ESPETÁCULO COMPLETO ÀS 21 HORAS

VERPESAIS POPULARES AOS SÁBADOS E DOMINGOS

FENIX — (Av. Almirante Barroso — Tel.: 22-5403)

"OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM"

HENRIETTE MORINEAU em "O HOMEM DO SOTÃO"

3 atos de AGOSTINHO OLAVO — Sessão única às 21 horas

— Vespertais às quintas (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

FOLLIES — AVENIDA COPACABANA, 1246 — TEL.: 27-8216

JUAN DANIEL "Bôa Noite, RIO!" apresenta a revista

com as irmãs MARY-ALBA, GRANDE OTELO, e um grande elenco. SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. VESPESAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

As segundas-feiras Teatro Policlórico Brasileiro, às 20 e 22 hs.

GLORIA — JAYME COSTA TEL.: 22-9146

"O PARTIDO DO PIMENTA"

3 atos super-comicos de GIBERTO GUIMARÊS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, ÀS 16 HORAS. SÁBADOS E DOMINGOS, VESPESAIS ELE GANTES ÀS 16 HORAS

AMANHÃ, ESTREIA DE "JEREMIAS E AS MULHERES"

JOÃO CAETANO — PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 43-4276

Amanhã — Estréia — 21 hs. — "NA COPA DO MUNDO"

De LUÍZ IGLESIAS e J. MAIA

Super-revista com COLE, WALTER D'ÁVILA, MARION, JOSÉ VASCONCELOS, DE LA MOTTE, ARAPUANCY, ZILKA SALABERRY e ZE GONZAGA e um grande elenco. Sessões às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos

RECREIO — RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164

Companhia de Revistas com

DERCY GONÇALVES, em "NEGA MALUCA", revista cômica de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto. SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. VESPESAIS ÀS QUINTAS (CR\$ 20,00 a poltrona), sábados e domingos às 16 horas

REGINA — Alcindo Guanabara, 17 (Cinelândia) TEL.: 32-5817

ODILON "AS ARVORES MORREM DE PÉ"

— TERCEIRO MES TRIUNFAL — com CONCHITA MORAES — Direção de DULCINA — Espetáculo completo às 20,45 horas — Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. AR. REFRIGERADO

RIVAL — AR REFRIGERADO

Cia. Alda Garrido - Alvaro Alvim — 22-2721

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO"

a peça mais engraçada do momento — De Llopis, adaptação de DANIEL ROCHA. SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS.

VESPESAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

SERRADOR — SENADOR DANTAS, 13 — TEL.: 42-6442

E V A e seus artistas — "AI, TERESA!"

8 QUADROS — COMICIDADE IRRESISTÍVEL — SESSÕES ÀS 20 E 22 VESPESAIS ÀS QUINTAS (preços reduzidos), SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

TEATRINHO DE BOLSO — Ar refrigerado — Praça General Osório, Ipanema RESERVA DE ENTRADAS 27-1589 APOS ÀS 14 HORAS

ZIEMBSKY apresenta às 20,45 horas

"ADOLESCENCIA" comédia de Paul Tanderberghe com ZIEMBSKY, NELLY RODRIGUES, JOSEPH GUERREIRO e MARIA ELIDA

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS LTDA. RIO-PETRÓPOLIS

EXPRESSO DE LUXO				ÔNIBUS COMERCIAIS	
Partidas do Rio	Via Quitandinha De Petrópolis	Partida do Rio: (Expresso Mauá) Praça Mauá, 73	De Petrópolis: (Estação Leopoldina)		
"AVIPAN" Av. P. Wilson, 123	EXPRESSO MAUÁ Praça Mauá, 73	Estação da Leopoldina	Hotel Quitandinha		
8 00	8 15	8 45	7 00	7 00	6 00
9 00	9 15	9 45	8 00	8 00	7 00
10 00	10 15	10 45	9 00	9 00	8 00
11 00	11 15	11 45	10 00	10 00	9 00
12 00	12 15	12 45	11 00	11 00	10 00
13 00	13 15	13 45	12 00	12 00	11 00
14 00	14 15	14 45	13 00	13 00	12 00
15 00	15 15	15 45	14 00	14 00	13 00
16 00	16 15	16 45	15 00	15 00	14 00
17 00	17 15	17 45	16 00	16 00	15 00
18 00	18 15	18 45	17 00	17 00	16 00
19 00	19 15	19 45	18 00	18 00	17 00
				18 00	18 00

Aos DOMINGOS ônibus extraorcinários partindo da Praça Mauá para Petrópolis até às 22 horas.

O ALUNO Nº 1

ESCOLA COMERCIAL AFONSO CELSO
CURSO COMERCIAL BÁSICO

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1940)



MARIA RITA TELLES JOSENGE — 1.ª série; WEBER BRAGA — 1.ª série; ALCIDES S. SUZANO — 2.ª série; ROSA ELEONOR EGARTER — 3.ª série

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883
AG. JOHNSON LTD. 23-0416
AG. MAR. ANTONIO ORESTA 42-4858
CHARGEURS REUNIS 42-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930

L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701
LLOYD BRASILEIRO 23-3750
MAURA Y COLL 42-5844
MOORE MC. CORMACK 43-0010
AG. MAR. RAUL OZENDA 23-1923
WILSON SONS & C. Ltd. 23-5959

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD. 29/5 (x) LOIDE BOLÍVIA — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
6/5 AMAZONAS — Ilheus, Le Havre, Antuérpia, Hamburgo e Suécia.
15/5 PERU — Saída de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothenburgo.
12/5 CHARGEURS REUNIS — Dakar, Vigo e Bordeaux.
4/6 GROLX — Dakar, Vigo e Bordeaux.
19/6 CLAUDE BERNARD — Lisboa e Le Havre.
COMP. COMERCIAL E MARITIMA 7/5 CAMPANA — Dakar, Gibraltor e Marselha.
30/5 FLORIDA — Dakar e Marselha.
5/6 SERPA PINTO — Recife, Funchal e Lisboa.
LLOYD BRASILEIRO 14/5 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
23/5 (x) LOIDE PANAMA — Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Casablanca, Tanger, Oran, Barcelona, Marselha, Gênova, Nápoles.

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD. 9/5 LA PLATA — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
18/5 PARAGUAY — Santos e Buenos Aires.
21/5 OREGON — Santos e Buenos Aires.
28/5 BOWPLATE — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
AG. MAR. INTERMARES 4/5 GERD — Santos, Montevideo e B. Aires.
CHARGEURS REUNIS 21/5 GROIX — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
31/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideo e B. Aires.
19/6 FORMOSE — Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD. 12/5 BOWGRAN — Saída de Santos (Rio?) New York, Filadélfia, Boston e Montreal.
24/5 BOWMONTE — Saída de Santos, (Rio?) New York, Filadélfia, Baltimore, Boston, Norfolk e Montreal.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 4/5 (x) TRÊS DE OUTUBRO — Florianópolis e Laguna.
1/5 (x) LOIDE VENEZUELA — Santos.
7/5 (x) JANGADEIRO — Santos, R. Grande, Pelotas e Alegre.
9/5 (x) LOIDE PANAMA — R. Grande e P. Alegre.
10/6 (x) MIDOSI — R. Grande e P. Alegre.
10/5 RODRIGUES ALVES — Santos.
12/5 (x) LOIDE-BOLÍVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre.
12/5 (x) CUBATÃO — Santos.
13/5 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
14/5 (x) LOIDE COLOMBIA — Santos.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 4/5 (x) RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.
5/5 MAUA — Vitória, Salvador, Macaú, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus.
12/5 OTE. RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
13/5 (x) ARACAJU — Salvador, Recife, Fortaleza, Camocim e A. Branca.

Curso de tecnologia de Indústrias Alimentares

No Instituto Nacional de Tecnologia acham-se abertas as inscrições, até o dia 6, para o Curso de tecnologia de Indústrias Alimentares. Os interessados poderão inscrever-se, neste Instituto, à Avenida Venezuela, 82, 2.º andar, das 13 às 17 horas.

MORREU NO TREM

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O segundo noturno do trem São Paulo-Rio de Janeiro, que saiu às 22h30, encontrou um passageiro morto durante a viagem, vítima de uma síncope cardíaca.

SANAGRYPE

Aborta a influência e resfriados

Uma cozinha brilhante só mesmo com Pasta JÓIA!

Um morto e três feridos

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se um conflito na estrada de Osasco, de que resultou a morte de Antonio Brescia e ferimentos leves a três outras pessoas. Como suspeitos, foram detidos Sebastião Geraldo e três outros companheiros.

Dizem todas as donas de casa:

É linda! É um amor! E como é útil!



a nova embalagem do CAFÉ PREDILETO

Como elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez só! Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua nova embalagem em latas de um quilo, custa o mesmo preço — e embeleza a sua despensa!



CAFÉ PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS

Senhora: não encontrando, em seu fornecedor, a lata de quilo ou o pacote de meio quilo do Café Predileto, é favor telefonar para 48-6897, e não lhe faltará o "predileto de todos."

"CAFÉ PREDILETO"

PIADAS DE MUTT E JEFF



TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÃO PARA PASSAGEIROS

CR\$ 1.077.655.914,80

Capital invertido na aquisição e construção de moradias para associados: Cr\$ 453.753.368,30

Número de associados morando
em casas adquiridas pelo
INSTITUTO: 2.040

Número de residências atualmente em construção para associados: 1.224

**ESSAS RESIDÊNCIAS
DISTRIBUEM PEL
ESTADOS DO SE-
GUINTE MODO:—**

PARA-LO NORTE-6
R.G. DO NORTE-18
PERNAMBUCO-18
E DO RIO DE JANEIRO-275
M. GERAIS-78
D. FEDERAL-354
S. PAULO-287

...S. PAULO-287
PARANA-55

75. do SUL-177

ASSINALANDO A PASSAGEM DO "DIA DO TRABALHO", O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR AOS TRABALHADORES BRASILEIROS, UMA EXPOSIÇÃO DO QUE FEZ E DO QUE PRETENDE FAZER NO SETOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.

OS DADOS ESTATÍSTICOS E ELEMENTOS GRÁFICOS AQUI PUBLICADOS REFLETEM MELHOR QUE AS PALAVRAS O RESULTADO DE UMA OBRA QUE SE DESTACA PELO SEU ELEVADO ALCANCE NO PLANO DA PREVIDÊNCIA. SENTIRÃO AINDA OS LEITORES, QUE NOS ÚLTIMOS ANOS — EXATAMENTE O QUINQUENIO RELATIVO AO GOVERNO DE SUA EXCIA. O PRESIDENTE EURICO DUTRA — AS ATIVIDADES DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS SE DESDOBRARAM INTENSAMENTE, RESULTANDO UMA MAIOR E PROFUNDA APLICAÇÃO DO SEU OBJETIVO DE SERVIR À CLASSE BANCÁRIA.

DEVE-SE, EM VERDADE, AO PRESIDENTE EURICO DUTRA - ESSA SITUAÇÃO - PROPICIA, POIS SEU GOVERNO TEM SE CARACTERIZADO POR UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE NO SENTIDO DE DAR AO TRABALHADOR NACIONAL O LUGAR QUE ELE LEGITIMAMENTE MERECE NO ORGANISMO DA NAÇÃO..

CONCEDIDOS PELO INSTITUTO
DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS
BANCÁRIOS,

DA SUA FUNDAÇÃO EM 1934 ATE ABRIL DE 1950

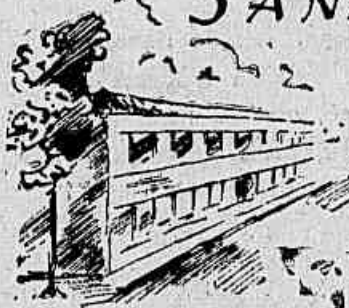
<u>BENEFÍCIO</u>	<u>QUANT.</u>	<u>IMPORTÂNCIA</u>
Aposentadoria ordinária	72	4.156.926,10
Aposent. por invalidez	2160	90.718.895,70
Pensões	3.917	42.947.257,30
Auxílio Maternidade	54.232	9.177.036,50
Auxílio Enfermidade	15.885	(32.538.140,30
Auxílio Reclusão	27	94.075,10
Auxílio Funeral	418	160.350,50

DAS APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ 1.501 SE RE-
FEREM A APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR
TUBERCULOSE. 1-

NO VALOR DE CR\$ 43.091.476,50

SERVIÇOS MÉDICOS

SANATÓRIOS



CAP. ATUAL, CAP. PROJETADO

Messejana - CEARA	75	150
Cardoso Fontes - D. FEDERAL	160	400
B. Horizonte - M. GERAIS	90	200
S. Antonio -	75	300

EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE SANATÓRIOS EM CADA
UMA DAS LOCALIDADES:

Recife - Salvador - Porto Alegre -

Quantia dispendida na campanha contra a tuberculose: Cr\$ 88.331.600,30



NÚMERO DE SEGURADOS ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE
QUE RECUPERARAM A SAÚDE: 2.156 EM UM TOTAL DE 3.422 DE E. BA.

O INSTITUTO POSSUI AMBULATORIOS NAS SEGUINTE LOCALIDADES: D. FEDERAL-S. PAULO-B. HORIZONTE-SANTOS RECIFE-SALVADOR-CURITIBA-P. ALEGRE-MACEIO-NATAL FORTALEZA-JUIZ DE FORA-CAMPOS

ALÉDICOS

IMPORTANCIA IDISPENDIDA
COM ASSISTÊNCIA MÉDICA
CIRÚRGICA HOSPITALAR-
DA FUNDAÇÃO DO INSTI-
TU TO ATÉ ABRIL DE

1950

CR\$ 169.438.025,70

CARTEIRA A DE EMPRÉSTIMOS

CAPITAL INVERTIDO EM EMPRÉSTIMOS - R\$ 156.755.432,40

NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A SEGURADOS = 67.831

DESPERTA BRASIL

O rádio, pouco a pouco, vai alargando os contornos de suas atividades. Se apresenta, ainda, falhas ruído, já atingiu, no setor artístico, a uma situação magnífica. Temos programas perfeitos, com montagens realmente esbeltas. "Hora do Alô", "Opô", "Dona Judith", "Vamos dar um giro", da Tupi; "Atendendo aos ouvintes", da Rádio Nacional, são realizações felizes e que justificam a confiança que temos no rádio.

Mas a verdade é que o rádio parece ser dirigido, em melhor, realizado mais para divertir, mais para o entretenimento das massas, que mesmo no sentido de orientá-las com programas sérios. O homem da casa, então, não tem mais a justa compreensão dos que fazem rádio. No Brasil, isso se justifica, em parte, pela recusa dos anunciantes em prestigiar programas dirigidos ao homem que trabalha a terra. A não ser "Alma do Sertão", programa em que Renato Murce põe todo o seu carinho, enaltecendo nossas belezas caboclas, e mais que há por aí apenas uma caricatura grotesca da vida e das coisas do interior. Salvo raras exceções, é claro. Haviam necessidade de o rádio pensar mais seriamente os homens do interior. Não apenas com programas que os divertissem, que os trouxessem até o mundo trepidante das grandes cidades, onde vivem os cantores, os rádio-atores, etc. Havia a necessidade de se criar um programa especialmente organizado para orientar, para esclarecer e até mesmo aconselhar aqueles que vivem a vida anônima do camponês. E essa providência vem de ser tomada pela Rádio Nacional, que passou a apresentar, às 7 horas, de segunda a sexta-feira, um programa denominado "Desperta, Brasil". Sem ser escrito com aquela rigidez dos estilos técnicos, com intervenção de termos difíceis, "Desperta, Brasil" é uma legítima claridade advertindo os homens do campo dos perigos que oferecem a exaustão da terra, dos benefícios da mecanização, do crime que representam as queimadas, que tornam o corpo da terra.

Ouvir "Desperta, Brasil" não é para o homem da cidade um aborrecimento, como poderia indagar os assuntos de que trata. Não. Mesmo para nós da capital, não deixa de ser fascinante saber todas essas coisas, que tanto interessam ao destino de nossa terra. Com uma das apresentações de "Desperta, Brasil" fiquei meio triste de saber o quanto temos descurado do solo, mas fiquei certo de que o rádio prestará mais um grande serviço, levando ensinamentos, conselhos e sugestões para os nossos irmãos do campo.

"Desperta, Brasil" não fará apenas dos problemas rurais, relacionados com os trabalhos agrícolas. Falará que, em respeito de esforços públicos e particulares, "ainda é lamentavelmente alta a taxa de analfabetismo no país, que as epidemias rurais ainda desvitalizam e aniquilam milhões de brasileiros; que a mortalidade infantil ainda se mantém num índice bem triste; que ainda há muito a fazer em matéria de transporte e que ainda é bastante imperfeito o nosso sistema de crédito agrícola."

O responsável pelo programa terminou a primeira palestra com as palavras que considero uma perfeita definição de uma diretoria feita: "...é nas pequenas cidades do interior, nas vilas e nos campos, que se realiza a maior parte da riqueza nacional. Se tal acontece é porque o brasileiro do interior guarda consigo energias admiráveis, que seria um crime desperdiçar ou diminuir. Com essas energias despertaremos o Brasil, alargaremos as fronteiras humanas do nosso território, tornando, ao fim, esplêndido o berço em que dorme o gigante, e que transformaremos em sementeira fecunda, parte e felicidade dos que não têm de morrer nos funes da vida."

Como se vê, é mais um grande serviço que o rádio vem de prestar ao Brasil.

A. B.

DEPOIS DA 1/2 NOITE

NOTAS

"Arpège", a nova "bolita" da capital paulista, inaugurada recentemente, é o ponto culminante das noites elegantes daquela cidade. Ali se reúnem, nas frias madrugadas de São Paulo, as figuras mais representativas de sua sociedade.

Dionísio Batista, uma recordista do sucesso, está fazendo uma temporada na capital brasileira, atuando na "bolita" Ocaia. E como não podia deixar de acontecer, a criadora de "Quanto às gostas", está sendo aplaudidíssima.

João Vasconcelos, com suas gravatas espetaculares e com seus óculos de lentes pesadíssimas, contribui poderosamente para o êxito dos "shows" do Casablanca, onde também o Bêta, da gaita, vem assinalando sucessos crescentes. O conhecido humorista da Rádio Nacional está melhorando dia a dia. Seu repertório é perfeito.

Aracy de Almeida assinou contrato com o "Vogue", onde responderá por esses dias. Voltou de São Paulo mais gorda, mais alegre e com girias completamente novas.

Na "bolita" Sucre, da capital chilena, a artista brasileira Dina Melo está fazendo sucesso.

Fernando LOBO.

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE

- 12.30 - ENQUANTO O MUNDO GIRA
- 12.35 - REPORTER ESSO
- 13.00 - CRÔNICA DA CIDADE
- 13.05 - RÁDIO NOVELA
- 13.35 - GRAVACOES
- 17.00 - INFORMATIVO
- 17.15 - NOTAS E INFORMAÇÕES
- 17.30 - RÁDIO NOVELA
- 17.45 - GRAVACOES
- 18.00 - BOLETIM NOTICIOSO
- 18.15 - CINE REVISTA
- 18.25 - DR. PILULINO
- 18.30 - NO MUNDO DA BOL
- 18.45 - RÁDIO NOVELA
- 19.00 - HELENA TORRES
- 19.15 - RÁDIO NOVELA
- 19.30 - AGENCIA NACIONAL
- 20.00 - VIVA A MARINHA
- 20.25 - REPORTER ESSO
- 20.30 - JOIAS DA LITERATURA
- 21.00 - COMENTARIO POLITICO
- 21.05 - ORQUESTRA MELODICA
- 21.05 - POEMAS SONOROS
- 21.05 - REPORTER ESSO
- 21.30 - A NOITE INFORMA
- 21.45 - MUSICA MELODICA
- 22.00 - INFORMATIVO
- 22.35 - ENCERRAMENTO

AMANHÃ

- 10.30 - RÁDIO NOVELA
- 11.30 - SUA VIDA EM SUAS MAOS
- 12.30 - CASIMIRO BOUQUET
- 12.35 - DUAS MAJESTADES
- 12.35 - REPORTER ESSO
- 13.00 - CRÔNICA DA CIDADE
- 13.05 - RÁDIO NOVELA
- 13.35 - GRAVACOES
- 17.00 - INFORMATIVO
- 17.15 - NOTAS E INFORMAÇÕES
- 17.30 - RÁDIO NOVELA
- 17.45 - GRAVACOES
- 18.00 - BOLETIM NOTICIOSO
- 18.15 - CINE REVISTA
- 18.25 - DR. PILULINO
- 18.30 - NO MUNDO DA BOL
- 18.45 - GRAVACOES
- 19.00 - RÁDIO NOVELA
- 19.15 - RÁDIO NOVELA
- 19.30 - AGENCIA NACIONAL
- 20.00 - RÁDIO NOVELA
- 20.25 - REPORTER ESSO
- 20.30 - FROG F. R. K. 30
- 21.00 - COMENTARIO POLITICO
- 21.05 - RÁDIO NOVELA
- 21.35 - SORTIDOS DUCHEN
- 22.00 - GRAVACOES
- 22.35 - TURMA DO SEKENO
- 22.35 - REPORTER ESSO
- 23.00 - A NOITE INFORMA
- 23.45 - MUSICA MELODICA
- 24.00 - INFORMATIVO
- 24.35 - ENCERRAMENTO

Inauguração do Instituto de Endocrinologia da

Santa Casa

Convidado um catedrático da Universidade de Roma para assistir à cerimônia

Chega, hoje, a esta capital, viajando por via aérea, devendo desembarcar no Galeão, às 18 horas, o professor Nicola Pende, catedrático da Universidade de Roma e endocrinologista de fama mundial. O mesmo italiano foi especialmente convidado pelo reitor da Universidade do Brasil, Prof. Pedro Galmon, para assistir à inauguração do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, anexo à 4.ª Cadeira de Clínica Médica de que é titular o Prof. Waldemar Berardinelli.

Regularizar a situação da cultura do chá

S. PAULO, 4.ª (Assapress) — Na reunião semanal da Paresp, compareceu uma delegação de plantadores de chá do Vale do Ribeira, que solicitou da entidade medidas tendentes a regular a situação daquela cultura em nosso Estado.

Deu com o péso na cabeça do companheiro

As 22.15 horas, de ontem, o detetive 242, chefe da R.P. 35, prendeu no interior da casa de um casal, na rua dos Conquistadores, o casal Carlos Machado, solteiro, de 23 anos, morador na rua Magalhães, 7, 55, e sua esposa, de 21 anos, residente na rua dos Conquistadores, n.º 71. A vítima sofreu uma fratura no pé direito, sendo medicado no Posto Central de Assistência. O agressor foi autuado pelo comissário Conceição, de dia no 1.º distrito policial.

Para o reerguimento da Rede Sul-Mineira

E outros empreendimentos — Declarações do secretário das Finanças de Minas sobre a finalidade do empréstimo

BELO HORIZONTE, 4 (Da Su cursal de A. NOITE) — Segundo um despacho de Washington, publicado nesta capital, o governo mineiro prepara-se para receber um empréstimo norte-americano de 20 milhões de dólares. Confirmada a notícia, o Sr. Marçal Pinho, secretário das Finanças, acaba de declarar que o vultoso empréstimo deverá destinar-se à aquisição de máquinas e equipamentos, ao reerguimento da Rede Mineira de Viação e à instalação das Centrais Elétricas de Itutinga, Anil, Pandeiro e Pai Joaquim, do Frigorífico de Belo Horizonte, da Fábrica de Adubos de Araxá, de 20 moinhos calcários e quatro fábricas de cimento.

Atropelados no estribo do bonde pelo caminhão da Aeronáutica

Viajavam, ontem à tarde, no estribo de um bonde linha "Freguesia", dirigido pelo motorista João Praxedes, que saíra da Ribeira, superlotado, Jorge Prudente Vital, solteiro, de 20 anos, morador à rua Anabi, n.º 175 e Argelino Ivo, solteiro, de 27 anos, residente à rua Tremembé, n.º 64. Ao passar o coletivo pela estrada Paranaíba esquina da estrada da Porteira, os pingentes foram arrancados por um caminhão, pertencente ao Ministério da Aeronáutica, de chapa ignorada. A primeira das vítimas sofreu fratura exposta do braço direito, contusões e escoriações generalizadas e a segunda ferimentos leves no corpo, sendo pensadas no Hospital Paulino Werneck. Argelino Ivo retirou-se e Jorge foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

O comissário Serafim Braga, de serviço no 30.º distrito, registrou a ocorrência.

galhães Pinho, secretário das Finanças, acaba de declarar que o vultoso empréstimo deverá destinar-se à aquisição de máquinas e equipamentos, ao reerguimento da Rede Mineira de Viação e à instalação das Centrais Elétricas de Itutinga, Anil, Pandeiro e Pai Joaquim, do Frigorífico de Belo Horizonte, da Fábrica de Adubos de Araxá, de 20 moinhos calcários e quatro fábricas de cimento.

Pedido o retorno à administração federal

BELO HORIZONTE, 4 (Da Su cursal de A. NOITE) — Foi requerido, na Assembleia Legisla-

tiva do Estado, o retorno da Rede de Mineira de Viação à Administração Federal. Visaria a medida salvar aquela ferrovia da situação financeira em que se encontra.

Fundada a Sociedade Brasileira de Direito Aero-náutico

Aclamado Presidente de Honra o ministro Armando Trompowsky

Os juristas que vêm colaborando com a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, fundaram ontem, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, a Sociedade Brasileira de Direito Aero-náutico, com a finalidade de estudar o Direito Aero-náutico em geral, e, em especial, a legislação correlata ao transporte aéreo, nacional e internacional.

A primeira diretoria, eleita e empossada, ficou assim constituída: presidente de honra, ministro Armando Trompowsky; presidente, professor José Ferreira de Souza; 1.º vice-presidente, professor Themistocles Brandão Cavallotti; 2.º vice-presidente, juiz José de Aguiar Dias; 3.º vice-presidente, Dr. Antônio Paulo Moura; secretário geral, Dr. Claudio Ganns; 1.º secretário, Dr. Carlos Medeiros Silva; 2.º secretário, Dr. José Ribamar de Faria Machado; 1.º tesoureiro, major aviador José Augusto de Paiva Meira; 2.º tesoureiro, Dr. Aníbal José de Moura Alves de Souza.

UM JARDIM DA INFANCIA PARA A PAVUNA

Mais uma unidade escolar a ser construída pela Secretaria de Educação

O prefeito Mendes de Moraes, autorizou a abertura da concorrência pública para construção de mais uma unidade escolar nos subúrbios cariocas. O novo estabelecimento de ensino será localizado à Praça dos Reis, entre as ruas Albertino Guerra, Marka Helena e Inhumani, na Pavuna, e dole fará parte um jardim de infância.

A nova unidade escolar faz parte do plano de expansão da rede de assistência do primeiro grau, organizada pela atual administração para o Distrito Federal.

Em prol do ressurgimento do Carnaval carioca

Fundada a Legião dos "Acostumados" e eleita sua primeira diretoria

Com o propósito de dar cada vez maior brilho às festas populares do Carnaval carioca, nessa afã de renovação por que vem passando o período consagrado a Deus Molé, um grupo de legítimos foliões acaba de fundar a Legião dos "Acostumados", entidade que procurará reunir em suas fileiras o maior número possível de elementos que queiram e saibam divertir-se, sem a menor irre-

verência aos bons costumes. Já por aí se vê estarem a epífora eliminados os que entendem o "desacostumado" como fantasia, os indivíduos que se enfiavam em simulacros de vestimentas femininas que lhes deixam a nu as gambas descarnadas e peludas e uma certa classe de que Petronius se ocupa no seu "Satyricon", quando nos descreve a degeneração do "Festín de Trimalcion".

Já está eleita a primeira diretoria da Legião, que ficou assim constituída: presidente, José Real; secretário, Artidônio Luiz; tesoureiro, Lourival Dallier Pereira; procurador, Mário dos Santos e supervisor geral, Mauro de Almeida. São nomes, estes, assaz conhecidos, já em nosso jornalismo. Pode ser dito mais que o seu programa já para o próximo ano, pela sua originalíssima organização, valerá para uma afirmativa de quanto virão fazer pelo Carnaval da cidade, em sua feição realmente popular os "Acostumados", que terão a seu lado, no empreendimento que se propõem, um dos maiores vultos da cenografia nacional.

O funeral e o velório

O corpo do deputado Graccho Cardoso ficou exposto, à noite de ontem, no hall do Palácio Tiradentes, guardado por componentes do Batalhão da Guarda do Exército e velado por numerosos amigos e colegas, vendendo ali muitas senhoras, inclusive uma irmã do extinto.

Hoje, foi rezada missa, e às 11 horas, com grande acompanhamento, pôs-se em marcha para o cemitério S. João Batista, o cortejo fúnebre. O Sr. Gilberto Freire foi designado pelo presidente da Câmara, Sr. Cláudio Junior, para pronunciar a oração em nome dessa Casa Legislativa, tendo usado da palavra outros oradores.

Val representar o Brasil no Congresso de Medicina Desportiva

Para representar o Brasil no 8.º Congresso Mundial de Medicina Desportiva que será realizado em Montecatini, na Itália, acaba de ser indicado unanimemente pelo Sociedade de Medicina e Educação Física do Rio de Janeiro, o Dr. J. J. Barbosa, jovem facultativo nacional.

O representante brasileiro, alto funcionário do SAPS, além de formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, é bacharel pela Faculdade de Filosofia, com o curso da Escola Nacional de Educação Física, e do curso da Escola de Nutrição do professor Escudero em B. Aires.

"Pé de Prancha" matou a folgadas o ajudante de caminhão

O assassino fugiu

Um crime de morte verificou-se, ontem, à noite, no interior de um armazém, na estrada Velha do Açu, n.º 25.

Mário de tal, conhecido pelo vulgo de "Pé de Prancha", por motivo fútil, após ligeira discussão, matou a folgadas Eusevaldo de Oliveira Caldas, de 27 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no beco da Boa Esperança, n.º 60, estação de Costa Barros.

O assassino, que pouco antes estivera bebendo com a vítima, consumido o crime fugiu.

O cab. n.º 2, Rubens, da 1.ª Companhia do 7.º Batalhão da Polícia Militar, destacado no Posto da Pavuna, esteve no local, tomando conhecimento do fato e o comissário Newton do Espírito Santo, do dia no 24.º distrito policial.

Foi solicitado o comparecimento da Polícia, após o que, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Homenagem a 2 generais

Realiza-se às 17.30 horas de hoje no Club Militar, a homenagem que os associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária da referida instituição vão prestar aos generais Cesar Obino e Edgar de Oliveira, em sinal do reconhecimento pelo que ambos vem fazendo em benefício daquela dependência do Club.

BELO HORIZONTE, 4 (Da Su cursal de A. NOITE) — Foi requerido, na Assembleia Legisla-

tiva do Estado, o retorno da Rede de Mineira de Viação à Administração Federal. Visaria a medida salvar aquela ferrovia da situação financeira em que se encontra.

Fundada a Sociedade Brasileira de Direito Aero-náutico

Aclamado Presidente de Honra o ministro Armando Trompowsky

Os juristas que vêm colaborando com a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, fundaram ontem, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, a Sociedade Brasileira de Direito Aero-náutico, com a finalidade de estudar o Direito Aero-náutico em geral, e, em especial, a legislação correlata ao transporte aéreo, nacional e internacional.

A primeira diretoria, eleita e empossada, ficou assim constituída: presidente de honra, ministro Armando Trompowsky; presidente, professor José Ferreira de Souza; 1.º vice-presidente, professor Themistocles Brandão Cavallotti; 2.º vice-presidente, juiz José de Aguiar Dias; 3.º vice-presidente, Dr. Antônio Paulo Moura; secretário geral, Dr. Claudio Ganns; 1.º secretário, Dr. Carlos Medeiros Silva; 2.º secretário, Dr. José Ribamar de Faria Machado; 1.º tesoureiro, major aviador José Augusto de Paiva Meira; 2.º tesoureiro, Dr. Aníbal José de Moura Alves de Souza.

UM JARDIM DA INFANCIA PARA A PAVUNA

Mais uma unidade escolar a ser construída pela Secretaria de Educação

O prefeito Mendes de Moraes, autorizou a abertura da concorrência pública para construção de mais uma unidade escolar nos subúrbios cariocas. O novo estabelecimento de ensino será localizado à Praça dos Reis, entre as ruas Albertino Guerra, Marka Helena e Inhumani, na Pavuna, e dole fará parte um jardim de infância.

A nova unidade escolar faz parte do plano de expansão da rede de assistência do primeiro grau, organizada pela atual administração para o Distrito Federal.

Em prol do ressurgimento do Carnaval carioca

Fundada a Legião dos "Acostumados" e eleita sua primeira diretoria

Com o propósito de dar cada vez maior brilho às festas populares do Carnaval carioca, nessa afã de renovação por que vem passando o período consagrado a Deus Molé, um grupo de legítimos foliões acaba de fundar a Legião dos "Acostumados", entidade que procurará reunir em suas fileiras o maior número possível de elementos que queiram e saibam divertir-se, sem a menor irre-

verência aos bons costumes. Já por aí se vê estarem a epífora eliminados os que entendem o "desacostumado" como fantasia, os indivíduos que se enfiavam em simulacros de vestimentas femininas que lhes deixam a nu as gambas descarnadas e peludas e uma certa classe de que Petronius se ocupa no seu "Satyricon", quando nos descreve a degeneração do "Festín de Trimalcion".

Já está eleita a primeira diretoria da Legião, que ficou assim constituída: presidente, José Real; secretário, Artidônio Luiz; tesoureiro, Lourival Dallier Pereira; procurador, Mário dos Santos e supervisor geral, Mauro de Almeida. São nomes, estes, assaz conhecidos, já em nosso jornalismo. Pode ser dito mais que o seu programa já para o próximo ano, pela sua originalíssima organização, valerá para uma afirmativa de quanto virão fazer pelo Carnaval da cidade, em sua feição realmente popular os "Acostumados", que terão a seu lado, no empreendimento que se propõem, um dos maiores vultos da cenografia nacional.

O funeral e o velório

O corpo do deputado Graccho Cardoso ficou exposto, à noite de ontem, no hall do Palácio Tiradentes, guardado por componentes do Batalhão da Guarda do Exército e velado por numerosos amigos e colegas, vendendo ali muitas senhoras, inclusive uma irmã do extinto.

Hoje, foi rezada missa, e às 11 horas, com grande acompanhamento, pôs-se em marcha para o cemitério S. João Batista, o cortejo fúnebre. O Sr. Gilberto Freire foi designado pelo presidente da Câmara, Sr. Cláudio Junior, para pronunciar a oração em nome dessa Casa Legislativa, tendo usado da palavra outros oradores.

Val representar o Brasil no Congresso de Medicina Desportiva

Para representar o Brasil no 8.º Congresso Mundial de Medicina Desportiva que será realizado em Montecatini, na Itália, acaba de ser indicado unanimemente pelo Sociedade de Medicina e Educação Física do Rio de Janeiro, o Dr. J. J. Barbosa, jovem facultativo nacional.

O representante brasileiro, alto funcionário do SAPS, além de formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, é bacharel pela Faculdade de Filosofia, com o curso da Escola Nacional de Educação Física, e do curso da Escola de Nutrição do professor Escudero em B. Aires.

"Pé de Prancha" matou a folgadas o ajudante de caminhão

O assassino fugiu

Um crime de morte verificou-se, ontem, à noite, no interior de um armazém, na estrada Velha do Açu, n.º 25.

Mário de tal, conhecido pelo vulgo de "Pé de Prancha", por motivo fútil, após ligeira discussão, matou a folgadas Eusevaldo de Oliveira Caldas, de 27 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no beco da Boa Esperança, n.º 60, estação de Costa Barros.

O assassino, que pouco antes estivera bebendo com a vítima, consumido o crime fugiu.

O cab. n.º 2, Rubens, da 1.ª Companhia do 7.º Batalhão da Polícia Militar, destacado no Posto da Pavuna, esteve no local, tomando conhecimento do fato e o comissário Newton do Espírito Santo, do dia no 24.º distrito policial.

Foi solicitado o comparecimento da Polícia, após o que, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Homenagem a 2 generais

Realiza-se às 17.30 horas de hoje no Club Militar, a homenagem que os associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária da referida instituição vão prestar aos generais Cesar Obino e Edgar de Oliveira, em sinal do reconhecimento pelo que ambos vem fazendo em benefício daquela dependência do Club.

MUSICA



NO RIO O PIANISTA FRIEDRICH GULDA — Encontra-se no Rio o pianista Friedrich Gulda, que ofereceu um concerto no Teatro Municipal, às 17 horas, de hoje, e apresentará o seguinte programa: Bach — Prelúdio e fuga em mi-bemol menor; Bach — Concerto italiano; Beethoven — Sonata em 110 em si bemol menor; C. Guarnieri — Dança Negra; Bertok — Suite op. 14; Chopin — Sonata em si menor.

Friedrich Gulda já esteve entre nós, no ano passado, tendo, posteriormente, voltado à Europa e, dando concertos nos principais teatros de Londres, Roma, Berlim, Paris e Estados Unidos. Na Argentina, Friedrich Gulda fez grande sucesso no Rex e no Colón. Em São Paulo, de onde procede atualmente, Gulda deu diversos concertos. Em outubro do corrente ano, a convite de Sul Hurok — empresário de Artur Schnabel — Friedrich Gulda tocará no Carnegie Hall. O jovem pianista já conquistou fama. Nasceu em Viena, em 1930. Afiançou, em Praga, Luxemburgo, Viena e em outras cidades da Europa, a solidificação dos seus propósitos como pianista de renome mundial, tendo conseguido diversos prêmios, que o qualificam como uma revelação na arte que desempenha. A foto, de A. N., fixa aspecto, quando Friedrich Gulda falava à reportagem.

Alexandre Brailowsky já está no Rio

A bordo do "Uruguay", unidade da Frota do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o pianista Alexandre Brailowsky, que, contratado pela Empresa N. Vignani, vem dar início a uma série de concertos em homenagem a Tchaikovsky, em homenagem a uma série de concertos em homenagem a Tchaikovsky.

Um grande acontecimento artístico será, a apresentação, em junho, do pianista Solomon.

Uma estância abandonada, encontrada nas ruas de uma cidade da Inglaterra, tornou-se o maior pianista de todos os tempos — eis em poucas palavras a história de Solomon. Apresentava-se até a poucos momentos às platéias da Inglaterra, mas o enorme sucesso obtido, e a fama de seu nome, obrigaram-no a deixar a sua terra natal para apresentar-se às platéias mundiais, que exigiam a sua presença.

Assim, fez uma tournée pelos Estados Unidos, em 1939, e foi consagrado pela crítica americana como um dos maiores pianistas do mundo.

A estreia de Solomon no Rio de Janeiro será patrocinada pela Associação Brasileira de Concertos, e será certamente um dos maiores sucessos da temporada do corrente ano.

Conservatório Brasileiro de Música

Proseguindo a série de conferências culturais do Conservatório Brasileiro de Música, realizar-se-á no dia 19 do corrente, às 17 horas, no auditório Lorenzo Fernandes do C. B. M., a segunda da citada série, intitulada "O Impressionismo como expressão de Arte e Cultura", a qual estará a cargo do conhecido compositor Dr. Carlos Anes e que será ilustrada com obras de sua autoria.

O negociante chutou a cabeça do cafeiteiro; depois de esmurrá-lo

Na madrugada de hoje, à porta do Bar Moderno, na praça João Pessoa, o cafeiteiro do botecoim A. B. C., situado na esquina da avenida Gomes Freire com a rua da Relação, Militão Pereira Malheiros, brasileiro, de 37 anos, morador na rua da Relação, n.º 36, palestrava com uns amigos e dizia que os espanhóis e os portugueses não viam no Rio disputa: o Campeonato da "Copa do Mundo", porque tinham medo de elevar uma lavagem. Em dado momento, aproximou-se do grupo o negociante Antônio dos Santos Ferreira, português, solteiro, de 33 anos, residente na avenida Gomes Freire, n.º 647, aplicando um soco no rosto do cafeiteiro, o qual, com violência do muro, perdeu o equilíbrio, caindo ao chão, do que se aproveitou o valente para chutar a cabeça do indefeso rapaz.

O valente foi preso em flagrante pelo soldado 74, da Terceira Companhia do Primeiro Batalhão da Polícia Militar, que o conduziu à presença do comissário Osvaldo Guimarães, de serviço no 6.º distrito policial, que o fez autuar. A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência.

Mudas de cafeiteiro do Congo Belga para São Paulo

O Instituto Biológico de São Paulo foi autorizado pelo Ministério da Agricultura a desembarcar pelo porto de Santos, mudas de café e outras produções 400 mudas de cafeteiros das espécies Congensis e Eugenioides, procedentes do Congo Belga, via E. U. América, para fins de estudos por parte do referido órgão da Secretaria de Agricultura paulista. Foram as referidas mudas devidamente examinadas pela Divisão de Exploração e Introdução de Plantas do E. U.

PASCOA DOS MILITARES

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, às 8 horas, na Praia Vermelha, nesta capital, a Páscoa dos Militares, promovida pela União Católica dos Militares. A preparação espiritual para os católicos funcionários e outras presenças, de todos os contingentes, lidos ou em serviço no Quartel General do Exército (Palácio da Guerra), Policlínica do Exército e demais repartições militares do centro da cidade será feita no cinema da 1.ª Região Militar, no 3.º andar do Ministério da Guerra, das 10.45 às 11.45 horas do sábado, dia 6 do corrente.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CHARLIE CHAN EM "O CASO DO PLANETA X!"



(12)



INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS NAS HOMENAGENS AO TRABALHADOR BRASILEIRO

BENEFÍCIOS

ESPECIE	VALOR em Cr\$
SEGURO-INVALIDEZ	570.857.687,90
SEGURO-MORTE	282.661.271,20
TOTAL	853.518.959,10

ESPECIE	VALOR em Cr\$
AUXÍLIO-NATALIDADE	41.513.118,80
AUXÍLIO-PECUNIÁRIO	309.134.803,90
AUXÍLIO-FUNERAL	7.344.014,10
SEGURO-VELHICE	33.206.379,10
TOTAL	391.198.375,90
TOTAL GERAL	1.244.717.335,00

MAIO-1950

1

SEGUNDA-FEIRA

BENEFÍCIOS

PAGOS DE 1935 a 1949

ANOS	AUXÍLIOS	SEGUROS
1935		1.113,30
1936		623.207,40
1937		3.475.865,70
1938		7.651.379,60
1939		2.253.629,70
1940	354.677,90	17.501.071,80
1941	2.731.152,90	25.958.697,10
1942	5.879.409,50	37.999.881,10
1943	9.416.296,00	52.080.050,40
1944	12.967.347,60	64.523.029,40
1945	23.188.855,90	91.129.770,60
1946	40.177.653,60	128.066.043,80
1947	66.627.207,70	118.374.057,10
1948	85.631.330,70	151.209.726,30
1949	111.018.065,00	175.977.877,90
TOTAIS	357.991.996,80	886.725.338,20



AUXÍLIOS E SEGUROS

PAGOS de 1935 a 1949

Cr\$ 1.244.717.335,00

PESSOAS BENEFICIADAS

PELO I.A.P.C. de 1935 a 1949

423.466

BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS E PAGOS POR DELEGACIA DE 1935 A 1949

ESTADO	NUMERO	PAGO EM Cr\$
02 AMAZONAS	4.713	16.963.783,30
03 PARÁ	8.381	21.937.672,90
04 MARANHÃO	5.231	11.241.367,30
05 PIAUI	5.635	11.390.057,90
06 CEARÁ	15.630	35.043.809,10
07 R. GRANDE DO NORTE	6.558	15.494.658,10
08 PARAÍBA	6.930	9.464.052,10
09 PERNAMBUCO	20.338	45.369.209,80
10 ALAGÓAS	3.567	7.004.957,60
11 SERGIPE	3.948	7.796.063,00
12 BAHIA	29.825	84.827.086,40
13 ESPÍRITO SANTO	4.984	11.070.158,50
14 RIO DE JANEIRO	16.358	55.745.665,00
15 DISTRITO FEDERAL	73.945	347.179.745,10
16 SÃO PAULO	72.974	258.575.555,90
17 PARANÁ	8.916	31.214.119,50
18 SANTA CATARINA	9.652	22.907.688,70
19 RIO GRANDE DO SUL	30.834	137.914.058,20
20 MATO GROSSO	1.046	4.132.559,90
21 GOIÁS	1.796	6.418.989,70
22 MINAS GERAIS	32.691	103.026.077,10
TOTAIS GERAIS	363.952	1.244.717.335,00

SEGURADOS

313.546

BENEFICIÁRIOS

109.920

ASSISTÊNCIA MÉDICA

1949

ABREUGRAFIAS	50.056
APLICAÇÃO DE FISIOTERAPIA	74.943
CONSULTAS	482.602
CURATIVOS	78.658
EXAMES DE LABORATORIO	176.205
EXAMES DE RAIO X	63.771
INJEÇÕES	111.373
MATRICULAS NOVAS	58.250
FÓRMULAS AVIADAS	50.840
PREPARADOS VENDIDOS	106.660
UNIDADES DE SERVIÇOS	1.433.913
INTERNAÇÕES	9.354
OPERAÇÕES	7.172
DESPESAS %serv Medico	Cr\$ 82.084.009,80

AMBULATORIOS INSTALADOS

BELEM-TEREZINA-RECIFE-ARACAJU-NITEROI-DISTRITO FEDERAL (CENTRAL E MEYER)-S. PAULO-CAMPINAS-SANTOS CURITIBA-BELO HORIZONTE E NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE COELHO NETO E OLARIA (DF). HOSPITAL DE CARDIOLOGIA N.S. DAS VITORIAS. D.FEDERAL

Não tem advogado de defesa a viúva Maurity

(Títulos principais na 1ª página)
PETROPOLIS, 4 (Da Sucursal de A. NOITE) — O delegado Richa, prosseguiu realizando diligências com o objetivo de obter a completa elucidação do crime de que foi vítima o desembargador Maurity. Hoje, estão sendo executadas investigações no Distrito Federal. Descobriu-se que o assassinato, até então, não foi esclarecido.

Fala o advogado Romeiro Netto

Tivemos, ontem, a oportunidade de ouvir o advogado Romeiro Netto, contratado pela viúva Maurity. Disse aquele causidico: — A viúva Maurity constituiu-se seu advogado, apenas para acompanhar o Ministério Público na acusação ao matador cruel de seu marido. Ela não tem advogado de defesa e não se julga na necessidade de se defender das acusações que lhe são feitas por um paranoico delirante. Quanto à acusação que se faz, não passa de uma multa comum em casos dos quais o autor do crime não encontra motivos para se justificar, ou procura encobrir as verdadeiras determinantes do crime. Pode-se verificar em qualquer tratado de psicologia judiciária, que os autores de crimes, cujos motivos se encontram nítidos e próprios, costumam atribuir participação nos mesmos a pessoas de condição social superior, que julgam capazes de auxiliá-los. Tive oportunidade de ler o processo, onde, além das declarações do paranoico assassino, há uma mala existe de importante, a não ser esta coisa paradoxal: o jovem e oporoso delegado, depois de admitir como artigo de fé a acusação feita pelo assassino à minha constituinte, requereu ao meretíssimo juiz da comarca, a quem remeteu o inquérito, que mandasse submeter o exame médico-psicológico, porque tinha dúvida sobre a integridade mental. Não é justo, assim, que se acorrente ao peiorinheiro de uma acusação difamante uma desgraçada senhora, que tem contra si apenas as acusações de um assassino, cuja personalidade psicopática impressionou o próprio delegado inculcadas de apuração sua responsabilidade e que tem acobertado a palavra do matador, esquecido de que aquela senhora é viúva de um alto magistrado fluminense, cuja memória vai de relance nas acusações que lhe são feitas.

O Tempo

Máxima, 29,6 — Mínima, 20,2
Névoa de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã: TEMPO — Instável, com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — De quadrante sul, com rajadas fracas.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Os pecuaristas acusam os "atravessadores"

— Sim, mas... de qualquer maneira, porém, se de fato, adquirindo uma sombrinha ou guard-chuva da insignificável marca CAYACAS.

Reuniram-se os técnicos mundiais de Seguridade social

Os trabalhos do "Comitê dos Técnicos", realizado na Nova Zelândia, podem ser considerados como atos preparatórios no Congresso Internacional de 1950 — Fala à NOITE o Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, ex-diretor do D.N.P.S. — O panorama do seguro social em vários países da Europa — Na Nova Zelândia há um acentuado progresso, sobretudo no campo das construções operárias — A socialização da medicina na Inglaterra — O aperfeiçoamento de funcionários de instituições de Seguro Social

No período de 9 a 17 de fevereiro do corrente ano, reuniu-se na Nova Zelândia o "Comitê dos Técnicos de Seguridade Social", do Bureau Internacional do Trabalho, a convite do governo daquele país.

Vinte e duas nações estiveram presentes ao certame, e o Brasil se fez representar pelo Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, ex-diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, procurador do IAP, e um dos mais profundos conhecedores da Previdência Social entre nós, e pelo Sr. Eduardo Guidão da Cruz, secretário do Ministério do Trabalho, sendo de assinalar-se que, dentre todos os países que fazem parte do BIT, são bem poucos aqueles que têm dois representantes.

Essa reunião, agora realizada, pode ser considerada como preparatória do próximo Congresso Internacional a efetuar-se em 1950 e é uma consequência do Congresso há pouco tempo realizado no Canadá. A NOITE procurou ouvir, hoje, o Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, que, certamente, nos atendeu, dando-nos impressões das mais interessantes.

Os objetivos da reunião

Houve três objetivos primordiais na reunião da Nova Zelândia, disse-nos — o primeiro foi para o exame de um questionário sobre variados assuntos relacionados com o último Congresso. O segundo reportou-se ao princípio de aperfeiçoamento do pessoal que trabalha em Seguridade Social, sob o duplo aspecto administrativo e técnico e o terceiro para o estudo da fixação de níveis mínimos e máximos do seguro social, atendidas naturalmente, as condições peculiares de cada país, e as necessidades dos segurados. Tratando-se, entretanto, de uma reunião de técnicos, as conclusões não tiveram caráter de recomendação, mas unicamente servem como ponto de partida para o exame da matéria por parte dos governos a fim de que cada um, sentindo sua obrigação para o Congresso organizado pelo BIT para 1950.

O aperfeiçoamento do pessoal

Entendo como imprescindível o aperfeiçoamento de todo o pessoal que lida no campo da Seguridade Social. A ideia de fundar escolas para fazerem cursos de três ou quatro meses nos grandes centros, serve como uma forma de ampliar os horizontes desses funcionários, que ficam com uma visão segura do problema em todo o mundo. Os conhecimentos adquiridos refletem-se na cultura do funcionário criando verdadeiros líderes no assunto. De regresso aos seus países, esses funcionários servirão de guias aos demais, que, posteriormente, irão também fazer cursos no estrangeiro. Por outro lado, poder-se-ia também organizar cursos nos próprios países, ou melhor, poder-se-ia promover a vinda de mestres para dar esses cursos para determinados grupos de países, atendendo-se ao grau de desenvolvimento de cada país.

Os níveis mínimos e máximos

Outro assunto que foi debatido foi a questão da fixação dos níveis mínimos e máximos das prestações de seguro social em todo o seu vasto âmbito de aplicação. A questão, como é fácil de compreender, não pode ser tomada esquematicamente, mas deve atender, precipuamente, às condições de nível de vida do país onde tais níveis são aplicados. É claro, porém, que as possibilidades de cada país em arcar com as responsabilidades decorrentes dessa aplicação.

A Nova Zelândia

Passando a outra ordem de considerações, o Sr. Cardoso de Oliveira acentua: — Foi um grande prazer a recepção que tivemos de parte das autoridades e do povo da Nova Zelândia. Cumularam-nos de gentilezas, dando-nos todas as facilidades necessárias ao cumprimento de nossas tarefas. Por outro lado, tivemos a oportunidade de verificar o progresso que alcançou o plano de Seguridade Social daquele país, notadamente em matéria de construções operárias, todas elas obedecendo a um critério de conforto e higiene muito bem cuidado. O nível de vida do país, onde os extremos de grande riqueza ou de grande miséria praticamente não existem, dá uma impressão de perfeito equilíbrio social. É confortável verificar-se como, num país como a Nova Zelândia, a Seguridade Social vem sendo tratada.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

Em visita ao Papa

Foi um grande jubilo que vive, ao deparar-se-me a oportunidade de visitar o Santo Padre, numa audiência especial que me foi concedida por Pio XII. Sua Santidade recebeu-nos, na presença de altos dignitários da Igreja e falou aos brasileiros presentes em português, enviando uma bênção especial para o nosso país.

OCASO DA CARNENA DEP

(Títulos principais na 1ª página)
A NOITE, a edição do ontem, noticiou a edemarche que se está verificando em torno da venda de carne à população carioca. A questão temovido um aspecto como a Ação da Delegacia de Economia Popular, já agora com o mais decisivo apoio do prefeito Mendes de Moraes, como, também, asinalamos no reportagem anterior.

Diante da controvérsia surgida, de um lado acoqueiros e de outro, marchantes, o delegado Paulo Pinto, titular daquela delegacia especializada, resolveu reunir os representantes de marchantes e de frigoríficos, hoje. Eram 11 horas e já muitos daqueles comerciantes de carnes estavam na DEP. Logo depois a reunião se iniciou.

Falou em primeiro lugar o Sr. Paulo Pinto, para dizer que, obedecendo a determinações do chefe da Polícia e com o amparo integral do prefeito Mendes de Moraes, estava resolvendo a questão da carne, dentro da lei, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio negro. Referiu-se à situação dos retalhistas, os que alegam essas dificuldades quanto a exigências dos seus fornecedores, dos quais compram, parte pela tabela, parte no câmbio negro. O caso teve de ser esclarecido de uma vez. Tomaram a palavra vários dos presentes, marchantes e diretores de frigoríficos, apresentando razões por que se consideravam obrigados a cobrar a carne pelo preço atual. Ela já vinha majorada da fonte de produção, e bem majorada. Como obedecer à tabela oficial? Já outras explicações foram dadas para demonstrar a impossibilidade de cobrar menores preços, sem grandes prejuízos. Falaram mais marchantes e diretores de frigoríficos, afirmando todos as suas declarações pelas palavras anteriores de outros colegas. O Sr. Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato dos Marchantes, afirmou que não podiam vender dentro da tabela a carne vendida. Entrou em detalhes sobre métodos de compra e venda do produto, e concluiu dizendo: «Estão sendo pagos por arroba de carne 90 cruzeiros, e a tabela restringe o preço a 75 cruzeiros. Se a carne é vendida como diz o Sr. Paulo Pinto, prosseguir na campanha em benefício da bolsa do povo. Não teria, absolutamente, nenhum desfalque em sua atitude, uma vez que cumpria seu dever. Fez longa explanação, a seguir, da situação da população carioca, de suas mil e uma dificuldades, e de uma campanha de carne, mesmo vendida no câmbio

Joe Louis lutará, sábado, em Santos, concedendo revanche a Tommy Giorgio. A luta com Godoy foi, por isso, adiada "sine die"

COPA DO MUNDO

O pessimismo de certos círculos não impede a febril e eficiente preparação dos italianos

ROMA, 4 (Por Elvezio Bianchi, da U. P.) — Os entendidos italianos de football estão desanimados com as perspectivas para o próximo Campeonato Mundial de Football, no qual defenderá a Itália seu título em jogos que serão realizados no Rio de Janeiro, em junho e julho de corrente ano.

A esquadra azurra levantou a taça Jules Rimet, por três vezes consecutivas — em 1934, 1936 e 1938. Ainda está de posse do troféu e do título de campeão mundial de football, mas unara o Campeonato do Mundo com profundos receios quanto à possibilidade de repetir suas vitórias anteriores.

Os jogos no Brasil são encarados como uma espécie de aventura inevitável à qual o esquadra italiano não pode fugir por razões óbvias de prestígio e oportunidade. Além disso, o football italiano ainda não está restabelecido da crise que o invalidou durante a guerra, e seus atuais futebolistas não chegam aos pés daqueles que formaram nos formidáveis quadros de outrora.

A admissão livre nos principais quadros da primeira divisão italiana de grande jogadores estrangeiros — na maioria escandinavos — embora melhorando a qualidade dos onze itálicos após a trégua estabelecida pela guerra e dando aos futebolistas locais boa porção das mais modernas técnicas adotadas na Inglaterra e nos países setentrionais, produziu bons e maus resultados, simultaneamente.

Os bons resultados foram os de que os jogadores italianos puderam aproveitar a experiência adquirida nos jogos internacionais.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

NOTA OFICIAL DO FLUMINENSE SOBRE A CRISE NA FEDERAÇÃO DE FOOTBALL



O Conselho Deliberativo do grêmio de Alvaro Chaves, em sua reunião de hoje, apreciará os últimos acontecimentos

Como já A NOITE divulgou, reuniu-se hoje o Conselho Deliberativo do Fluminense F.C. para atender a vários assuntos de ordem administrativa, constante da pauta de convocação "interesses gerais".

Ao que estamos informados a diretoria se valerá do ensejo para relatar aos membros do referido órgão do club as causas da recente crise na Federação Metropolitana de Football. Há mesmo, entre associados praticantes do grêmio tricolor, a convicção de que a matéria será objeto de apreciação ampla, devendo ser submetida ao Conselho proposto, no sentido de que a diretoria faça expedir nota oficial, esclarecendo os desportistas e o público em geral do papel do Fluminense nas trabalhos de reforma administrativa da Federação Metropolitana de Football e consequências do ato do presidente da entidade que culminaram com a decisão de 24 de abril.



Dois flagrantes do campeonato argentino em que se vêem os goleiros em ação. No primeiro aparece Villa-fañe, do Platense, arrojando-se aos pés do atacante Gallo; e, no segundo Diano, guardavala do Boca Juniors num salto espetacular se antecipa a uma cabeçada do dianteiro do Ginásia y Esgrima

SANTOS E MAURO

A ZAGA TITULAR PARA O TREINO DE HOJE

AUGUSTO FORA DE COGITAÇÕES - MANECA SÓ TREINARÁ UM TEMPO - ELI, RUI E NORONHA NA INTERMEDIARIA TITULAR

E' PRECISO TRABALHAR...

Dois vários assuntos que ontem foram apreciados na reunião da Comissão Técnica para a Copa do Mundo, um dos mais importantes foi o que versou sobre a forma dos cracks.

ENGORDA PERIGOSA — Mostrou-se o técnico Flavio Costa preocupado com a extraordinária tendência para a gordura, evidenciada pelos nossos cracks. Em sua maioria, os players que formam o selecionado para a Copa do Mundo, estão se tornando enxudosos, pesadões.

A SALVAÇÃO — É o responsável pela seleção frisou a necessidade de se dar mais trabalho aos cracks. Mostrou ainda, a vantagem incalculável dos jogos amistosos, uma vez que eles seriam verdadeiros "banhos turcos" para os players brasileiros, restituindo-lhes as suas linhas aerodinâmicas e a sua decantada agilidade.

Reveste-se de grande importância o exercício dos "scratchesmen" brasileiros, marcado para esta tarde em São Januário. Valerá o mesmo como "test" definitivo para a escalafão da equipe que jogará em São Paulo a "Copa Rio Branco" e consequentemente o "tante" que será apresentado domingo contra os paraguaios, aqui no Rio. Todas as providências foram tomadas pelo treinador nacional no sentido de que a prática apresente os melhores resultados técnicos, embora se deva esclarecer que alguns dos nossos jogadores ainda não se encontram em perfeitas condições físicas.

Augusto fora de cogitações

O zagueiro Augusto está fora de cogitações para o ensaio de hoje e não jogará contra os uruguaios. Augusto, dos contundidos no exercício de terça-feira, foi o que mais sentiu, sendo colocado em observação pelo departamento médico.

Os demais jogadores treinaram, sendo que Maneca deverá ser poupado um tempo.

Escaladas as equipes para o ensaio

As equipes deverão se apresentar no treino de hoje com a seguinte formação:

SCRATCH A:
Barbosa — Santos e Mauro — Eli, Rui e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SCRATCH B:
Castilho — Pindaro e Juvenal

Bauer, Danilo (depois Brandozinho), e Bigode — Friça, Maneco, Balthazar, Pinga (depois Ipojuca) e Rodrigues.

Como se observa, Rui treinará entre Eli e Noronha, já que se apresenta em melhor forma que Danilo. Santos substituirá Augusto, formando a zaga com Mauro, que terá assim nova oportunidade uma vez que não treinou bem na última terça-feira.

Muito boa essa CARIOCA!



OS QUE DECIDIRAM A VINDA DE PORTUGAL E FRANÇA — Esse, o "comitê" de Organização do Campeonato do Mundo, que, reunido para tratar das vagas deixadas pela Escócia e Turquia, resolveu incluir Portugal e França na grande certame de football que terá por palco o Rio de Janeiro. São eles os senhores Sotero Cosme, do Brasil; O. Barassi, e G. Mauro, da Itália; K. J. J. Lot, da Holanda; I. Schricker, da Suécia e Stanley Rous, da Inglaterra

OS PROXIMOS JOGOS INTERNACIONAIS

PONTO DE REFERENCIA PARA A SELEÇÃO FRANCESA



PARIS, 4 (Merc Gaudichet, de France Presse) — Em consequência da reclassificação da França para a fase final da Copa do Mundo de Football, a questão do preparo da "equipe" nacional passou ao primeiro plano das preocupações da Federação Francesa.

Estamos a algumas dezenas de dias do Campeonato Mundial de Football e o responsável pela seleção e preparação do scratch brasileiro mostra-se meio assustado com a exagerada engorda de vários cracks. Isso nos faz pensar que alguma coisa está faltando ao policiamento físico dos nossos footballers, os quais estão, há certo tempo, sob controle de especialistas. O alarme do técnico deve portanto, servir como uma advertência aos métodos em uso e promover imediatas medidas corretivas. Tanto mais que um dos triunfos da nossa football sempre foi a vivacidade das jogadas praticadas pelos nossos Ademir. E a essa altura, Dens nos livre de um "Queixadax" com barrigüinha de comendador e disciplina de abade super-nutrido.

Essa, Aliás, não era compreensível que estivesse sendo pedido para ir ao Rio de Janeiro, sem ter antes tomado as medidas necessárias para que suas cores sejam defendidas o mais honrosamente possível. Somente na próxima segunda-feira, dia 8, é que a direção da Federação Francesa de Football, que se reunirá sob a presidência do presidente Gambardella, com a assistência do Sr. Henry Delaunay, secretário geral, tomará as decisões a esse respeito.

Diz-se que essas decisões já foram elaboradas por uma comissão.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

FORÇA DE EXPRESSÃO



DE DOIS EM DOIS ANOS

AS COPAS "RIO BRANCO" E "OSWALDO CRUZ"

A Comissão Técnica para a Copa do Mundo tomou ontem as últimas providências para os testes a que serão submetidos os brasileiros. Aproveitando a designação dos jogadores que embarcarão para São Paulo, a Comissão convidou o Sr. Luiz Vinhas para dirigir a concentração até o retorno dos técnicos Flavio Costa e Peola.

Assim, quando os brasileiros forem a Montevideo, em 1952, disputar a "Rio Branco", irão em seguida a Assunção, jogar a "Copa Oswaldo Cruz".

Mas a nota principal da reunião foi dada pelo Sr. Paula Job. O representante dos gaúchos denunciou o procedimento do scratchman Zizinho, por estar o mesmo "cantando" Adãozinho para ingressar no Bangü.

Profligando a atitude de Zizinho, o Sr. Job reclamou que, pelo menos, enquanto durar a concentração para a Copa do Mundo, o direito dos clubs sobre os seus cracks deve ser respeitado.

GRATIDÃO DOS CLUBES AO PREFEITO GENERAL MENDES DE MORAIS

Na Assembléia de terça-feira, Carlito Rocha submeterá à apreciação dos clubs o programa de homenagens — Um almoço monstro

Conforme A NOITE divulgou ontem em primeira mão, o prefeito da cidade, general Mendes de Moraes, dispensou a taxa de 10 % que a Prefeitura vinha cobrando aos clubs da Federação Metropolitana de Football. Desde o ano passado a entidade carioca em litígio com a Prefeitura e depositando a importância referente à percentagem de 10 % em um fundo que existe em depósito de dois milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros que em face da decisão do governador da cidade, são distribuídos aos clubs de acordo com a arrecadação dos jogos em 1949. Como se verifica a medida veio beneficiar as finanças de todas as agremiações filiadas a F. M. F. Deve-se salientar o trabalho desenvolvido pelo presidente do Botafogo, Carlito Rocha, que foi seu líder do movimento ao poder municipal.

Grandes homenagens serão prestadas ao general Mendes de Moraes como reconhecimento ao seu gesto dispensando a taxa de 10 %.

Carlito Rocha, já convenceu com os presidentes dos clubs beneficiados e na assembléia de terça-feira próxima convocada pela Federação, o presidente alvi-negro submeterá à apreciação dos seus companheiros o programa de homenagens ao general Mendes de Moraes que, como se sabe, constará possivelmente de um almoço monstro com o desfile de atletas e jogos desportivos. Também a data para a realização das homenagens e o local serão estudados e estabelecidos de acordo com a vontade dos clubs.

Juiz inglês

Sobre o regulamento das "Copa Rio Branco" e "Oswaldo Cruz", o presidente da comissão, Dr. Castelo Branco, anunciou que elas serão jogadas de dois em dois anos, na mesma época, para que as delegações que se deslocarem possam aproveitar a viagem.

De dois em dois anos

Sobre o regulamento das "Copa Rio Branco" e "Oswaldo Cruz", o presidente da comissão, Dr. Castelo Branco, anunciou que elas serão jogadas de dois em dois anos, na mesma época, para que as delegações que se deslocarem possam aproveitar a viagem.

VEM AÍ A XIV CORRIDA DA FOGUEIRA

Alfredo Carletti "batisou" para São Paulo a grande prova de A NOITE e Geraldo Caetano Felipe quebrou o "tabu" da eternidade perduradora dos caricos em 1949

Isto foi em 1955, em junho, véspera de São João. Até o momento ninguém ousara organizar e realizar uma corrida rústica popular, fazer um certame realmente democrático, sem distinguir atletas dos maiores clubs, sempre em pequeno numero nas diversas iniciativas que nos antecederam, ninguém pensara em aproveitar tantos rapazes militares de todas as armas para se unirem aos civis. E o milagre foi feito, bastante trabalhoso, mas sem precipitação. Em trinta dias, A NOITE lançou, com a colaboração do Fluminense F. C. Club as bases de uma audaciosa corrida rústica noturna envolvendo um dos mais belos trechos da nossa "urbs".

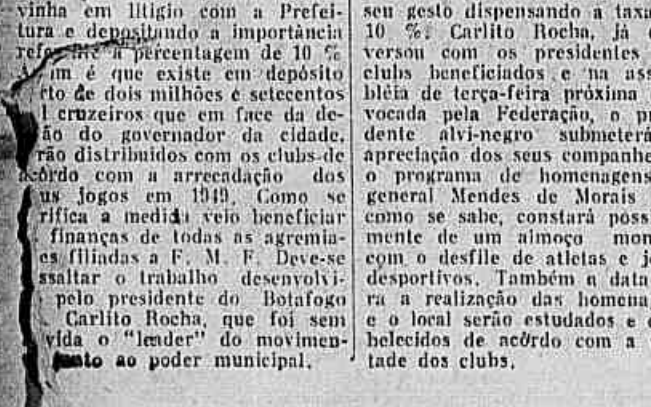
O regulamento era liberalíssimo, posto que, visando em um regime severo, à altura das proezas que planejavamos.

Pela primeira vez, no Rio de Janeiro, em menos de vinte dias, a "Corrida da Fogueira" recrutava um formidável pelotão de atletas de todos os matizes. Os grandes ases do Rio, os melhores fundistas de São Paulo, clubs pequenos, legiões de avulsos e, finalmente, centenas de atletas do Exército da Região local e das mais próximas, polícias militares, bombeiros e ainda a nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Intensa curiosidade popular pelo inéditismo não só do volume de corredores como principalmente

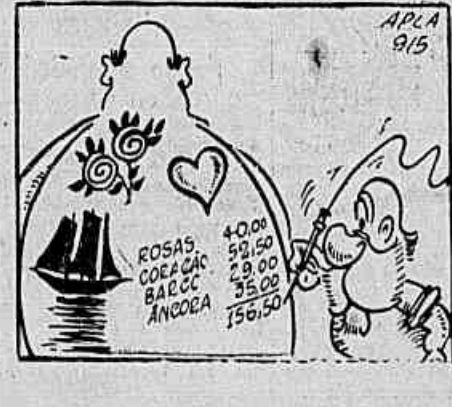
(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Gildo o incrível...



HOJE À NOITE BAHIA X MADUREIRA

SALVADOR, 4 (Asapress) — O Madureira A. C. da capital da República, dará prosseguimento esta noite, à sua temporada nesta cidade, patrocinada pelo Guarani F. C. vencedor do Torneio Quadrangular, recentemente realizado no estádio da Graça, com a participação do Galicia, Metastulua, de Minas Gerais e Grêmio, do Rio Grande do Sul. O tricolor suburbano carioca, nos seus dois jogos anteriores perdeu para o Galicia por 2 x 0 e empatou com o Guarani por 2 x 2.



O America jogará, hoje, em Viña del Mar -

VALPARAISO, 4 (U. P.) — O club carioca América disputa mais um encontro neste país. O seu próximo adversário será o Everton, de Viña del Mar. O encontro será realizado no estádio El Trauco, hoje, à noite.

A 18 de junho próximo a disputa da "II Volta da Saude" como preliminar da "Corrida da Fogueira"

SWALLOW TAIL COTADO A 18/10

OS TRABALHOS PARA O "G. P. SÃO PAULO"

Foram os seguintes os trabalhos dos concorrentes ao G. P. "São Paulo":

SWALLOW TAIL — Marcel L'Ollivier — 2.200 metros em 145" 1991 metros (volta fechada) em 130 e 1.000 em 66.

NIMROD — Luiz Rigoni — 3.040 metros em 209, 2.040 (volta fechada) em 132 e 1.000 em 66, na Gávea.

MANGUARI — S. Ferreira — 2.400 em 186, na Gávea.

SALADITO — A. Ribas — 3.040 em 209 4/5, 2.040 em 135 e 1.000 em 66, na Gávea.

JUPITER — Luiz Gonzalez — 3.000 em 208.

KATHLEEN LAVINIA — R. Zamudio — 3.000 em 210.

CORAJE — J. Mesquita — 3.000 em 211, 1991 em 132.

GUARAZ — O. Rosa — 2.400 em 187, suave.

CID — O. Reichel — 2.400 em 194.

ZONZO — E. Garcia — Limitou-se a galopes suaves.

TROPICAL CALÇAS **ALFABETARIO ORIENTE**

150 muitas calças! 80

131-AV. MAR. FLORIANO-131

O PROGRAMA DE DOMINGO EM SÃO PAULO

1.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,00 horas.	3-8 Inolito	54
1-1 Mesina	7 Lindo Gial	59
2-1 Dolmata	8 Retang	58
3-1 Justa	4-9 Chala	53
4-1 Casta	10 Old	59
5-1 Delinha	11 Jahu	55
6-1 Frambroid	12 Gold Boy	55
7-1 Ket	8.º páreo — 3.000 metros — Cr\$ 500.000,00 — As 18,10 horas.	
8-1 Bôa Estrela	1-1 Swallow Tail	58
9-1 Povari	2-1 Coraje	59
10-1 Gold Mary	3-1 Nimrod	59
1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13,20 horas.	4-1 Saladito	59
1-1 Japin	5-1 Manguari	55
2-1 Guapirau	6-1 Guaraz	55
3-1 Lord Chip	7-1 Jupiter	55
4-1 Bolmeia	8-1 Kate Lavinia	57
5-1 Bessy	9-1 Zombo	55
6-1 Joy	7.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 90.000,00 — As 17,00 horas.	
7-1 Lusitano	1-1 Jabonandil	58
8-1 Leme	2-1 Haueto	56
9-1 Junvram	3-1 Estampido	56
10-1 Pompeia	4-1 Cravador	56
11-1 Fanny Eyes	5-1 Riquetrossa	54
12-1 Rabroco	6-1 Zodiaco	56
13-1 Loana	7-1 Rio Verde	56
1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.	8-1 Tapaçu	56
1-1 Matuca	9-1 Idolo	56
2-1 Jaminda		
3-1 Fátima		
4-1 Ubatana		
5-1 Lela		
6-1 Calajba		
7-1 Laceria		
8-1 Princesa do Oeste		
9-1 Hidra		
4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.		
1-1 Espargos		
2-1 Edilio		
3-1 Hardold		
4-1 Galliani		
5-1 Bill Kidd		
6-1 Crioula		
7-1 Catão		
8-1 Carol		
9-1 Robal		
10-1 Pancho		
11-1 Ecope		
12-1 Paçula		
13-1 Florio		
14-1 Califa		
5.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.		
1-1 Forget		
2-1 Ampero		
3-1 Roncador		
4-1 Big Red		
5-1 Amir		
6-1 Faraça		

1-1 Japin	55
2-1 Guapirau	55
3-1 Lord Chip	55
4-1 Bolmeia	55
5-1 Bessy	55
6-1 Joy	55
7-1 Lusitano	55
8-1 Leme	55
9-1 Junvram	55
10-1 Pompeia	53
11-1 Fanny Eyes	53
12-1 Rabroco	55
13-1 Loana	55
1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.	
1-1 Matuca	52
2-1 Jaminda	52
3-1 Fátima	52
4-1 Ubatana	52
5-1 Lela	52
6-1 Calajba	52
7-1 Laceria	55
8-1 Princesa do Oeste	54
9-1 Hidra	54
4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.	
1-1 Espargos	55
2-1 Edilio	53
3-1 Hardold	55
4-1 Galliani	55
5-1 Bill Kidd	55
6-1 Crioula	53
7-1 Catão	55
8-1 Carol	55
9-1 Robal	55
10-1 Pancho	55
11-1 Ecope	55
12-1 Paçula	55
13-1 Florio	55
14-1 Califa	55
5.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.	
1-1 Forget	57
2-1 Ampero	55
3-1 Roncador	55
4-1 Big Red	59
5-1 Amir	57
6-1 Faraça	53

Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asma asmática, com o seu cortejo atroz, abate o espírito mais resiliante. Ser asmático é viver sempre debaixo de uma ameaça nervosa e silenciosa. O REMÉDIO DO DR. REYN. GATE, a seleção dos camélicos, combatendo o ataque não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosse, chiado, etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYN. GATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediatamente o alívio, voltando sua respiração leve ao ritmo natural. Distribuidor: Arculo Freitas. Não encontrar no local, enviar cartão, Cr\$ 25,00 para o endereço: telegráfico MENDELINAS, Rio, que retransmitirá. Não resovamos pelo fl. omnibus.

1-1 Espargos	55
2-1 Edilio	53
3-1 Hardold	55
4-1 Galliani	55
5-1 Bill Kidd	55
6-1 Crioula	53
7-1 Catão	55
8-1 Carol	55
9-1 Robal	55
10-1 Pancho	55
11-1 Ecope	55
12-1 Paçula	55
13-1 Florio	55
14-1 Califa	55
5.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14,40 horas.	
1-1 Forget	57
2-1 Ampero	55
3-1 Roncador	55
4-1 Big Red	59
5-1 Amir	57
6-1 Faraça	53

Cotações e montarias para o G. P. "São Paulo"

L'Ollivier	\$8 13
Coraje	50 300
Mesquita	50 39
Nimrod	50 100
Saladito	50 100
Manguari	45 100
Ferreira	55 200
Guaraz	55 200
Jupiter	55 160
Kathleen Lavinia	57 100
Zonzo	55 100
Eduardo Garcia	55 100

MAIS UMA VITÓRIA DO VETERANOS F. C.

Aproveitando o feriado, foi realizado o jogo entre o Veteranos, da Botafogo, e uma equipe mista composta de elementos dos 2.º e 3.º quadros do União F. C., também daquele bairro.

Foi escolhido, de comum acordo, para local do jogo, a "cancha" do Estrela Nova, e o seu resultado, após os 90 minutos de um jogo deveras repleto, foi a vitória do Veteranos pela contagem de 3 a 1.

Eis a equipe vencedora: Confeiteiro, Pereira e Moleque; Parangolé, Clódea e A. Carvalho; Bola, Olegário, Mantega, Naval e Duquilha, destacando-se entre os titulares o "crack" Mantega, que assinalou os três tentos do seu bando.

Animados com o resultado obtido nessa pugna, já se cogita, entre os vencedores, de se desafiar o 1.º time do União F. C. para poder melhor aguilatar do seu preparo físico e de conjunto.

Absoluto o favoritismo do "crack" inglês do Sr. Peixoto de Castro no G. P. "São Paulo" — Nimrod e Manguari, os rivais que podem ameaçar — Coraje é o maior "azar"

SÃO PAULO, 4 (Da Envid) especial de A NOITE) — Os meios carceiristas bandeirantes vibram intensamente com a aproximação da disputa sensacional do Grande Prêmio "São Paulo", a competição máxima do turf paulista e que este ano deverá marcar mais um esplêndido sucesso. Segundo todas as previsões, o "meeting" turfista de domingo próximo, em Cidade Jardim, constituirá, como nos anos anteriores, acontecimento de invulgar repercussão social e esportiva.

Em todas as rodas do turf, aqui em São Paulo, o assunto obrigatório é a sensacional disputa em que aparecem, como figuras salientes, os "cracks" Swallow Tail, Nimrod, Saladito e Manguari.

Indiscutivelmente, a grande maioria dos entendidos e mesmo dos simples apostadores demonstra flagrante preferência por Swallow Tail. Tápito pelos trabalhos produzidos, como pela sua campanha notável em que conta seis vitórias nos prados de Inglaterra, o defensor das cores do Sr. Peixoto de Castro justifica esse favoritismo. É verdade que muitos temem que a "tocada" do francês, L'Ollivier, possa não produzir resultados, mas se argumenta então que a superioridade do cavalo inglês dá para desfazer qualquer desvantagem do piloto.

Segundo as cotações abertas na bolsa turfista, Swallow Tail está pagando 18/10, o que bem demonstra o enorme favoritismo do representante do Stud Peixoto de Castro.

A "II VOLTA DA SAUDE" SERÁ REALIZADA EM 18 DE JUNHO PRÓXIMO

A partir deste ano, a "Volta da Saude", que na sua primeira realização foi disputada em novembro de 1949, será disputada doravante como preliminar da "Corrida da Fogueira", promovida pela A NOITE.

Desta forma, todos os clubes e entidades militares que praticam a "Corrida da Fogueira" têm este ano, para um ajuste de uns equipes concorrentes aquela tradicional prova da véspera de São João, uma oportunidade para um teste oficial na "Volta da Saude", programada para 18 de junho próximo.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A partir de hoje, quinta-feira, na Portaria de A NOITE, 3.º andar, estarão abertas as inscrições para todos aqueles que quiserem concorrer à interessante rusticana, onde os melhores atletas civis e militares disputarão a palma da vitória.

EMPATOU

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — As equipes do Vasco da Gama e do Sport Club Rio Grande, da cidade do Rio Grande voltaram ao gramado ontem, à noite, para o "match" desempate. Como se sabe, os dois quadros no prêmio de domingo passado, empataram por quatro tentos, após uma luta das mais interessantes. O encontro de ontem voltou a agradar plenamente ao público presente, finalizando com um justo empate de 3 x 3. Vasconcelos (2), Lima consignaram os tentos do club carioca.

O quadro do Vasco que atuou estava assim formado: Ernani, Laerte e Wilson; João Martins, Lóia e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansen (depois Ismar).

O S. P. B. chama os seus jogadores

O Departamento Técnico do Sanatório Penal de Bangü, por novo intermédio, pede o pontual comparecimento de todos os players, às 15 horas no campo do Ceres F. Club, para o "match-treino" com o Presidário do Distrito Federal.

São os seguintes: Albuquerque, Jorge, Sapinho, Durval, Noel, Rucina, Rubens I, Rubens II, Nallor, Carregal, Lima, Moacir, Muracir, Jaime, José Nunes e Gameiro.

Sanatório Penal de Bangü x Presidário do Distrito Federal

Interessante "match-treino" marcado para hoje, à tarde, no gramado do Ceres F. Club.

Interessante "match-treino" preparativo para o campeonato, será realizado amanhã, à tarde, no campo do Ceres F. Club. Deontar-se-ão os quadros do Presidário do Distrito Federal e do Sanatório Penal de Bangü.

O "match-treino" é aguardado com invulgar interesse já que bons elementos integram os dois conjuntos. No quadro do Presidário do Distrito Federal figuram alguns elementos que já atuaram pelos clubs filiados à Federação Metropolitana do Football.

O S. P. B. chama os seus jogadores

O Departamento Técnico do Sanatório Penal de Bangü, por novo intermédio, pede o pontual comparecimento de todos os players, às 15 horas no campo do Ceres F. Club, para o "match-treino" com o Presidário do Distrito Federal.

São os seguintes: Albuquerque, Jorge, Sapinho, Durval, Noel, Rucina, Rubens I, Rubens II, Nallor, Carregal, Lima, Moacir, Muracir, Jaime, José Nunes e Gameiro.

O S. P. B. chama os seus jogadores

O Departamento Técnico do Sanatório Penal de Bangü, por novo intermédio, pede o pontual comparecimento de todos os players, às 15 horas no campo do Ceres F. Club, para o "match-treino" com o Presidário do Distrito Federal.

Nimrod, Manguari e Saladito

Segundo o que se comenta apenas três animais estão em condições de ameaçar o "crack" inglês. São Nimrod, o rival mais sério e que será pilotado por Luiz Rigoni; Saladito e Manguari.

Há grandes esperanças em Nimrod, cuja forma é esplêndida e já conhece bem a raia de Cidade Jardim, onde tem duas segundas colocações.

Em contraste, surge como "azar" maior da carreira o uruguaio Coraje, que estreará. Os seus trabalhos foram desanimadores, de modo a tirar qualquer esperança.

TELEPHONE

BRANCO, BARBERA, CLARETE e MOSCATEL

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E ÓTIMA QUALIDADE.

A VENDA EM TODA A PARTE EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFOES DE 5 LITROS

TRIUNFARAM FLAMENGO, FLUMINENSE E TIJUCA

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Basketball foi ontem cumprida sem surpresas e normalmente. Tanto o campeão como o vice-campeão, o Flamengo e Fluminense, passaram bem pelos seus adversários. O mesmo não se deu com o outro favorito, o Tijuca, o qual só na prorrogação conseguiu superar o Riachuelo e assim mesmo, pela diferença mínima de uma cesta. Os jogos de ontem apresentaram os seguintes detalhes:

Flamengo x América

4.º Divisão: Flamengo, 36 x 23.

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.

Riachuelo x Tijuca

4.º Divisão: Riachuelo, 16 x 4.

Final: Riachuelo, 34 x 12. Riachuelo: Gilberto (14), Wilson (10), Ze Maria (8), Elcio, Juarez (2), Martins, Ilídio.

Tijuca: Marvio (4), Claudio, Armando (7), Ney, Antonio, José Carlos, Jorge, Eduardo (1), Edgard William Leon, Barreto.

Flamengo x América

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.

Riachuelo x Tijuca

4.º Divisão: Riachuelo, 16 x 4.

Final: Riachuelo, 34 x 12. Riachuelo: Gilberto (14), Wilson (10), Ze Maria (8), Elcio, Juarez (2), Martins, Ilídio.

Tijuca: Marvio (4), Claudio, Armando (7), Ney, Antonio, José Carlos, Jorge, Eduardo (1), Edgard William Leon, Barreto.

Flamengo x América

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.

Riachuelo x Tijuca

4.º Divisão: Riachuelo, 16 x 4.

Final: Riachuelo, 34 x 12. Riachuelo: Gilberto (14), Wilson (10), Ze Maria (8), Elcio, Juarez (2), Martins, Ilídio.

Tijuca: Marvio (4), Claudio, Armando (7), Ney, Antonio, José Carlos, Jorge, Eduardo (1), Edgard William Leon, Barreto.

Flamengo x América

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.

Riachuelo x Tijuca

4.º Divisão: Riachuelo, 16 x 4.

Final: Riachuelo, 34 x 12. Riachuelo: Gilberto (14), Wilson (10), Ze Maria (8), Elcio, Juarez (2), Martins, Ilídio.

Tijuca: Marvio (4), Claudio, Armando (7), Ney, Antonio, José Carlos, Jorge, Eduardo (1), Edgard William Leon, Barreto.

Flamengo x América

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.

Riachuelo x Tijuca

4.º Divisão: Riachuelo, 16 x 4.

Final: Riachuelo, 34 x 12. Riachuelo: Gilberto (14), Wilson (10), Ze Maria (8), Elcio, Juarez (2), Martins, Ilídio.

Tijuca: Marvio (4), Claudio, Armando (7), Ney, Antonio, José Carlos, Jorge, Eduardo (1), Edgard William Leon, Barreto.

Flamengo x América

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.

Riachuelo x Tijuca

4.º Divisão: Riachuelo, 16 x 4.

Final: Riachuelo, 34 x 12. Riachuelo: Gilberto (14), Wilson (10), Ze Maria (8), Elcio, Juarez (2), Martins, Ilídio.

Tijuca: Marvio (4), Claudio, Armando (7), Ney, Antonio, José Carlos, Jorge, Eduardo (1), Edgard William Leon, Barreto.

Flamengo x América

1.º Divisão: Final: Flamengo, 64 x 40. Flamengo: Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), José Mário (6), Jamil (3), Evora (8) e Godas (4).

América: Marinho (14), Osvaldo (6), Walter (12), Noriel (2), Carrano (4), Aulio (2), Mozart e Luiz Carlos.

Juízes: César Porto e Pedro Velasco.

Grajaú T. C. x Fluminense

4.º Divisão: Grajaú T. C., 22 x 10.

Final: Grajaú T. C., 45 x 29. Grajaú T. C.: Flavio (10), Leão (10), Julio (15), Pedro (2), Fulvio (1), Manoel (3), Ronaldo, Sergio (2), Alfredo, Bruno, Lanzilotti.

Fluminense: Anibal (7), Arthur (6), William (3), Luiz (6), Italo (7), Paulo, Dantas, Emir, Falande e José.



PENNY POST IMPRESSIONANTE — BUENOS AIRES, maio (Do Serviço especial de A NOITE) — Eis aí interessante passagem da disputa do Grande Prêmio "Otonoy", no Hipódromo de San Isidro. O "crack" argentino Penny Post vem dominando facilmente a carreira, ao saltarem duzentos metros para o disco e a seu piloto, S. Di Tomaso, olha para trás para observar os rivais, dos quais aparece mais ameaçadora o segundo lugar. Por fora vem Saguape e, por último, Suspect, defendendo as cores brasileiras do Sr. Barque de Macedo. Penny Post assinalou, então, mais um impressionante triunfo.

Foi bom o treino

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Preparando-se para o primeiro coite da "Copa Rio Branco", sábado próximo, no estádio do Pacembá, os jogadores uruguaios levaram a efeito ontem, à

O comissário pensa que é sabotagem

O incêndio num depósito de água raz da Atlantic, na Ilha Comprida — A válvula de segurança estava em perfeitas condições, mas, mesmo assim, houve fogo — A polícia e a reportagem de A NOITE no local

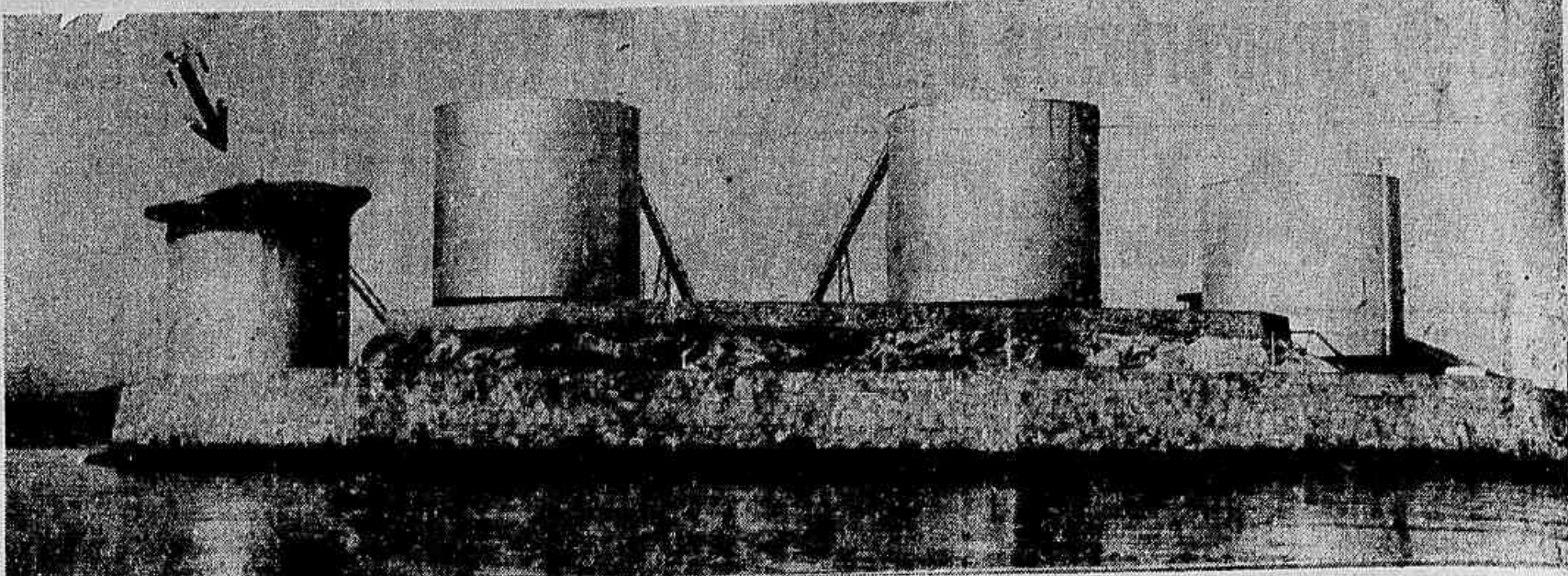
Domingo último, por um triz, verdadeira catástrofe foi evitada em plena baía de Guanabara, cujas consequências seriam incalculáveis. Conforme divulgamos, ontem, um dos gigantescos reservatórios de inflamáveis situados na Ilha Comprida, foi presa de chamas, após explosão. Todos os trabalhadores e recursos foram mobilizados e finalmente as chamas, que prometiam tremendo desastre, foram debeladas. Ontem, nossa reportagem e a polícia do 30.º distrito, na pessoa do comissário Murtinho, graças aos recursos proporcionados pelo comandante Duque Estrada, da Base Naval da Ilha do Governador, conseguiram atingir a ilha Comprida, constituída de um longo rochedo e rodeada de outras ilhotas, todas grandes reservatórios de combustíveis, inclusive a ilha das Flores, onde estão instalados os depósitos de inflamáveis do Ministério da Aeronáutica.

Na ilha Comprida, a polícia e a reportagem foram recebidas pelo seu superintendente, Sr. Paulo Barbosa Pôrto, que se pôs à disposição das autoridades policiais, para o que fosse necessário. Inicialmente informou que, realmente, domingo, dia 30, pouco antes das 12 horas, após violenta explosão, o tanque número 10, situado na extremidade da ilha, explodiu e, em pouco, era presa de chamas. Como se sabe, ali estão situados dez reservatórios de inflamáveis de Atlantic, reservatórios, aliás,

do tipo mais moderno, construídos em 1947. Interrogado quanto às causas do sinistro, respondeu o Sr. Paulo Barbosa Pôrto ignorar por completo, que não teve graves consequências, graças à moderna aparelhagem do próprio tanque, destinada à extinção de incêndios. Afirma ainda que, em virtude do acidente, ninguém ficou ferido.

O comissário Murtinho fez questão de examinar o enorme tanque, cujo tampo estava completamente rebocado e danificado ainda pelo fogo. Sobre o tanque, aquela autoridade foi encontrar técnicos da Atlantic, que procuravam elucidar as causas do sinistro, levando a efeito rigorosa pericia. Os aparelhos de segurança estavam todos funcionando, inclusive a válvula de escape dos gases.

(CONTINUA NA 16.ª PAGINA)



Vista da ilha Comprida, vendo-se assinalado, por uma seta, o tan que sinistrado

60 MIL ENFERMOS SEM ASSISTÊNCIA

LETRAS E ARTES

LIVROS BRASILEIROS VERTIDOS PARA O INGLÊS

A língua portuguesa, malgrado o amor que lhe devotamos como idioma nacional, limita muito a expansão das obras nela escritas: o mercado do Brasil, o da Portugal, o das colônias, o de algumas centenas de pessoas que se dedicam aos estudos luso-brasileiros pelo mundo a fora, especialmente nos Estados Unidos. Por isso, a divulgação das obras brasileiras fica circunscrita a essas poucas contingências, limitado o raio de leitores, reduzida a edição e dificultada a carreira do escritor, sob o ponto de vista do êxito econômico. Para contrabalançar a muralha do idioma pouco conhecido, só há um caminho, o das traduções. Livros fundamentais, como "Os Serões", de Euclides da Cunha, já foram vertidos para diversas línguas, ganhando a notoriedade dos mercados. O interesse, ultimamente revelado na América do Norte, pela Brasil, motivou uma série de versões de romances e ensaios nossos para a língua dos ianques. Além dos "Serões", deve-se citar logo "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freyre. Mas ainda há muitos outros, relacionados pelas editoras americanas, como "Amar, verbo transitivo", de Mário de Andrade; uma condensação de "Mar Morto", de Jorge Amado; "O cortiço", de Aluísio de Azevedo; "A Marquesa de Santos", de Paulo Seabra; "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", de Luiz Edmundo; "Angústia", de Graciliano Ramos; "Inocência", de Taubay; "Oliveira do campo", de Erico Veríssimo; "Amazônia misteriosa", de Gastão Cruls; "Contos", de Monteiro Lobato. Variedade de gêneros, de autores, de correntes, de épocas, — essa exemplificação dá bem da curiosidade dos americanos e do grande público, que se abre aos nossos autores, desde que... "traduzidos". De qualquer modo, nasce aí um extenso material a material: âmbito maior para suas ideias e melhor recompensa para o trabalhador intelectual. Possuam-se, assim, as possibilidades de venturosas carreiras para os nossos escritores, estimulando-os a perpetrarem obras de vulto e responsabilidade crescentes. O público constitui um dos fatores decisivos na produção artística e literária. A literatura brasileira conquistará esse público, graças às traduções e a língua inglesa tornará universais algumas de nossas mais belas páginas.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Encontram-se abertas, na Sociedade Brasileira de Belas Artes, inscrições para o Salão Municipal, a realizar-se em junho e julho, no Asilão e hall do Teatro.

O professor Stelio de Moraes realizará hoje, às 22 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, conferência sobre os convênios de estrutura e estabilidade do urbanismo.

Sobre a questão das imunidades parlamentares, falará hoje, às 20.30 horas, no Instituto dos Advogados, o juiz Aguiar Dias.

Na reunião de hoje, da Associação dos Geógrafos, o professor Ney Strach discorrerá sobre o comércio de gado no nordeste.

NÃO PODERÃO TOCAR MÚSICA BRASILEIRA

BELO HORIZONTE, 4 (Assapress) — Os clubs desta capital não poderão tocar música brasileira, pois estão em débito com a União Brasileira de Compositores. A sentença concedendo interdito proibitório, foi prolatada há dias, pelo juiz de direito da quarta vara cível de Belo Horizonte, Sr. Francisco Rebelo Horta.

Prêso o falso dentista

Ontem à noite, na rua Marechal Jardim n. 108, residência do protético Adamastor Augusto, casado, de 56 anos, o investigador Ed. lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, efetuou a prisão do mesmo por estar exercendo, ilegalmente, a profissão de dentista. O policial apreendeu farto material dentário, sendo o falso dentista autuado naquela especializada.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Primeira remessa de córneas oculares por via aérea

Seguiu, ontem, para São Paulo, remetida pelo Banco de Olhos do Rio, ao professor Bussaca



Incidente tomado por ocasião do envio de córneas humanas pelo Banco de Olhos do Rio de Janeiro para São Paulo. O prof. Abreu Fialho assiste à entrega do volume ao funcionário destacado pela Panair para a delicada missão

Remetidas pelo professor Abreu Fialho, catedrático de Oftalmologia da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Banco de Olhos da Clínica Oftalmológica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, seguiram, ontem, para São Paulo, por um Bandeirante da Panair do Brasil, diversas córneas oculares acondicionadas em recipientes especiais.

Essas córneas se destinam ao professor A. Bussaca, destacado oftalmologista da capital paulista e reconhecida autoridade na especialidade, autor de importantes trabalhos sobre queratoplastia, ou seja, o enxerto de córneas em doentes lesionados de entarazas ou outras afecções da córneas.

O transporte do delicado material exige cuidados especiais, e rapidez nas entregas, pois o acondicionamento das córneas para o transporte é feito sob fiscalização pessoal do prof. Abreu Fialho, que a tudo atende a fim de que se mantenham íntegras as condições das mesmas, que se acham em estado de viabilidade.

Coube à Panair a prioridade de colaborar na delicada missão, para o que, destacou um funcionário especialmente para receber do diretor do Banco de Olhos a instrução sobre a maneira de se conduzir no transporte e na entrega, na capital paulista, ao prof. Bussaca.

Essa nova conquista da ciência vem abrir novos horizontes aos portadores de determinadas espécies de cegueira e o Banco de Olhos do Rio de Janeiro inicia, portanto, sob os auspícios da aeronavegação comercial brasileira, uma nova modalidade de exportação que, pela sua natureza, requer a rapidez, segurança e cuidados especiais que só o avião permite.

A catástrofe da Armação

Reverenciando a memória dos 47 operários que perderam a vida na explosão ocorrida, em 1931, no Centro de Armamentos da Marinha

Significativas homenagens foram prestadas pelo Centro de Armamento da Marinha à memória das vítimas da catástrofe da Armação, dramática ocorrência verificada em 30 de abril de 1931, em que, vítimas de explosão de 103 bombas de artilharia perdidas a vida, quando em serviço, 47 operários.

A Diretoria do Armamento mandou celebrar missa na Catedral de Niterói, e após fez visita ao túmulo dos mortos, no Cemitério de Maruj.

As consequências imediatas da greve dos empregados nos hospitais chilenos — O movimento atinge, também, os que trabalham em postos de socorro e cemitérios

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Calcula-se que 80.000 enfermos internados nos hospitais de todo o país ficaram sem assistência ao se concretizar a greve dos empregados dos serviços de beneficência que atendem aos hospitais. Os grevistas pretendem aumento de salário. A direção do Sindicato do Pessoal de Hospitais comunicou ter deixado nos nosocomios comissões de emergência para qualquer necessidade, advertindo, porém, que as mesmas serão retiradas se as autoridades adotarem represálias contra os grevistas.

TENDE A AGRAVAR-SE O MOVIMENTO PAREDISTA SANTIAGO, 4 (A. F. P.) — A greve dos empregados subalternos da "Beneficência Pública" que trabalham nos hospitais, cemitérios, postos de socorro, etc., prossegue hoje, tendendo a agravar-se. O governo declarou que não atenderia aos pedidos dos grevistas enquanto durasse a greve.

Por outro lado existe certa agitação política provocada pelas eleições em Antofagasta e Concepcion, onde os partidos do governo realizaram um acordo.

Finalmente existe uma agitação subterrânea bem controlada, tendo sido distribuídos, nestes dois últimos dias, considerável número de panfletos. Tudo indica a existência de uma organização dirigida contra o governo, o qual tem bons motivos para crer que se encontram entre os agitadores elementos estrangeiros muito conhecidos.

TENTOU MATAR-SE

Maria Lemos, de 17 anos, solteira, moradora à rua Assis de Vasconcelos n. 444, tentou ontem contra a existência, em sua residência, bebendo meio litro de álcool etílico ao qual adicionara um analgésico.

Medicada no Posto de Assistência do Meier, posta fora de perigo, foi enviada à delegacia do 23.º distrito, onde, prestando declarações ao comissário Gato, disse estar desgostosa da vida.

PRESOS EM FLAGRANTE pela Delegacia de Economia Popular

Proseguindo na campanha contra os exploradores da população carioca, as autoridades da Delegacia de Economia Popular, efetuaram ontem diversas diligências, prendendo por várias infrações, os seguintes negociantes:

Por vender carne seca deteriorada — Argemiro Cândido Cardoso, empregado da Casa de

Apoio dos governos americanos ao Censo das Américas

O Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, recentemente reunido em Santos, aprovou a seguinte moção, proposta pelo delegado brasileiro Antônio Oscar Gomes, encarecendo o apoio dos governos das nações americanas, à realização, este ano, do Censo das Américas. Reconhecendo ser imprescindível ao desenvolvimento das atividades econômicas e sociais do Continente o levantamento regular e periódico, através de inquéritos estatísticos, das condições de vida de cada um dos países americanos; e reconhecendo que o Censo das Américas, a realizar-se dentro em breve, permitirá o perfeito conhecimento de dados que traduzem a situação econômica e social de cada um dos membros da comunidade americana, propiciando estudos comparativos de maior utilidade para os mesmos; o Conselho Interamericano de Comércio e Produção recomenda às classes produtoras do Continente darem integral apoio aos trabalhos do Censo das Américas, e também encorajem, junto aos governos americanos a necessidade de ser dispensado o máximo prestígio a tais pesquisas estatísticas.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O OTIMISTA...



faz alpinismo

FAÇA COMO ELE... Rím doental Toma URODONAL e viva contentes!



Peritos da Atlantic examinando a válvula de segurança do depósito. Ficou evidenciado que não só aquele aparelho, como os demais, estavam funcionando perfeitamente

Técnica e Campeonato do Mundo

PARABENS A AVELAR

E A FLEITAS SOLICH MAX VALENTIM

Fiquei contente com a eleição de Antonio Avelar à presidência da Federação Metropolitana. Todo mundo sabe que se trata de um desses desportistas que os ingleses com muita sabedoria chamam Bornein the Game.

ALUNO DE BELFORT

Muito diferente dos arrrivistas praticou o jogo de avelar, menino já rapazote, treinava-o no velho campo de América, aquele mesmo onde assistiu as melhores aulas, aquelas do ilustre professor Belfort Duarte quando este dirigia as principais equipes rubras ao campeonato cidadão, então organizado pela velha Liga Metropolitana.

De player de exemplar, conduta, passou naturalmente a jogador, cobrindo etapas de sacrifício pessoal, sacrifícios precisamente aprendidos com Belfort, que era o primeiro que aparecia na brecha nos momentos difíceis do pavilhão esportivo.

LEGIAO DO LEÃO

Também Lafayette e Reis foram homens dessa tempera, dessa mesma legião, com bela folha de devotamento ao leão da Praça Afonso Pena.

As presidências das organizações futebolísticas não devem cair em mãos de parvenus, dos improvisados, mas dos homens nascidos, feitos no popular desporto.

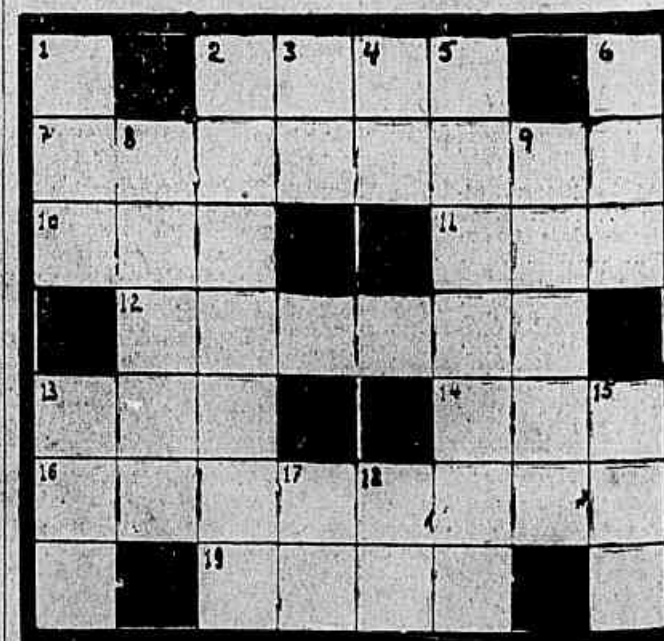
FLEITAS NO POSTO 6

Foi positivamente ótimo que, às vésperas do campeonato do mundo, a direção da maior liga local esteja em mãos de eminente americano, carioso 100%.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 34



HORIZONTAIS — 2. Filho de Fauno — 7. Aquele que tem ódio aos franceses — 10. Rio da província de Catania (Itália) — 11. Preposição indicativa de companhia — 12. Timbale — 13. Vício — 14. Mantilha — 15. Lugar cheio de entulho (pl.) — 16. Lavar.

VERTICAIS — 1. A letra H — 2. Formar aliteração — 3. Páncada no alto da cabeça — 4. Teixo — 5. Fazer escavação — 6. Vos — 8. Arvore da família das leguminosas — 9. Imaginei um dito espiúrioso — 13. Senhor — 15. Costume — 17. Gelto — 18. Oferecer.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 33 — HORIZONTAIS — Rádior — Ra — Ad — Ed — Epilampo — Bat — Iri — Ore — Aol — Rimbombo — Og — El — Os — Armeus. VERTICAIS — Rápida — Dal — Ida — Réprobo — Reboro — Doidos — Item — Miam — Bem — Olé!

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A NOITE

Violento incêndio pela madrugada

Destruidos o depósito e a estufa de uma fábrica de massas, em Quintino Bocaiuva



Violento incêndio destruiu, hoje, cerca de 1 hora, o depósito e estufa da Fábrica de Massas Alimentícias Gisberto Cavaliere, situada na rua Oscar, 6, esquina da rua Vital, em Quintino Bocaiuva. O fogo, que lavrou com intensidade, teve início na estufa, local onde é feita a secagem das massas, e propagou-se assustadoramente, ocasionando pânico na vizinhança determinando que os moradores das casas contigueiras para a rua Oscar, os trastes, móveis e utensílios para se resguardarem de prejuízos. Felizmente as chamas foram dominadas pelos bombeiros do Meier, que circunscreveram o sinistro. Gisberto Cavaliere, pro-

prietário da fábrica de massas, declarou à reportagem que o sinistro, de importância de Cr\$ 100.000, elevando-se, entretanto, seu prejuízo a um milhão de cruzeiros. Ao ser notado o sinistro, Gisberto e duas filhas combateram as chamas. Ao verem que estas ganhavam volume e intensidade, deram alarme. Correram os bombeiros do Meier e Campinho, comandados pelo tenente Granja. Ao local compareceu o comissário Gato Xavier de Brito, de serviço na delegacia do 23.º distrito policial. Os moradores das casas números 385, 403, 407, 411, 415 e 429, da rua Vital, tomados de pânico, levaram para a rua seus móveis.

Felizmente não foram atingidos os prédios citados, voltando a reinar a calma.

Na foto, o sítio do local, vendo-se os m.ºs eis na rua.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 77 ANOS As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta companhia. RUA DO CARMO, 71-4. Par.